

QUESTÃO 01



No último quadrinho da tirinha, Mafalda faz uma crítica à Susanita por

- A pensar que a amiga é muito nova para planejar o próprio futuro.
- B concluir que os planos da amiga não são espontâneos.
- C discordar dos planos da amiga de se casar e ter filhos.
- D considerar que a amiga está fadada à solidão.
- E ter ciúmes da suposta nova família da amiga.

Resolução

01. Resposta correta: B

C / 2 / H / 6

- a)(F) Na tirinha, Mafalda não critica a amiga por causa da idade, e sim pelo modo como ela planeja viver.
- b)(V) Mafalda dá a entender que, por Susanita ter um passo a passo predefinido para a própria vida, ela não a está vivendo naturalmente, mas apenas cumprindo uma lista.
- c)(F) Não há, na tirinha, indícios de que Mafalda não concorde com os planos de Susanita. O posicionamento mais evidente manifestado por Mafalda é uma crítica à falta de espontaneidade dos planos da amiga.
- d)(F) Não há, na tirinha, nenhum posicionamento de Mafalda sobre a amiga estar fadada à solidão, como indica a alternativa.
- e)(F) Mafalda critica os planos de Susanita pela falta de espontaneidade deles, e não por ciúmes.

## QUESTÃO 02

Soya has been linked to a lower risk of heart disease compared to other diets. As a good source of protein, unsaturated fatty acids, B vitamins, fiber, iron, calcium and zinc, it is becoming increasingly popular in the West as a healthy substitute for meat. But despite more people associating soya with health over the last decade, one fear has come to the fore: the idea that soya can disrupt women's hormones. [...] Soya has been extensively researched over the last few decades. No single study has been perfect, and as with other nutritional research, findings often show correlation – they don't prove causation. Even so, the consensus clearly indicates health benefits from eating soya – even if that's simply because it replaces unhealthier foods.

BROWN, Jessica. Is soya bad for women's health? *BBC*, 19 ago. 2019.  
Disponível em: <http://www.bbc.com>. Acesso em: 19 ago. 2019. (adaptado)

A reportagem apresenta incertezas sobre o consumo de soja, concluindo que esse alimento

- A) provoca perturbações nos hormônios femininos.
- B) contém substâncias benéficas para as mulheres.
- C) apresenta diversos benefícios relacionados ao seu consumo.
- D) é menos saudável do que outros alimentos de menor custo.
- E) tem menos nutrientes do que outros alimentos de mais fácil acesso.

## Resolução

## 02. Resposta correta: C

C / 2 / H / 6

- a)(F) Apesar de existir a preocupação de que a soja interfira nos hormônios femininos, o trecho deixa claro que nenhum estudo comprova essa hipótese, como visto no trecho “[the] findings often show correlation – they don't prove causation”.
- b)(F) No trecho do texto utilizado na questão, não há menção a benefícios da soja específicos para a saúde feminina. Inclusive, o trecho “one fear has come to the fore: the idea that soya can disrupt women's hormones” sugere possíveis malefícios da soja para as mulheres.
- c)(V) De acordo com o texto, a soja é considerada uma boa fonte de proteínas, ácidos graxos insaturados, vitaminas do complexo B, fibra, ferro, cálcio e zinco.
- d)(F) O texto informa que a soja tem sido associada a um menor risco de doenças cardíacas se comparada com outras dietas. Contudo, não há no texto comparação da soja com outros produtos, o que torna incorreta a ideia dessa alternativa.
- e)(F) O trecho menciona que o consumo da soja traz diversos benefícios à saúde, sejam eles pela substituição de outros alimentos menos saudáveis ou, simplesmente, pelos benefícios próprios desse alimento. Apesar de o texto mencionar a possibilidade de a soja fazer mal às mulheres, essa informação ainda não foi comprovada, como pode ser lido no trecho “[the] findings often show correlation – they don't prove causation”.

## QUESTÃO 03



"The longer a child with autism goes without help, the harder they are to reach."

Essa campanha publicitária, que fala sobre autismo, expressa principalmente a ideia de que crianças com esse transtorno devem ser

- A ajudadas por meio do convívio com outras crianças.
- B educadas de forma semelhante a crianças sem autismo.
- C atendidas por meio de adaptações domésticas apropriadas.
- D incluídas no convívio familiar, ignorando suas particularidades.
- E auxiliadas cedo, para que não seja ainda mais difícil ajudá-las.

### Resolução

#### 03. Resposta correta: E

C 2 H 7

- a)(F) Apesar de a peça afirmar que as crianças autistas precisam de ajuda, não há menção, no anúncio, sobre o convívio com outras crianças.
- b)(F) Não é feita, na peça publicitária, uma comparação direta entre a forma de educar crianças com e sem autismo.
- c)(F) A peça publicitária representa a distância entre uma criança com autismo e sua família por meio de uma imagem de sentido simbólico, que representa a necessidade de uma aproximação afetiva, não sendo feita referência explícita a adaptações domésticas.
- d)(F) O texto verbal menciona a ajuda às crianças com autismo como forma de aproximá-las do convívio e não indica que se deve ignorar as particularidades e necessidades que essas crianças possam ter.
- e)(V) A propaganda busca conscientizar as pessoas de que, quanto mais se demora para ajudar uma criança com autismo, mais difícil é a aproximação e a adaptação dela. Essa ideia principal é expressa tanto pelo texto verbal, nas palavras *longer*, *help* e *reach*, quanto pelo não verbal, na forma como a criança aparece longe do alcance de sua família.

## QUESTÃO 04

“Almost a better question is, have I ever done roles that I've regretted? I have, and *The Help* is on that list. But not in terms of the experience and the people involved because they were all great. The friendships that I formed are ones that I'm going to have for the rest of my life. I had a great experience with these other actresses, who are extraordinary human beings. And I could not ask for a better collaborator than Tate Taylor.

I just felt that at the end of the day that it wasn't the voices of the maids that were heard. I know Aibileen. I know Minny. They're my grandma. They're my mom. And I know that if you do a movie where the whole premise is, I want to know what it feels like to work for white people and to bring up children in 1963, I want to hear how you really feel about it. I never heard that in the course of the movie.”

MURPHY, Mekado. Viola Davis on What 'The Help' Got Wrong and How She Proves Herself. *The New York Times*, 11 set. 2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 25 ago. 2019.

Na entrevista apresentada, a atriz Viola Davis diz que se arrependeu de atuar em *The Help* porque

- A o filme não retrata a realidade estadunidense atual.
- B as atrizes participantes do filme não eram suas amigas.
- C a atriz não gostou de trabalhar com seus familiares no filme.
- D o ponto de vista das mulheres negras não foi demonstrado no filme.
- E as experiências da atriz nas filmagens não foram tão boas quanto ela esperava.

## Resolução

## 04. Resposta correta: D

C / 2 / H / 8

- a)(F) O texto não indica que a atriz esperasse que o filme, que se passa em 1963, retratasse a realidade estadunidense atual.
- b)(F) De acordo com Viola, ela criou amizades duradouras durante a filmagem, e sua experiência com as atrizes participantes foi ótima, não havendo menção de qualquer inimizade entre o elenco.
- c)(F) Na entrevista ao *The New York Times*, Viola Davis diz que relacionou as personagens às histórias de sua mãe e sua avó, e não que elas participaram do filme.
- d)(V) Uma das premissas do filme *The Help* (*Histórias Cruzadas*, 2011) seria expor o sentimento das empregadas domésticas e das parteiras, negras, norte-americanas. Na entrevista, a atriz Viola Davis diz que se arrepende da participação no filme porque ele não expressou o verdadeiro sentimento de como seria a vida dessas mulheres em 1963.
- e)(F) Viola cita, no trecho “not in terms of the experience and the people involved because they were all great”, que sua experiência com a produção do filme foi ótima.

## QUESTÃO 05

I made myself a snowball  
As perfect as could be.  
I thought I'd keep it as a pet  
And let it sleep with me.  
I made it some pajamas  
And a pillow for its head.  
Then last night it ran away,  
But first it wet the bed.

"Snowball", de Shel Silverstein.

No poema, o eu lírico acredita que a bola de neve feita para si

- A derreteu devido ao calor.
- B acostumou-se ao travesseiro.
- C fez xixi na cama antes de ir embora.
- D gostou de dormir em uma cama de gelo.
- E fugiu, pois não gostou de ser um bicho de estimação.

## Resolução

### 05. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) No texto, o eu lírico não relaciona o desaparecimento da bola de neve com o seu derretimento.
- b)(F) O eu lírico menciona que fez um travesseiro para a bola de neve, mas não há outras menções a esse fato no poema.
- c)(V) O poema tem como público as crianças. Nele, o eu lírico diz que a bola de neve feita para si fugiu, mas que, antes disso, fez xixi na cama (*to wet the bed* é uma expressão que tem esse significado). Nesse texto, o autor propõe o ponto de vista ingênuo de uma criança que não considera que a bola de neve derreteu.
- d)(F) Na verdade, o poema menciona uma bola de neve, portanto feita de gelo, e que, ao fugir, essa bola de neve teria feito xixi na cama.
- e)(F) O eu lírico acredita que a bola de neve fugiu. Contudo, o poema não faz relação entre fuga e bicho de estimação.

## QUESTÃO 01

El desfile de galletas y bollos industriales se sucede cada tarde en el parque. El que sale de las mochilas y las bolsas y se dirige con paso firme a las manos de todo aquel que quiera cogerlas. Los desayunos y las meriendas son su prolongación cultural, y emocional. También el caballo de Troya de los nutricionistas. La esperanza está en el ejemplo. Sobre el papel de este en la construcción del comportamiento alimentario para el futuro de los hijos se publicaba en 2017, una revisión sistemática de más de 6.000 estudios. Dicha revisión, llevada a cabo por investigadores de la Universidad tecnológica de Nanyang, arrojaba entre sus conclusiones que las conductas alimentarias de los padres guardan correlación con la conducta de consumo de alimentos de sus hijos. Para bien y para mal, tanto en lo que se refiere a alimentos saludables como a insanos.

OLIVER, Diana. A comer saludable se empieza en casa (y se acaba en el parque). *El País*, 3 abr. 2019. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 27 ago. 2019. (adaptado)

O texto trata de hábitos alimentares, sugerindo que os(as)

- A refeições dos pais e dos filhos devem ser as mesmas.
- B hábitos dos pais influenciam a forma com que os seus filhos se alimentam.
- C pais restrinjam o acesso das crianças a biscoitos e bolos industrializados.
- D merendas e os lanches das crianças não devem ser compartilhados.
- E parques são lugares propícios ao desenvolvimento de maus hábitos alimentares.

## Resolução

## 01. Resposta correta: B

C 2 H 5

- a)(F) Por mais que a ideia sugerida pela matéria seja a de que os hábitos alimentares dos pais sirvam de exemplo para os filhos, não há indicação de que ambos devam ter exatamente os mesmos hábitos. Além disso, não se fala especificamente de refeições no texto, mas de "conductas alimentarias", ou seja, formas de se alimentar.
- b)(V) A alternativa está correta. O texto afirma que o comportamento alimentar dos pais interfere e determina os hábitos alimentares dos filhos, sejam esses hábitos saudáveis ou não.
- c)(F) No texto, não há sugestão de restrição a biscoitos e bolos industrializados. A matéria ilustra um mau hábito alimentar em uma situação de convivência entre as crianças e sugere que os hábitos alimentares dos pais, sejam eles saudáveis ou não, influenciam nos hábitos dos filhos.
- d)(F) Não há orientação para que as crianças não compartilhem lanches e merendas, e essas refeições apenas são usadas como exemplo de um hábito alimentar normal entre as crianças, mas que, no caso das *galletas* e *bollos industriales*, é prejudicial à saúde.
- e)(F) No texto, é afirmado que os parques são ambientes que proporcionam a circulação de alimentos não saudáveis, mas nele não há a atribuição de culpa pelo mau hábito alimentar.

**QUESTÃO 02**

El chocolate, ese dulce producto que a día de hoy inunda la mayoría de las pastelerías de Europa y medio mundo. Lo que quizá no sabemos es que fueron precisamente los españoles quienes lo introdujeron y que al principio no fue del todo aceptado. El primer europeo en probar el chocolate, bebido, fue Cristóbal Colón, tras su paso por la isla Guanaja (Honduras) y ya en su cuarto viaje a América. A su vez, los Reyes Católicos no le prestaron mucha atención a este brebaje amargo y picante y con un aspecto un tanto sucio. Posteriormente, Hernán Cortés también decidió llevar una muestra consigo a España, y es que se sorprendió del valor que le otorgaban los aztecas. Y fue precisamente Hernán Cortés quien consiguió que la corte aceptara el chocolate allá por 1528. Pasaron cien años en los que el chocolate se convirtió en un habitual en España.

QUANDO el chocolate llegó a Europa.

Disponível em: <https://historiageneral.com>. Acesso em: 20 set. 2019.

O texto menciona o fato de o chocolate ter sido

- A) apreciado primeiramente pelos espanhóis.
- B) incorporado na Espanha pelos Reis Católicos.
- C) valorizado pelos astecas antes dos espanhóis.
- D) aceito na Europa cem anos depois de ser descoberto.
- E) bebido por Colombo antes de sua quarta viagem à América.

**Resolução****02. Resposta correta: C****C / 2 / H / 5**

- a)(F) O texto afirma que, a princípio, o chocolate não foi bem aceito pelos espanhóis, como se pode verificar no trecho “[...] fueron precisamente los españoles quienes lo introdujeron y que al principio no fue del todo aceptado”.
- b)(F) O texto afirma que os Reis Católicos não deram muita atenção à nova bebida. Foi somente por volta de 1528 que a Corte espanhola aceitou esse alimento.
- c)(V) O trecho “Posteriormente, Hernán Cortés también decidió llevar una muestra consigo a España, y es que se sorprendió del valor que le otorgaban los aztecas” afirma que os astecas valorizavam muito o chocolate e que isso surpreendeu Hernán Cortés, que então decidiu levar uma amostra consigo para a Espanha. Por isso, é correto afirmar que os astecas valorizaram o chocolate antes dos espanhóis.
- d)(F) O texto afirma que o chocolate foi levado duas vezes à Europa até ser aceito pela Corte. Dessa forma, não é correto afirmar que a aceitação desse alimento aconteceu cem anos depois de ele ser descoberto. O que o texto diz é que, depois de aceito, cem anos se passaram, e nesse período o chocolate se tornou um hábito na Espanha.
- e)(F) Na verdade, é mencionado, no texto, que Colombo bebeu o chocolate durante a sua quarta viagem à América, e não antes.

## QUESTÃO 03

El pasado está de moda. Lo está vestir ropa de segunda mano, rescatar muebles, vajillas y objetos de decoración antiguos de los mercadillos, desempolvar los discos de vinilo, poner baldosas con secuencias geométricas y aspecto desgastado en casa. Los objetos *vintage* tienen el aura de lo genuino, de lo auténtico, de ser un retazo de historia. ¿Y qué lleva a los jóvenes a recuperar iconos de sus padres, a imitarlos en lugar de confrontarlos? Ingrid Zacipa, publicista e investigadora de los fenómenos del consumo en la Universidad Central de Colombia, opina que “la población juvenil adopta estas modas por una profunda necesidad de adherencia, de reconocimiento de referentes y de búsqueda de rituales y significados que le den sentido a un estilo de vida que cambia rápidamente debido al flujo tecnológico y económico” actual.

RIUS, Mayte. Lo que la afición al *vintage* y lo retro dice de nosotros. *La Vanguardia*. Barcelona, 19 mar. 2017. Disponível em: <https://www.lavanguardia.com>. Acesso em: 27 ago. 2019. (adaptado)

O texto argumenta que a moda *vintage*

- A representa a aderência às mudanças impostas pelo fluxo tecnológico e econômico.
- B desperta o desejo pelo que já foi vivido, impulsionado por esses produtos de consumo.
- C mostra a adesão à vida moderna, que faz os jovens consumirem apenas o que está na moda.
- D sugere o anseio da geração passada por revisitar momentos genuínos e autênticos de sua vida.
- E evidencia a busca da juventude por autenticidade frente às rápidas mudanças ocasionadas pela vida moderna.

## Resolução

## 03. Resposta correta: E

C / 2 / H / 5

- a)(F) Na verdade, o texto diz que o fluxo tecnológico e econômico é a razão da procura por produtos *vintage*, visto a necessidade de dar significado e sentido à vida moderna, que muda constantemente. Nesse sentido, a moda *vintage*, em vez de ser uma forma de aderência, é uma forma de resistir a essas mudanças cujo dinamismo econômico é uma das razões.
- b)(F) A fala da publicitária e pesquisadora Ingrid Zacipa esclarece que os jovens buscam o *vintage*, entre outros motivos, como meio de busca de referências e significado que deem sentido à vida moderna, que está em constante mudança.
- c)(F) A adesão ao *vintage* é tratada no texto como um comportamento de rejeição da efemeridade representada pela vida moderna, em que os hábitos mudam muito rápido. Nesse sentido, não se trata de adesão, mas de conflito com o estilo de vida moderno.
- d)(F) O texto diz que a moda *vintage* representa um anseio pela geração passada, mas quem a consome é a geração atual como forma de dar sentido ao seu estilo de vida.
- e)(V) O texto afirma que a busca pelo *vintage* acontece pela velocidade das mudanças ocasionadas pelo fluxo tecnológico e econômico moderno. Essa busca estaria relacionada com a busca por autenticidade e identificação com referentes mais sólidos.



QUESTÃO 04

Dos fármacos que se han usado desde noviembre de 2018 en un ensayo en el brote de ébola de República Democrática del Congo han mostrado unas tasas de supervivencia cercanas al 90% en personas infectadas con el virus. “Son los primeros medicamentos que, en un estudio científicamente sólido, han demostrado claramente una disminución significativa en la mortalidad de las personas con enfermedad por el virus del ébola”, asegura el director del Instituto Nacional de Alergias y Enfermedades Infecciosas del Instituto de Salud de Estados Unidos (NIAID, por sus siglas en inglés), Anthony Fauci. El análisis final de los datos se dará pronto, tras lo cual se enviarán para su publicación en literatura médica revisada por pares. Recientemente la OMS ha publicado datos que suponen la segunda mayor cantidad de muertes por el virus en la historia, tras el brote en África Occidental entre 2013 y 2016.

LOS PRIMEROS fármacos contra el ébola tienen un éxito del 90%.  
Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 27 ago. 2019. (adaptado)

A principal função do texto apresentado é

- A** divulgar dificuldades enfrentadas pelos cientistas no combate ao vírus do ebola.
- B** orientar sobre novos métodos disponíveis para o tratamento de pessoas com ebola.
- C** comunicar cuidados que devem ser tomados, em razão do surto de ebola, ao se visitar o Congo.
- D** informar sobre a eficácia de dois medicamentos no combate a um surto de ebola no Congo.
- E** promover as instituições e os órgãos responsáveis por uma pesquisa para o combate ao vírus do ebola.

Resolução

04. Resposta correta: D

C / 2 H / 7

- a)(F) O texto não se refere a dificuldades enfrentadas pelos cientistas, apenas divulga os resultados promissores alcançados recentemente.
- b)(F) O texto não fala sobre tratamentos disponíveis, mas sobre uma pesquisa que ainda está sendo desenvolvida. Apesar de os resultados serem promissores, não há previsão para disponibilização dos possíveis medicamentos.
- c)(F) O texto não oferece informações que permitam essa inferência. Seu foco é a divulgação de estudos com dois medicamentos que surtiram efeitos positivos em relação à taxa de mortalidade de pessoas contaminadas pelo ebola no país.
- d)(V) O texto divulga a possibilidade de dois remédios serem eficazes contra o vírus do ebola, mostrando, por meio de resultados promissores, previsões otimistas no combate a um surto dessa doença no Congo.
- e)(F) Apesar de o diretor de uma das instituições responsáveis ter uma fala reproduzida no texto, este não promove instituições ou órgãos envolvidos na pesquisa. O texto jornalístico tem como característica esse tipo de referência como forma de respaldar as informações veiculadas e passar confiança ao público.

## QUESTÃO 05

## Borges y yo

Al otro, a Borges, es a quien le ocurren las cosas. Yo camino por Buenos Aires y me demoro, acaso ya mecánicamente, para mirar el arco de un zaguán y la puerta cancel; de Borges tengo noticias por el correo y veo su nombre en una terna de profesores o en un diccionario biográfico. [...] Sería exagerado afirmar que nuestra relación es hostil; yo vivo, yo me dejo vivir para que Borges pueda tramar su literatura y esa literatura me justifica. Nada me cuesta confesar que ha logrado ciertas páginas válidas, pero esas páginas no me pueden salvar, quizá porque lo bueno ya no es de nadie, ni siquiera del otro, sino del lenguaje o la tradición. Por lo demás, yo estoy destinado a perderme, definitivamente, y solo algún instante de mí podrá sobrevivir en el otro. [...] Hace años yo traté de librarme de él y pasé de las mitologías del arrabal a los juegos con el tiempo y con lo infinito, pero esos juegos son de Borges ahora y tendré que idear otras cosas. Así mi vida es una fuga y todo lo pierdo y todo es del olvido, o del otro. No sé cuál de los dos escribe esta página.

"El hacedor", de Jorge Luis Borges.

O conto de Jorge Luis Borges sugere uma relação dualista em que o(a)

- A eu lírico é o dono do que o escritor chama de páginas válidas.
- B narrativa é delimitada entre falas autobiográficas e ficcionais.
- C existência do escritor e a do eu lírico se confundem.
- D escritor convive de forma harmônica com o eu lírico.
- E produção literária se dá pela crítica ao eu lírico.

## Resolução

## 05. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) Entende-se pelo texto que o narrador indica como donos de suas "páginas válidas" a linguagem e a tradição, afirmando que nem ele próprio nem o "outro" – que seria o eu lírico – são os donos de tais páginas.
- b)(F) A narrativa não se apresenta como delimitada, mas como uma fusão metalinguística entre a experiência do escritor e os elementos simbólicos.
- c)(V) O escritor e o eu lírico convivem em uma relação que não permite a separação um do outro. Essa relação pode ser vista ao longo do conto nos conflitos que o escritor experimenta por ter sua personalidade literária sempre cedida ao "outro". Tal conflito pode ser verificado na última linha do conto: "No sé cuál de los dos escribe esta página".
- d)(F) O narrador diz que "Sería exagerado afirmar que nuestra relación es hostil [...]", referindo-se ao eu lírico, mas o desenvolvimento do texto expressa uma dualidade conflituosa entre os dois, o que pode ser visto no trecho "Así mi vida es una fuga y todo lo pierdo y todo es del olvido, o del otro".
- e)(F) No texto, o escritor não critica o eu lírico, apenas relata o conflito que existe entre eles, o que justificaria sua produção literária. Esse fato pode ser verificado no trecho "yo vivo, yo me dejo vivir para que Borges pueda tramar su literatura y esa literatura me justifica".

## QUESTÃO 06



Essa peça publicitária, de uma marca de óculos, reproduz uma importante obra do Impressionismo. O uso dos óculos para visualizar a obra faz uma alusão bem-humorada a uma característica marcante dos quadros impressionistas, que é o(a)

- A** registro das tonalidades que os objetos adquirem ao refletirem a luz solar em determinado momento.
- B** luminosidade das sombras de acordo com as impressões visuais causadas no observador.
- C** simbolismo ao retratar um momento cotidiano por meio de um retrato objetivo e estático.
- D** redução de nitidez na definição dos contornos, decorrente de pinceladas rápidas.
- E** opacidade na retratação das formas, decorrente da mistura de tons.

## Resolução

## 06. Resposta correta: D

C / 4 H 12

- a)(F) O efeito dos óculos não se concentra na tonalidade, e sim na definição dos contornos, que ocorre de forma nítida.
- b)(F) Apesar de o contraste entre luz e sombra ser uma marca da corrente impressionista, esse não é o ponto evidenciado na peça publicitária. O foco desta se concentra na nitidez dos contornos.
- c)(F) Na verdade, o simbolismo não é característica da corrente impressionista nem é o ponto evidenciado na peça publicitária. Além disso, o retrato não tem tom objetivo e estático, mas formas que remetem a movimento e subjetividade.
- d)(V) A peça publicitária faz uma referência aos contornos menos nítidos, típicos do Impressionismo, que se devem, entre outros fatores, a pinceladas rápidas.
- e)(F) A peça publicitária focaliza na nitidez dos contornos, e não nas tonalidades utilizadas neles. Além disso, a opacidade não é percebida tão explicitamente na imagem.

## QUESTÃO 07

### Vozes d'África

[...]

Hoje em meu sangue a América se nutre  
Condor que transformara-se em abutre,  
Ave da escravidão,  
Ela juntou-se às mais... irmã traidora  
Qual de José os vis irmãos outrora  
Venderam seu irmão.

[...]

ALVES, Castro. *Vozes d'África*. In: ALVES, Castro. *Os escravos*. São Paulo: Galex.

A poesia da terceira geração do Romantismo traz consigo uma mudança de paradigma em relação à segunda. O poema de Castro Alves representa essa mudança ao versar sobre

- A questões sociais.
- B temáticas familiares.
- C identidade nacional.
- D xenofobia americana.
- E democracia nas colônias.

## Resolução

### 07. Resposta correta: A

C / 5 H 15

- a)(V) A terceira geração do Romantismo brasileiro se preocupou, em especial, com questões sociais. A poesia em questão, de Castro Alves, teve como temática a escravidão no Brasil, anos antes de esta ser abolida totalmente. A exemplo disso, no trecho, a América é metaforizada como uma "ave da escravidão".
- b)(F) A menção a membros de uma família – irmãos – são metáforas referentes à narrativa bíblica de José e à relação entre África e América, utilizadas para ilustrar a situação de exploração que se deu entre esses dois continentes.
- c)(F) A questão da nacionalidade e da constituição de mitos e heróis foi aspecto próprio da primeira fase do Romantismo, e não da terceira, como solicita a questão.
- d)(F) A xenofobia não é o ponto principal de discussão do poema ou o que o difere em relação às outras fases do Romantismo. A temática da poesia em questão é a problemática da escravidão no Brasil.
- e)(F) O texto não discute a situação nem a democracia nas colônias americanas, sendo esta última um conceito que, à época de produção do poema, ainda não fazia parte da realidade política brasileira.

## QUESTÃO 08

Em escala descendente, a começar no Catete, onde pontifica o chefe açu, e a terminar no último lugarejo do sertão, com um caudilho, mirim, isto é um país a regurgitar de mandões de todos os matizes e feitios. [...] Graúdos, risonhos, polidos, escovados, envernizados, lá estão inchando, inchando. São os grossos batráquios da lagoa republicana. Muitos, menos volumosos, coaxam pelos cantos chefitos incolores, numerosos, em chusma, minúsculas pererecas de poças d'água. São os donos de todos os municípios destes remotos rincões que o estrangeiro ignora, que as cidades do litoral conhecem vagamente, através dos despachos da Agência Americana. Mandatários do Governo, mais ou menos coronéis, caciques em miniatura, têm frequentemente para infundir respeito, uma espada da Guarda Nacional, um boné sebento, um lenço de tabaco e um par de socos.

RAMOS, Graciliano. *Linhas tortas*. Rio de Janeiro: Record, 2005. (adaptado)

No texto exposto, que discorre sobre as estruturas do poder republicano da época, a autoridade do mandatário local é apresentada pelo autor de forma

- A pitoresca ao uniformizar traços físicos e comportamentais.
- B idealista ao empregar adjetivos e substantivos pomposos.
- C caricata ao descrever perfis e comportamentos em tom jocoso.
- D realista ao informar de maneira isenta de posicionamentos pessoais.
- E condescendente ao mencionar a imposição pelo medo como forma de cooptação.

## Resolução

## 08. Resposta correta: C

C / 5 / H / 15

- a)(F) Os traços físicos e comportamentais dos mandatários são variados, pois o texto discorre sobre "mandões de todos os matizes e feitios". Além disso, adjetivos presentes no trecho "Graúdos, risonhos, polidos, escovados, envernizados" também reafirmam a variedade dos tipos narrados.
- b)(F) O texto de Graciliano Ramos não tem traços de idealismo. Além disso, apesar de usar expressões típicas da época, o texto não usa termos pomposos ou rebuscados.
- c)(V) De fato, os termos "graúdos", "risonhos", "batráquios" e "chefitos" são exemplos de palavras que denotam o tom jocoso e depreciativo utilizado pelo autor.
- d)(F) O posicionamento crítico do autor fica claro ao longo do fragmento, por isso é incorreto afirmar que o texto é isento de posicionamentos pessoais do autor.
- e)(F) Apesar de haver referência ao medo como forma de cooptação por parte da autoridade na última frase do texto, o tom utilizado não é condescendente, mas crítico.

## QUESTÃO 09

Viu um deles umas contas de rosário, brancas; acenou que lhas dessem, folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço. Depois tirou-as e enrolou-as no braço e acenava para a terra e de novo para as contas e para o colar do Capitão, como dizendo que dariam ouro por aquilo.

Isto tomávamos nós assim por assim o desejarmos. Mas se ele queria dizer que levaria as contas e mais o colar, isto não o queríamos nós entender, porque não lho havíamos de dar. E depois tornou as contas a quem lhas dera.

A CARTA de Pero Vaz de Caminha.

Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2019.

A Carta de Pero Vaz de Caminha é tida como o primeiro documento escrito sobre o Brasil, descrevendo, para o rei de Portugal, o que os navegantes encontraram na terra recém-descoberta. O trecho denota que a dificuldade de comunicação permitiu aos portugueses

- A** ter desvantagem na troca de produtos com os indígenas, considerando que estes pouco conheciam o valor dos metais preciosos.
- B** fazer alianças de troca com os indígenas, uma vez que estes já eram consumidores dos produtos trazidos pelos europeus.
- C** interpretar os gestos do indígena de acordo com os próprios interesses, visto que buscavam riquezas em novos territórios.
- D** agir de forma violenta com os indígenas, pois estes interpretaram equivocadamente a intenção dos navegantes.
- E** encontrar, graças aos conhecimentos dos indígenas, riquezas até então desconhecidas pelos europeus.

## Resolução

## 09. Resposta correta: C

C / 5 H / 15

- a)(F) Embora seja possível verificar a ideia de uma troca de produtos entre indígenas e portugueses, o texto não evidencia o estabelecimento de trocas. Pelo olhar do europeu, o indígena estava interessado em produtos que nunca tinha visto, e os portugueses convieram que aqueles lhes dariam ouro em troca de tais produtos.
- b)(F) No texto, verifica-se que um indígena se interessou por um rosário, mas não há indícios de que os indígenas eram consumidores desse ou de outros tipos de produtos portugueses.
- c)(V) O colonizador interpreta os gestos do indígena de acordo com os próprios interesses, uma vez que, dada a dificuldade de comunicação, ele não sabe exatamente o que significa o sinal feito pelo nativo. No segundo parágrafo do texto, a voz narrativa até põe em dúvida se está interpretando corretamente o gesto, tendo em vista que, por meio desse tipo de linguagem, não há clareza na comunicação.
- d)(F) O relato do primeiro contato entre indígenas e europeus não sugere um encontro violento, pelo contrário. Havia ali uma curiosidade mútua, e a violência por parte dos portugueses só foi verificada tempos depois, ao longo da colonização do território brasileiro.
- e)(F) No trecho da carta utilizado na questão, não há informações que denotem interesse português em possíveis novas riquezas, pelo contrário, os navegantes interpretaram os gestos do indígena conforme o interesse que tinham em ouro.

## QUESTÃO 10

A cada canto um grande conselheiro,  
Que nos quer governar cabana e vinha;  
Não sabem governar sua cozinha,  
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,  
Que a vida do vizinho e da vizinha  
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,  
Para o levar à praça e ao terreiro.

[...]

"Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia", de Gregório de Matos.

O poeta Gregório de Matos transitou entre diversas temáticas em suas poesias. O poema apresentado, por exemplo, configura-se como um(a)

- A análise objetiva e fiel de fatos ocorridos na época.
- B crítica aos costumes sociais de seus contemporâneos.
- C denúncia da incompetência e dos desmandos do governo de sua época.
- D reflexo das frustrações do eu lírico, visto o caráter metafórico das afirmações.
- E descrição de práticas antiquadas que, à época, eram consideradas profissões.

## Resolução

## 10. Resposta correta: B

C / 5 H / 15

- a)(F) O eu lírico faz uma descrição, sob seu ponto de vista, do que ele vê na cidade. No poema, podem ser notados o tom crítico e a ausência de informações objetivas, como nomes de pessoas e precisão de onde aconteceram tais fatos. Por isso, não é possível afirmar que se trata de uma análise fiel e objetiva.
- b)(V) No poema satírico de Gregório de Matos, o eu lírico critica os costumes observados por ele no lugar onde vive, como as pessoas que dão conselhos sem que tenham propriedade para tanto e as que buscam focos na vida dos vizinhos.
- c)(F) O verbo **governar**, que ocorre em alguns versos do poema, não se refere aos governantes da época, mas às pessoas que opinam na vida alheia mesmo não conseguindo cuidar de sua própria vida.
- d)(F) Ainda que se trate de um texto não objetivo, a linguagem utilizada no poema não tem caráter metafórico e remete, em tom crítico, a costumes da época em que foi escrito.
- e)(F) Não é possível inferir das informações contidas no texto que as práticas mencionadas pelo eu lírico eram profissões comuns naquela época. O tom satírico expresso pelo eu lírico indica que, na verdade, trata-se do cotidiano informal de uma vizinhança.

## QUESTÃO 11

[...]  
Que havemos de esperar, Marília bela?  
Que vão passando os fluorescentes dias?  
As glórias, que vêm tarde, já vêm frias,  
E pode, enfim, mudar-se a nossa estrela.  
Ah! Não, minha Marília,  
Aproveite-se o tempo, antes que faça  
O estrago de roubar ao corpo as forças  
E ao semblante a graça!  
[...]

"Marília de Dirceu", de Tomás Antônio Gonzaga.

Sendo um dos princípios temáticos do Arcadismo, o *carpe diem* se apresenta na estrofe por meio do(a)

- A recusa à opulência em prol da vivência do amor com a amada.
- B valorização da paisagem campestre em detrimento da vida nas cidades.
- C aproveitamento máximo do momento presente, dada a incerteza do futuro.
- D fuga para um local mais ameno, longe das constantes preocupações da vida.
- E consolidação da riqueza e da glória como objetos de felicidade para o eu lírico.

## Resolução

## 11. Resposta correta: C

C / 5 H / 16

- a)(F) Embora se possa associar a poesia árcade a essa recusa, não há na estrofe menção a riquezas e luxo. Inclusive, o conceito de *carpe diem* tem relação com o aproveitamento máximo do presente, sem menção à recusa ao luxo.
- b)(F) O poema menciona diversos elementos naturais, mas isso não configura, necessariamente, uma ideia de valorização do bucólico. No poema também não há referências à vida urbana.
- c)(V) Como o eu lírico revela no poema, procura-se viver o momento presente: ele não quer passar os dias ao lado da amada esperando por glórias futuras, afinal o tempo "rouba ao corpo as forças", e pode ser que eles não consigam viver plenamente se ficarem pensando no futuro.
- d)(F) Embora a fuga para a natureza seja uma característica da poesia árcade, no poema não se verifica a menção a um novo lugar ou enfoque a elementos naturais.
- e)(F) Menções a riqueza e glória são contrárias aos princípios árcades, que versam principalmente sobre a tranquilidade de momentos junto à natureza e a necessidade de viver o presente. Na estrofe, inclusive, o *carpe diem* é representado pelo convite do eu lírico ao aproveitamento do tempo sem esperar pelo futuro.



**QUESTÃO 12**

Na ocasião de entregar o leque apertei-lhe a ponta dos dedos presos na luva de pelica. Bem vê que tive razão assegurando-lhe que não sou tímido. A minha afoiteza a fez corar; agradeceu-me com um segundo sorriso e uma ligeira inclinação da cabeça; mas o sorriso desta vez foi tão melancólico, que me fez dizer ao meu companheiro:

— Esta moça não é feliz!

ALENCAR, José de. *Luciola*. São Paulo: Ática, 1988.

A forma como o trecho se constitui permite a compreensão de que o(a)

- A** personagem que profere a fala em discurso direto é também o narrador.
- B** narrador pode ser identificado como a pessoa a quem se dirige o relato.
- C** passagem é marcada predominantemente pelo uso do discurso direto.
- D** texto faz parte de uma carta endereçada à moça que é dona do leque.
- E** diálogo é formado por, pelo menos, três personagens.

**Resolução****12. Resposta correta: A****C / 6 H / 18**

- a) (V) O uso do travessão indica uma fala em discurso direto, e há na passagem apenas um caso como esse. Pelo conteúdo da fala do narrador, especialmente pelo trecho “me fez dizer ao meu companheiro”, entende-se que ele fala das próprias ações enquanto personagem da narrativa, configurando um narrador-personagem. Todos esses aspectos fazem desta a alternativa correta.
- b) (F) É correto inferir que o relato do narrador se dirige a alguém, uma vez que ele diz coisas como “bem vê que tive razão [...]”, mas esse alguém é outra pessoa, e não ele mesmo, como confirmam essa e outras escolhas gramaticais empregadas no trecho.
- c) (F) Ainda que a narrativa se desenvolva em primeira pessoa, não se pode dizer que nela predomine o discurso direto, já que o narrador é quem indica as ações que aconteceram e quem introduz a única fala do trecho.
- d) (F) O trecho faz parte de uma obra escrita em formato epistolar de uma grande carta relatando uma história a alguém. Não se pode, contudo, dizer que o narrador direciona o relato à própria moça a quem ele entrega o leque, porque não há indícios no trecho que permitam tal afirmação.
- e) (F) O trecho evidencia a presença de apenas duas personagens participantes no diálogo – o próprio narrador e o amigo a quem ele se dirige. É correto supor, por outro lado, que mais de uma personagem é referenciada no trecho – visto a menção à moça das luvas.

## QUESTÃO 13

A doida habitava um chalé no centro do jardim maltratado. E a rua descia para o córrego, onde os meninos costumavam banhar-se. Era só aquele chalezinho, à esquerda, entre o barranco e um chão abandonado; à direita, o muro de um grande quintal. E na rua, tornada maior pelo silêncio, o burro pastava. Rua cheia de capim, pedras soltas, num declive áspero. Onde estava o fiscal, que não mandava capiná-la?

Os três garotos desceram de manhã cedo, para o banho e a pega de passarinho. Só com essa intenção. Mas era bom passar pela casa da doida e provocá-la.

[...]

Aí o terceiro do grupo, em seus 11 anos, sentiu-se cheio de coragem e resolveu invadir o jardim. [...]

O garoto empurrou o portão: abriu-se. Então, não vivia trancado?... E ninguém ainda fizera a experiência. [...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. *A doida*. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos de aprendiz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

No trecho, a voz narrativa se confunde com falas ou pensamentos das personagens, o que configura o uso de discurso indireto livre. Esse aspecto pode ser notado em

- A “O garoto empurrou o portão: abriu-se. Então, não vivia trancado?”.
- B “Aí o terceiro do grupo, em seus 11 anos, sentiu-se cheio de coragem”.
- C “A doida habitava um chalé no centro do jardim maltratado”.
- D “Rua cheia de capim, pedras soltas, num declive áspero”.
- E “E na rua, tornada maior pelo silêncio, o burro pastava”.

## Resolução

## 13. Resposta correta: A

C / 6 H / 18

- a)(V) O discurso indireto livre é notado no trecho “O garoto empurrou o portão: abriu-se. Então, não vivia trancado?”, porque a pergunta sobre o portão é uma fala ou pensamento de uma das personagens, revelando uma subjetividade maior do que a do narrador. Nesse trecho, a dúvida do garoto é incorporada pela voz narrativa de modo contínuo, sem marcas gráficas ou avisos que introduzam tal fala ou pensamento.
- b)(F) Esta não é a alternativa correta porque não há nela fala ou pensamento de outra personagem, apenas uma narração de um acontecimento.
- c)(F) Esta alternativa não deixa transparecer sentimentos, pensamentos ou falas de quaisquer personagens, funcionando apenas como descrição do lugar em que uma personagem habitava.
- d)(F) O trecho presente nesta alternativa se concentra em descrever um determinado espaço de modo objetivo, sem fala ou pensamento dos sujeitos envolvidos na trama.
- e)(F) Esse trecho descreve as ações decorridas naquele momento da narrativa, sem menção a pensamentos ou sentimentos de quaisquer personagens.

## QUESTÃO 14

Garantir que todas as pessoas consigam fazer seus deslocamentos diários de forma rápida, eficiente e sustentável ainda é um ideal longe de ser alcançado em muitos lugares do mundo. Moradora de São Paulo, a técnica de enfermagem Patrícia Oliveira demora até quatro horas de deslocamento para chegar ao trabalho. “Você se sente cansado, irritado, frustrado e não pode fazer nada”, desabafa. “Um sistema de mobilidade sustentável mais justo precisa ter investimentos no transporte público de alta capacidade, média capacidade e com qualidade. E que esse transporte público de qualidade chegue na periferia das nossas cidades. Isso significa justiça”, defende o arquiteto e urbanista Victor Andrade, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

OS DESAFIOS da mobilidade urbana sustentável.  
*TV Brasil*, 21 maio 2019. Seção Caminhos da Reportagem.

Disponível em: <http://tvbrasil.abc.com.br>. Acesso em: 1 set. 2019. (adaptado)

A reportagem é um gênero textual mais amplo do que a notícia e que utiliza estratégias para aprofundar o assunto abordado. Uma dessas estratégias, que se destaca no fragmento do texto, é o uso de

- A** outras vozes, além da voz do jornalista responsável pela escrita do texto.
- B** opiniões de outros jornalistas, que corroboram o que é dito pelo autor da reportagem.
- C** marcadores de tempo e de espaço, elementos coesivos que ajudam a aprofundar o tema.
- D** menção a localidades para determinar onde ocorreu o fato que está sendo informado.
- E** nomes de pessoas, que situam o leitor em relação a quem vivenciou os fatos noticiados.

## Resolução

## 14. Resposta correta: A

C 6 H 18

- a)(V) Como forma de aprofundar o assunto tratado na reportagem e, também, para ilustrar o que é dito pelo jornalista, dando mais credibilidade ao texto, geralmente as reportagens contam com a fala de pessoas que sejam referências no assunto ou que estejam relacionadas a ele de alguma forma. No texto em questão, sobre a mobilidade urbana na cidade de São Paulo, esse aspecto é evidente pela citação das falas de uma moradora da cidade e de um especialista em urbanismo, que foram entrevistados pelo jornalista.
- b)(F) Não são citadas falas de outros jornalistas no fragmento, mas a fala de uma cidadã, cujo deslocamento até o trabalho leva muito tempo, e o ponto de vista de um especialista quanto à mobilidade sustentável.
- c)(F) No fragmento de reportagem em questão, são utilizados marcadores temporais e espaciais, mas eles não contribuem, necessariamente, para o aprofundamento do assunto.
- d)(F) A reportagem, assim como a notícia, faz referência a localidades para situar o leitor em relação ao que está sendo dito, contudo não trata necessariamente de um fato que já ocorreu, pois esse gênero não se limita a noticiar fatos, mas aborda conteúdos diversos buscando aprofundar as informações.
- e)(F) O que as pessoas dizem sobre o assunto e a autoridade delas sobre ele são uma estratégia de aprofundamento do que é abordado nele, e não os nomes dessas pessoas por si só.

### QUESTÃO 15

Um programa inédito da Universidade Estadual Paulista (Unesp) vai incentivar doações até por cartão de crédito. Por meio de uma plataforma na internet que entrou no ar nesta quinta-feira (29), o interessado já assina digitalmente um contrato e faz o pagamento da maneira que escolher. A Unesp passou recentemente por sua pior crise financeira, com décimo terceiro atrasado e todo o orçamento comprometido com salários. Anteriormente, quem quisesse fazer uma doação para a Unesp não sabia sequer a quem procurar.

PROGRAMA inédito da Unesp aceita doações até por cartão de crédito. *Estadão*, 29 ago. 2019.  
Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br>. Acesso em: 16 set. 2019. (adaptado)

O conectivo utilizado para inserir o último período do texto evidencia uma situação de

- A** contraditoriedade, pois o método de doação já foi melhor do que o atual.
- B** mudança, apresentando um cenário prévio ao fato noticiado.
- C** morosidade, pois a administração demorou a tomar medidas.
- D** arbitrariedade, pois há problemas no novo método de doação.
- E** consequência, deixando claro que a universidade mudou para melhor.

## Resolução

### 15. Resposta correta: B

**C 6 H 18**

- a)(F) A situação atual noticiada é a melhor para a universidade por causa da praticidade da nova forma de doação. Além disso, pelo texto, é possível entender que se tratam de momentos diferentes, mas não contraditórios.
- b)(V) A situação mudou, e o que se apresenta no período introduzido pelo conectivo “anteriormente” é o cenário anterior à situação atual: a universidade tinha um processo de doação ineficaz; e agora ela aceita doações por um sistema mais moderno, que permite ao doador escolher melhor o destino de seu dinheiro e o modo de doação.
- c)(F) Uma possível morosidade não fica destacada pelo conectivo, pois o trecho introduzido por esse termo apenas evidencia a mudança entre os dois momentos.
- d)(F) A situação não se mostra arbitrária nem há informações de que há problemas no novo método de doação, o último período apenas indica que as pessoas não sabiam a quem procurar para fazer suas doações.
- e)(F) A consequência, na verdade, está exposta antes do trecho introduzido pelo conectivo “anteriormente”.

## QUESTÃO 16



"Apartheid Soneto", de Avelino de Araújo (1988).

Em *Apartheid Soneto*, o título é o elemento-chave para a interpretação não só do teor crítico mas também dos aspectos formais do texto, pois

- A** indica que as linhas de arame farpado representam a privação de liberdade a que está sujeito qualquer ser humano, independentemente de etnia, gênero ou cultura.
- B** induz o leitor à conclusão de que a poesia dispensa palavras ou temas específicos, podendo existir em expressões visuais sem simbologia definida.
- C** propõe a urgente necessidade de se superar o drama dos refugiados, que, como indica a imagem, permanece sem solução até os dias de hoje.
- D** constrói uma alusão que remete às tensões da segregação e ao padrão de versificação do soneto, cujas estrofes iniciais têm quatro, e as finais, três versos.
- E** critica as práticas de segregação ao revelar que não apenas um grupo étnico mas a sociedade como um todo é prejudicada.

## Resolução

## 16. Resposta correta: D

C / 6 H 18

- a)(F) Embora as linhas de arame farpado representem, com efeito, a privação de liberdade, deve-se considerar que, no contexto do poema, há uma inegável associação com a questão racial, ou seja, não designam qualquer tipo de privação de liberdade, mas um específico.
- b)(F) A imagem tem uma simbologia definida, sem a qual não é possível compreender o poema. A cerca de arame remete à segregação do *apartheid*.
- c)(F) O poema não trata da situação dos refugiados, mas da segregação promovida pelo *apartheid*. Além disso, a imagem não indica diretamente que o problema persiste até os dias atuais.
- d)(V) O poema visual de Avelino de Araújo utiliza a imagem dos arames farpados para fazer uma crítica à segregação existente na África do Sul durante o *apartheid* ao mesmo tempo em que ela representa um soneto, composto por dois quartetos e dois tercetos.
- e)(F) Ao contrário, o poema tem concentração temática no problema da segregação étnica e no sofrimento associado a um grupo específico.

## QUESTÃO 17

Do latim *auxilium*, auxílio é um termo que se utiliza para fazer referência à ajuda, ao amparo ou ao socorro que se presta a alguém, consoante o contexto.

Exemplos: “Vai pedir auxílio! A Marta escorregou e caiu no poço”, “A polícia acudiu assim que se pediu auxílio”, “O capitão pediu auxílio à Prefeitura, já que a trovoada destruiu os comandos do navio”.

O auxílio é uma assistência que se solicita ou que se proporciona/presta.

CONCEITO de auxílio. *Conceito.de*, 20 mar. 2014.

Disponível em: <https://conceito.de>. Acesso em: 1 set. 2019.

O texto se configura como um verbete veiculado em meio digital. Além da função metalinguística, nesse verbete há uma outra função de linguagem denominada

- A** poética, afinal os exemplos são retirados de textos literários clássicos.
- B** conativa, que é demonstrada por meio do uso de verbos no imperativo.
- C** emotiva, porque um pedido de auxílio encerra a mensagem subjetiva.
- D** referencial, tendo em vista que objetiva passar uma informação para o leitor.
- E** fática, cujos termos e expressões objetivam criar um vínculo com o interlocutor.

## Resolução

## 17. Resposta correta: D

C / 6 / H / 19

- a)(F) Não há predominância da função poética da linguagem no texto, pois não se percebe um trabalho elaborado focado no estilo da mensagem nem há evidências de que os exemplos foram retirados de textos literários.
- b)(F) No primeiro exemplo apresentado no texto consta um verbo no imperativo, mas o verbete como um todo não é construído a partir dessa estratégia de convencimento do leitor acerca de algo.
- c)(F) O texto do verbete é apresentado de modo impessoal e objetivo, portanto não ocorre predominância da função emotiva da linguagem.
- d)(V) O verbete é um texto que contém definições e, portanto, atende ao objetivo de informar o leitor sobre algo. Dessa forma, há nele um predomínio da função referencial ou informativa da linguagem.
- e)(F) Considerando o texto como um todo, não se pode dizer que ocorre predomínio da função fática da linguagem, pois não há um foco na interação entre interlocutores ou na manutenção da comunicação.

## QUESTÃO 18



Uma das características das charges é a criticidade em relação a questões sociais, políticas e econômicas. Essa charge critica o(a)

- A** seca na Região Nordeste, evidenciada por um ícone de bateria fraca.
- B** desmatamento na Amazônia, expresso pelo símbolo de uma bateria de telefone.
- C** excesso de uso de celular no país, revelado por um ícone que é comum nos telefones.
- D** desigualdade entre a Região Norte e as demais, simbolizada pela linha que divide o mapa.
- E** crescimento da imigração na Região Norte, ilustrado pela metáfora de uma bateria descarregando.

## Resolução

## 18. Resposta correta: B

C / 7 H / 21

- a)(F) A região apresentada no mapa sob o ícone de bateria representa a Amazônia Legal, que inclui apenas uma pequena parte do Nordeste (Maranhão). Além disso, não há referência à seca na charge, visto que se trata de uma crítica ao esgotamento da Amazônia.
- b)(V) Na charge, a área que forma a Amazônia Legal é destacada em cor mais escura no mapa do Brasil, e sobre ela há um ícone de bateria de celular com apenas metade da carga, como se a outra metade já estivesse descarregada e tendesse a continuar descarregando. A ideia é sugerir que a Amazônia está se esgotando tal como a bateria representada. Essa é uma forma de o chargista criticar o desmatamento e a exploração ilegal nessa área, um dos assuntos mais veiculados pela imprensa atualmente.
- c)(F) O ícone de bateria de celular é utilizado para metaforizar a possibilidade de esgotamento dos recursos naturais da Amazônia, não tendo relação com um possível excesso de uso de celular no país.
- d)(F) A divisão verificada no mapa tem como objetivo evidenciar a área da Amazônia Legal, de modo a atentar para a situação de alerta em relação ao desmatamento, não havendo uma comparação, nesse aspecto, com as demais regiões.
- e)(F) A charge não trata de imigração, pois a região sob o ícone de bateria, associada às notícias veiculadas na imprensa em relação à Amazônia, leva à interpretação de que se trata de uma crítica à exploração ilegal dessa área.

## QUESTÃO 19



Na charge apresentada, a linguagem não verbal auxilia no entendimento de que o

- A** filho finge acreditar em coelho da Páscoa para agradar o pai.
- B** garoto trouxe para seu pai dinheiro disfarçado em ovo de Páscoa.
- C** ovo de Páscoa dado ao filho custou caro, deixando o pai sem dinheiro.
- D** pai está irritado com o filho, que o forçou a comprar um ovo de Páscoa muito caro.
- E** filho está descontente com o presente que ganhou, pois queria outro ovo de Páscoa.

## Resolução

## 19. Resposta correta: C

C / 7 / H / 21

- a)(F) Não há, na charge, indícios que sugiram que o filho não acredita em coelho da Páscoa, pelo contrário, no primeiro quadrinho, o filho afirma ter ganhado do coelho um ovo da Páscoa. A charge, na verdade, procura fazer uma crítica aos preços altos desse produto, ideia reforçada pela evidenciação dos bolsos vazios do pai no segundo quadrinho.
- b)(F) Embora haja símbolos de dinheiro próximos ao ovo, esse é um recurso usado pelo chargista para dizer que esse produto custa caro, e não que há dinheiro dentro dele.
- c)(V) Na charge, o pai expõe os bolsos vazios, e sua expressão de irritação indica que aquele ovo foi muito caro.
- d)(F) A charge conota que o pai não está irritado com o filho, mas com o fato de ter gastado muito dinheiro com um ovo de Páscoa. Essa ideia é indicada pelos bolsos vazios para fora da calça do pai, evidenciados no segundo quadrinho. Além disso, não há indícios de que o filho forçou o pai a comprar o presente, essa interpretação extrapola os sentidos da tira.
- e)(F) Na verdade, o filho parece contente com o presente, e quem parece descontente é o pai dele. O fato evidenciado na tira é o alto custo desse produto.



## QUESTÃO 20

Ela saltou em meio da roda, com os braços na cintura, rebolando as ilhargas e bamboleando a cabeça, ora para a esquerda, ora para a direita, [...] num requebrado luxurioso que a punha ofegante; já correndo de barriga empinada; já recuando de braços estendidos, a tremer toda, como se se fosse afundando num prazer grosso que nem azeite, em que se não toma pé e nunca se encontra fundo. Depois, como se voltasse à vida, soltava um gemido prolongado, estalando os dedos no ar e vergando as pernas, descendo, subindo, sem nunca parar com os quadris, e em seguida sapateava, miúdo e cerrado, freneticamente, erguendo e abaixando os braços, que dobrava, ora um, ora outro, sobre a nuca, enquanto a carne lhe fervia toda, fibra por fibra, tirilando.

AZEVEDO, Aluisio. *O Cortiço*. São Paulo: Ática, 1997.

No fragmento, extraído da obra *O Cortiço*, para descrever o ritmo da dança da personagem Rita Baiana, utilizam-se diversos recursos linguísticos, como

- A coordenações aditivas, que enfatizam a concomitância de movimentos e gestos.
- B verbos no gerúndio, que indicam a lentidão dos movimentos.
- C comparações, que, em sua maioria, emprestam objetividade à cena.
- D verbos no pretérito imperfeito, indicando movimentos interrompidos.
- E períodos curtos, que demonstram o tom frenético dos movimentos.

## Resolução

## 20. Resposta correta: A

C | 7 | H | 22

- a)(V) No fragmento, as coordenações aditivas indicam a ocorrência simultânea de ações. Isso fica bem evidente em trechos como “estalando os dedos no ar e vergando as pernas”.
- b)(F) De fato, há verbos no gerúndio no fragmento, mas eles indicam movimentos rápidos, como no trecho “[...] **estalando** os dedos no ar e **vergando** as pernas, **descendo, subindo**”.
- c)(F) As comparações apresentadas no texto são, em sua maioria, subjetivas, o que torna a alternativa incorreta.
- d)(F) Há verbos no pretérito imperfeito do indicativo, como **sapateava** e **dobrava**. No entanto, esse tempo verbal não indica acontecimentos que se interromperam, mas movimentos prolongados.
- e)(F) Embora haja, de fato, um tom frenético no fragmento, este é estruturado em períodos longos.

## QUESTÃO 21

O que adianta eu ser durão  
E o coração ser vulnerável?  
O vento, não, ele é suave, mas é frio e  
implacável.  
[...]  
A lágrima de um homem vai cair  
Esse é o seu B.O. pra eternidade  
Diz que homem não chora  
Tá bom, falou

"Jesus Chorou", de Racionais MCs.

No texto da canção de *rap*, várias expressões utilizadas pelo compositor refletem o(a)

- A grau de instrução dos falantes menos ricos da língua portuguesa.
- B formalidade do gênero canção e o uso de vocabulário erudito.
- C caráter contemporâneo da linguagem, com gírias da internet.
- D tom coloquial e a opção por formas linguísticas da oralidade.
- E léxico de difícil compreensão para falantes nativos.

## Resolução

## 21. Resposta correta: D

C / 8 H / 25

- a)(F) Embora a música traga marcas de coloquialidade, elas não necessariamente dizem respeito ao nível econômico daqueles que se expressam por meio dessa variante, marcada por gírias. A música tem um alcance amplo, de compreensão bastante possível entre os diversos estratos sociais dos falantes de língua portuguesa, e o que se destaca no texto da música não é o aspecto socioeconômico, mas o nível de informalidade inerente ao registro.
- b)(F) Não se pode dizer que a música obedeça a regras de formalidade, porque seu registro é de vocabulário simples e coloquial, sendo a intenção da canção ilustrar uma fala mais próxima à realidade dos falantes das ruas. Não se verifica também um vocabulário erudito, que seria indicado pelo uso de termos rebuscados pouco recorrentes no cotidiano. Na música, observa-se justamente o contrário do que afirma esta alternativa.
- c)(F) A linguagem presente na canção, de fato, pode ser considerada contemporânea, contudo não existem marcas que possam identificar gírias usadas exclusivamente no ambiente virtual, não sendo esse o registro do texto em questão.
- d)(V) Observa-se na canção o uso de formas próprias da oralidade, como a contração do "para" em "pra", além das marcas de coloquialidade que se observam em certas gírias e expressões, como "tá bom, falou". Esta alternativa, portanto, é a correta.
- e)(F) Ainda que a canção possa trazer algumas gírias ou expressões não amplamente usadas por todos os falantes de português no Brasil, o texto é de fácil compreensão, pois as palavras que definem a escolha lexical, além das construções linguísticas e do nível de informalidade do vocabulário, são próprios da rotina dos falantes de português.

### QUESTÃO 22

No Brasil dizemos que “a menina está brincando”, enquanto em Portugal se diz que “a m'nina está a brincar”. Há diferenças na fonologia (que se relaciona com a pronúncia), em “menina” e “m'nina”, e na morfossintaxe (que diz respeito à maneira de estruturar as frases), em “está brincando” e “está a brincar”. Aqui usamos cotidianamente termos como povo, greve, banco, enquanto, em algumas regiões de Portugal, os falantes usam, para designar essas mesmas coisas, as palavras plebe, paredão e armazém de finanças – essas são diferenças quanto ao vocabulário.

MARINHO, Janice Helena Chaves; VAL, Maria da Graça Costa. *Varição linguística e ensino*. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

A variação linguística exemplificada no texto se classifica como

- A histórica.
- B de estilo.
- C diatópica.
- D diastrática.
- E de modalidade.

### Resolução

#### 22. Resposta correta: C

C 8 H 25

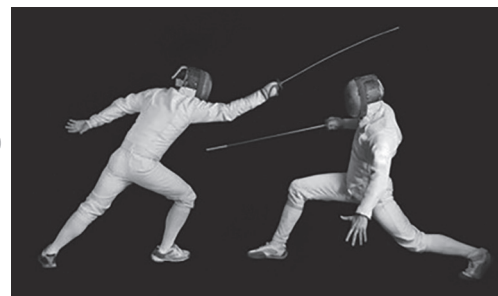
- a)(F) A variação mostrada no texto não é histórica (diacrônica), porque não apresenta a diferença linguística entre os vocábulos considerando épocas históricas diferentes.
- b)(F) No exemplo dado, não se considera o estilo, ou seja, as características particulares do autor e a forma com que ele organiza o texto.
- c)(V) As diferenças entre os vocábulos utilizados no Brasil e em Portugal para designar as mesmas coisas, de acordo com o apresentado no texto, configuram a variação linguística geográfica, também chamada de diatópica, a qual ocorre em conformidade com a região onde vive o falante da língua.
- d)(F) A variação ilustrada no texto resulta de fatores geográficos, não estando relacionada a classes ou estratos sociais, o que definiria uma variação diastrática.
- e)(F) O texto não trata de uma variação de modalidade, pois não são considerados os usos formais ou informais da língua, mas sim a diferença entre as regiões onde vivem os falantes.

### QUESTÃO 23

Ao definir as capacidades motoras que envolvem força como nível de tensão máxima que pode ser produzido por grupo muscular específico, e resistência muscular como propriedade desse mesmo grupo muscular em manter níveis de força por período de tempo maior, torna-se possível supor que as tarefas motoras propostas para avaliação de ambas as capacidades deverão ser similares, porém com ênfases diferentes. Com base nessas definições e no que se refere à avaliação do desempenho motor, as medidas associadas à força muscular devem exigir quantidade de sobrecarga máxima a ser removida com um único movimento, ao passo que testes motores que requerem repetições contínuas de mesmo movimento devem oferecer informações sobre resistência muscular.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. *Manual prático para avaliação em Educação Física*. Barueri: Manole, 2006. p. 100.

Com base nos conceitos de força e resistência física definidos no texto, a atividade em que essas duas condições são exigidas ao mesmo tempo está representada na imagem:



Imagens: Reprodução

### Resolução

#### 23. Resposta correta: A

**C 3 H 11**

- a) (V) A musculação, representada na imagem desta alternativa, é uma atividade que trabalha a força muscular (levantamento de pesos com diferentes grupos musculares) e a resistência (movimentos repetitivos). Ambas as condições físicas podem ser melhoradas com a prática de musculação aliada a outras atividades.
- b) (F) O futebol é uma atividade que necessita de muita resistência física, mas a força, pelo menos nas práticas não profissionais, não é um elemento obrigatório para o seu exercício.
- c) (F) O basquete é uma atividade que exige resistência, mas a força não é um elemento essencial em sua prática. Além da resistência, a impulsão vertical é também muito importante nesse esporte.
- d) (F) A esgrima é uma atividade que exige resistência, pois requer movimentos repetitivos contínuos, mas a força não é essencial para a sua prática.
- e) (F) O alongamento é uma importante atividade para desenvolver a flexibilidade, mas não envolve força nem resistência.

## QUESTÃO 24



A análise da obra de Paweł Kuczyński revela uma preocupação desse artista expressa no(a)

- A crítica ao excesso de lixo industrial nas sociedades atuais.
- B alerta sobre o preconceito contra os que trabalham em lixões.
- C denúncia das condições de vida em países do Terceiro Mundo.
- D apoio ao trabalho braçal como promoção da dignidade humana.
- E reflexão quanto ao que é visto como lixo e como meio de sustento.

## Resolução

## 24. Resposta correta: E

C 4 H 13

- a)(F) Não se pode afirmar que o lixo retratado na obra é “industrial”, pois o artista optou por não caracterizar de forma visual que tipo de lixo está sendo representado.
- b)(F) Nenhuma das figuras humanas representadas na obra está envolvida em uma situação de discriminação social, apesar de essas representarem um grupo que, certamente, sofre esse tipo de preconceito.
- c)(F) Ainda que a imagem possa funcionar como uma denúncia sobre determinadas condições de vida, não é possível identificar um país específico na cena retratada.
- d)(F) A fita sobre o caminhão de lixo é uma indicação irônica, sugerindo que o lixo despejado é um presente valorizado por aqueles que recolhem esse material. Porém, não é possível afirmar que há promoção da dignidade humana nem que há apoio ao trabalho braçal, na verdade a imagem critica as condições subumanas vividas por muitas pessoas.
- e)(V) A imagem pode provocar diversas formas de reflexão acerca do lixo, do trabalho e do consumo. Uma delas é que o lixo despejado é, ironicamente, um presente para aqueles que possuem menos do que aquilo, o que representa uma situação desumana e problemática, em que pessoas são obrigadas a subsistir por meio do que os outros rejeitam.

## QUESTÃO 25



## “Não jogue papel no vaso”

RAMO, Sara. Como aprender o que acontece na normalidade das coisas 1. 2002. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Para alcançar o efeito de sentido desejado pela artista, a construção fotográfica faz uso de

- A elementos de higiene pessoal roubados, provavelmente, de lojas de departamento.
- B itens que indicam a preparação de uma mulher dias antes de uma data importante.
- C embalagens vazias de produtos de beleza e peças do guarda-roupa da artista.
- D materiais encontrados no lixo, os quais, fora da arte, não teriam grande valor.
- E objetos cotidianos de higiene e beleza, normalmente utilizados no dia a dia.

## Resolução

## 25. Resposta correta: E

C / 4 H 14

- a)(F) Na imagem, muitos dos itens podem ser facilmente encontrados em lojas de departamento, mas não há nada nela que aponte para o sentido de que esses objetos foram roubados para compor a foto, o que seria, portanto, extrapolar a interpretação do texto.
- b)(F) Esta alternativa atribui à imagem mais do que se pode, de fato, verificar, pois não há como dizer que os objetos encontrados na fotografia indicam a proximidade de uma data importante, já que se configuram como itens de rotina.
- c)(F) Pela observação da imagem, não há como saber se os produtos estão vazios ou não; para além disso, também não há como ter certeza se os objetos ali dispostos pertencem à artista autora da obra, já que a imagem não explicita isso.
- d)(F) Não há indicativos, na imagem, de que os objetos que a compõem são lixo. Muitos dos itens parecem ter sido encontrados no próprio banheiro em que a foto foi construída – sendo essa, muito provavelmente, a intenção da artista. Um aspecto que aponta para o fato de que esses objetos não foram descartados é o bom estado em que se encontram, muitos deles conservando dentro das embalagens o seu conteúdo, indicando, ainda, o uso rotineiro.
- e)(V) Esta é a alternativa correta porque descreve exatamente o que se pode observar na imagem, já que a foto é construída com objetos e produtos comuns de rotina de beleza e higiene, normalmente encontrados em qualquer banheiro.

## QUESTÃO 26

Venho de nobres que empobreceram.  
Restou-me por fortuna a soberbia.  
Com esta doença de grandezas:  
Hei de monumentar os insetos!  
(Cristo monumentou a Humildade quando beijou os  
pés dos seus discípulos.  
São Francisco monumentou as aves.  
Vieira, os peixes.  
Shakespeare, o Amor, a Dúvida, os tolos.  
Charles Chaplin monumentou os vagabundos.)  
Com esta mania de grandeza:  
Hei de monumentar as pobres coisas do chão mijadas  
de orvalho.

BARROS, Manoel de. *Poesia completa*. São Paulo: Leya, 2010.

Manoel de Barros é um poeta conhecido por escrever sobre elementos os quais ele chamou de “desimportantes”, ou seja, aos quais o senso comum geralmente não atribui valor. Nesses versos, o enaltecimento a esses elementos se expressa por meio de

- A comparações, como em “Venho de nobres que empobreceram”.
- B antíteses, como em “Shakespeare, o Amor, a Dúvida, os tolos”.
- C paradoxos, como em “monumentar as pobres coisas do chão”.
- D personificações, como em “esta doença de grandezas”.
- E elipses, como em “Vieira, os peixes”.

## Resolução

## 26. Resposta correta: C

C 5 H 16

- a) (F) Não há comparação no verso “Venho de nobres que empobreceram”, o que se percebe tanto pela estrutura textual quanto pelo sentido expresso no verso seguinte.
- b) (F) Não há antíteses no verso em questão, mas uma listagem de temas abordados por Shakespeare em sua obra.
- c) (V) No texto, os paradoxos se estabelecem especialmente na oposição da ideia apresentada pelo neologismo “monumentar” com as ideias que seguem essa palavra, como feito no fragmento “monumentar as pobres coisas do chão”. A repetição desse termo evidencia no texto a temática da grandiosidade, relacionada, contudo, a coisas que, para outras pessoas, são insignificantes.
- d) (F) No verso “esta doença de grandezas”, não há personificação de algum dos termos, pois ele trata de algo que caracteriza o eu lírico.
- e) (F) No verso “Vieira, os peixes” há, de fato, uma elipse do neologismo “monumentou”, que vinha sendo utilizado nos versos anteriores, mas essa figura de linguagem não contribui para o enaltecimento das coisas simples mencionadas pelo eu lírico.

## QUESTÃO 27

Meu canto de morte,  
Guerreiros, ouvi:  
Sou filho das selvas,  
Nas selvas cresci;  
Guerreiros, descendo  
Da tribo Tupi.

Da tribo pujante,  
Que agora anda errante  
Por fado inconstante,  
Guerreiros, nasci:  
Sou bravo, sou forte,  
Sou filho do Norte;  
Meu canto de morte,  
Guerreiros, ouvi.

Já vi cruas brigas,  
De tribos imigas,  
E as duras fadigas  
Da guerra provei;  
Nas ondas mendaces  
Senti pelas faces  
Os silvos fugaces  
Dos ventos que amei.

Trecho do poema "I-Juca-Pirama", de Gonçalves Dias.

No poema de Gonçalves Dias, destaca-se a importância dada à figura do indígena perante a cultura nacional. No texto, essa característica se faz presente pelo(a)

- A linguagem rebuscada típica dos poemas épicos.
- B recurso poético de alegorização dos elementos naturais.
- C representação do indígena sob um ponto de vista europeu.
- D tom agressivo como recurso de empoderamento dos indígenas.
- E relato exuberante e heroico de um indígena a outros guerreiros.

## Resolução

## 27. Resposta correta: E

C / 5 H 16

- a)(F) A linguagem realmente é rebuscada, visto que se trata de um poema épico, que preza pela forma e cujo conteúdo busca a exuberância. Contudo, não é essa característica da linguagem do poema que destaca a figura do indígena, mas a inovação na representação deste como um verdadeiro herói nacional.
- b)(F) Uma das características do Romantismo é a alegorização, mas esse recurso não é visto no trecho do poema épico gonçalvino, tampouco é explorado para valorizar a figura do indígena.
- c)(F) A voz lírica no poema "I-Juca-Pirama" é de um indígena que conversa diretamente com sua tribo sobre seus grandes feitos. Além disso, Gonçalves Dias trata dessa temática como forma de exaltação nacional. Essas informações invalidam a ideia de que há um ponto de vista europeu expresso no poema gonçalvino.
- d)(F) No trecho, o tom não é agressivo, mas exuberante. Em "I-Juca-Pirama", o eu lírico conta a própria história para seu povo por meio de uma linguagem que prioriza um tom virtuoso e heroico.
- e)(V) A escolha do gênero épico para expressar a voz de um guerreiro indígena que conversa com semelhantes sobre seus feitos heroicos representa a importância dada por Gonçalves Dias ao povo indígena. No contexto do Romantismo, essa atitude tem como objetivo elevar o indígena ao posto de herói nacional.



## QUESTÃO 28

Foi no final dos anos 1970 que os condomínios verticais começaram a surgir nos grandes centros urbanos do país. Hoje, os condomínios verticais são praticamente tudo o que o mercado imobiliário oferece, mas é difícil imaginar que as coisas poderiam ter tomado outro rumo com 21 das 50 cidades mais violentas do mundo.

No desenho de uma cidade, contudo, tudo que se constrói (ou que se põe abaixo) causa um impacto em níveis diferentes. Assim, é praticamente unanimidade entre urbanistas que, se os condomínios fornecem sensação de segurança para seus condôminos, são eles também a causa de cidades cada vez mais desiguais e inseguras. Apesar disso, reforçam que a conclusão não propõe uma cruzada contra quem escolhe viver atrás de muros ou contra o mercado imobiliário, mas uma necessidade de se repensar com urgência um modelo tão naturalizado.

OLIVEIRA, André de. O condomínio seguro que converte as cidades brasileiras em inseguras. *El País*, 6 nov. 2016. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 1 set. 2019. (adaptado)

Algumas palavras utilizadas em um texto contribuem para o encadeamento lógico das ideias apresentadas, por isso são chamadas de recursos coesivos. Nesse texto, os principais recursos coesivos que criam tal relação são

- A pronomes e adjetivos.
- B advérbios e conjunções.
- C sinônimos e conjunções.
- D preposições e advérbios.
- E preposições e sinônimos.

## Resolução

## 28. Resposta correta: B

C / 6 H 18

- a)(F) Embora os pronomes sejam importantes recursos de coesão referencial, eles não são os principais recursos coesivos no texto devido às poucas ocorrências ("Apesar disso" e "são eles também"). Além disso, eles não são responsáveis pela progressão de um texto, o que cabe aos recursos sequenciais. Quanto aos adjetivos, estes estão presentes em todo o texto, contudo não exercem função coordenativa em nenhuma de suas ocorrências.
- b)(V) O encadeamento entre as ideias no texto é estabelecido principalmente por meio do uso de advérbios (hoje) e conjunções (contudo, assim).
- c)(F) É verdade que as conjunções colaboram no encadeamento das ideias no texto, contudo os sinônimos, apesar de serem importantes recursos de coesão lexical, não contribuem substancialmente para o estabelecimento de elos entre as ideias de um texto a nível de parágrafos e períodos. Para isso, são utilizados os recursos de coesão sequencial.
- d)(F) A relação entre os parágrafos e os períodos não é estabelecida por preposições, e sim por advérbios e conjunções. As preposições relacionam, geralmente, as palavras de uma frase ou oração, mas o item propõe indicar os elementos coesivos responsáveis pela relação entre parágrafos e períodos.
- e)(F) Preposições e sinônimos não são recursos utilizados para estabelecer um encadeamento de ideias entre parágrafos e períodos, a função coesiva destes em um texto é geralmente sintática.

## QUESTÃO 29

## Encomenda

Desejo uma fotografia  
como esta — o senhor vê? — como esta:  
em que para sempre me ria  
como um vestido de eterna festa.

Como tenho a testa sombria,  
derrame luz na minha testa.  
Deixe esta ruga, que me empresta  
um certo ar de sabedoria.

Não meta fundos de floresta  
nem de arbitrária fantasia...  
Não... Neste espaço que ainda resta,  
ponha uma cadeira vazia.

"Encomenda", de Cecília Meireles.

A estruturação e a linguagem empregadas no poema sugerem que a principal intenção dele é

- A transmitir uma mensagem precisa e de caráter formal.
- B estabelecer comunicação direta entre eu lírico e leitor.
- C narrar os fatos de uma crônica em forma de poesia.
- D expressar as emoções e vontades do eu lírico.
- E descrever as ações do protagonista do relato.

## Resolução

## 29. Resposta correta: D

C / 6 / H / 19

- a)(F) Por se tratar de um poema em linguagem lírica, não se deve dizer que o principal objetivo dele é transmitir informações precisas de modo formal. Esse texto, na verdade, tem como principal objetivo sensibilizar o leitor.
- b)(F) O poema não se constrói de modo que o eu lírico se dirija ao leitor, mas com o intuito de manter uma fala destinada a alguém que lhe pintará um retrato. Assim, essa opção não pode ser correta.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque, apesar de o poema apresentar elementos do cotidiano, algo comum nas crônicas, seu conteúdo transmite a subjetividade e os conflitos do eu lírico, sendo a função poética e emotiva seu principal objetivo, o que o difere da crônica.
- d)(V) A principal função do poema é transmitir a emotividade do eu lírico por meio de uma linguagem expressiva e lírica, poeticamente trabalhada. Prova disso é o fato de que o poema é pautado na descrição de uma foto, mas é permeado pela manifestação dos desejos, da personalidade e da aparência do eu lírico.
- e)(F) Sendo um poema, não é correto dizer que o texto se configura como uma descrição, ainda que o eu lírico comunique suas ações e experiências. Também não é correto afirmar que há um protagonista no poema, visto que não há personagens definidas.

## QUESTÃO 30

Na última década, ocorreu uma explosão no acesso à internet nos domicílios brasileiros. Entre 2005 e 2015, o número de casas conectadas saltou de 7,2 milhões para 39,3 milhões, um aumento de cerca de 446% no período, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (22) pelo IBGE. Apesar de o cenário ter melhorado, o acesso ainda é baixo no Brasil. [...] O dado mais recente, que se refere a 2017, mostra que 57,8% dos domicílios possuem acesso à internet. Apesar de ser um grande salto na comparação a longo prazo, o número é pequeno em comparação a outros países do mundo.

SANTOS, Bárbara. Apesar de expansão, acesso à internet no Brasil ainda é baixo. *Exame*. Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 16 set. 2019. (adaptado)

Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que

- A** convencem o leitor de que é necessário expandir o acesso à internet no Brasil.
- B** informam a evolução do acesso à internet no Brasil por meio de dados precisos.
- C** indicam para o leitor sobre motivos de ainda ser baixa a oferta de internet no Brasil.
- D** expõem pontos de vista diferentes acerca da evolução do acesso à internet no Brasil.
- E** comparam a evolução do acesso à internet ao longo do tempo entre as regiões brasileiras.

## Resolução

### 30. Resposta correta: B

**C / 6 H 19**

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois o objetivo principal da função referencial não é convencer, mas informar, assim como o texto não busca o convencimento do leitor, mas apenas expõe dados informativos.
- b)(V) O texto faz uma análise quantitativa, explorando dados em termos absolutos – focados na quantidade – e relativos – focados no aumento percentual de período para período, o que indica o predomínio da função referencial da linguagem.
- c)(F) O texto não aponta razões, mas se restringe a citar estatísticas que atestam a oferta de internet no país, que ainda é baixa.
- d)(F) O texto é predominantemente informativo, não havendo pontos de vista, mas apenas informações.
- e)(F) No final do texto, o comparativo é feito entre o Brasil e outros países, e não entre regiões brasileiras.

## QUESTÃO 31



Na tirinha, nota-se uma falha na troca de informações entre as personagens. Pela análise do texto, infere-se que essa falha foi causada pela falta de relação de comunicação entre

- A** canal e código, pois a personagem do segundo quadrinho não compreende o código por causa do canal utilizado.
- B** enunciador e receptor, já que a personagem do segundo quadrinho confunde a mensagem da personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos com uma conversa.
- C** mensagem e referente, tendo em vista que a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos apresenta uma informação fora de contexto.
- D** enunciador e referente, porque a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos não previu que a personagem do segundo quadrinho interpretaria a mensagem de forma equivocada.
- E** código e receptor, uma vez que a fala da personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos contém jargões que não fazem parte do contexto social da personagem do segundo quadrinho.

## Resolução

## 31. Resposta correta: B

C / 6 / H / 19

- a)(F) Pela tirinha, entende-se que a personagem do segundo quadrinho compreende o código (língua portuguesa) e usa o mesmo canal de comunicação (língua falada) que a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos, mas, como não é estabelecida uma relação de comunicação entre elas (que são, respectivamente, receptor e enunciador), não houve troca de informações.
- b)(V) Pela análise da tirinha, infere-se que a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos (enunciador) inicia uma leitura em voz alta, apresentando uma informação sem intenção de estabelecer um processo comunicativo. Por não compreender o contexto (referente), a personagem do segundo quadrinho (receptor) sugere uma interlocução com a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos, que a ignora continuando a leitura. Nessa situação, não há relação de comunicação entre enunciador e receptor.
- c)(F) Nota-se, pela análise da tirinha, que a mensagem e o referente estão em perfeita harmonia, já que a fala da personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos não está fora de contexto. O que acontece é que ela não emite uma mensagem a fim de estabelecer comunicação com a personagem do segundo quadrinho.
- d)(F) Nesse sentido, a personagem do primeiro e do terceiro quadrinhos (enunciador), na verdade, não está se dirigindo à personagem do segundo quadrinho (receptor) ao emitir a mensagem, está apenas fazendo uma leitura em voz alta. O referente da mensagem seria o contexto, que contém o assunto e a situação comunicativa.
- e)(F) Na tirinha, a personagem do segundo quadrinho (receptor) entende o código (língua portuguesa) da mensagem, e não são notados jargões nessa comunicação.

## QUESTÃO 32

Existe uma língua para ser usada de dia, debaixo da luz forte do sentido. Língua suada, ensopada de precisão. Que nós fabricamos especialmente para levar ao escritório, e usar na feira ou ao telefone, e jogar fora no bar, sabendo o estoque longe de se acabar. Língua clara e chã, ocupada com as obrigações de expediente, onde trabalha sob a pressão exata e dicionária, cumprimentando pessoas, conferindo o troco, desfazendo enganos, sendo atenciosamente sem mais para o momento. [...] Língua diária; isto é, língua à luz do dia. Mas no entardecer da linguagem, por volta das quatro e meia em nossa alma, começa a surgir um veio leve de angústia. As coisas puxam uma longa sombra na memória, e a própria palavra tarde fica mais triste e morna, contrastando com o azul fresco e branco da palavra manhã. À tarde, a luz da língua migalha.

LAURENTINO, André. A lua da língua. In: CAMPOS, Carmen Lúcia; SILVA, Nilson Joaquim da (Coord.). *Lições de gramática para quem gosta de literatura*. São Paulo: Panda Books, 2007.

O texto discorre sobre a maleabilidade da língua, cujos usos podem se adequar a diversos contextos. Todavia, as ideias do autor são apresentadas com tratamento estético. Nessa perspectiva, no texto, predominam as funções de linguagem

- A emotiva e metalinguística.
- B metalinguística e poética.
- C conativa e referencial.
- D expressiva e poética.
- E fática e denotativa.

## Resolução

## 32. Resposta correta: B

C / 6 H 19

- a)(F) Embora o texto tenha caráter metalinguístico, não há predomínio da função emotiva, pois não há foco no enunciador, o que se comprova pela ausência de marcas (pronomes ou verbos) em primeira pessoa.
- b)(V) O caráter metalinguístico do texto ocorre pelo fato de seu foco temático ser a própria língua. Além disso, a preocupação estético-formal do texto é um indicador da função poética da linguagem.
- c)(F) Não há marcas de tentativa de convencimento do interlocutor (pronomes ou verbos em segunda pessoa), as quais caracterizariam a função conativa. Além disso, no texto lido, o foco temático não é qualquer referente, e sim a própria língua, o que o caracteriza como metalinguístico.
- d)(F) Embora o texto apresente preocupação estético-formal (portanto, com predominância da função poética), não há foco no enunciador, que caracterizaria a função expressiva, o que se comprova pela ausência de marcas (pronomes e verbos) em primeira pessoa.
- e)(F) Não há foco no canal de comunicação, o que caracterizaria a função fática. Além disso, no texto lido, o foco temático não é qualquer referente, e sim a própria língua, o que o caracteriza como metalinguístico.

## QUESTÃO 33

Pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) descobriram que a cera produzida no ouvido é capaz de ajudar no diagnóstico do câncer. A pesquisa do laboratório de Química da universidade identificou 27 substâncias que, se estiverem presentes na cera de ouvido, indicam a existência de câncer em alguma parte do corpo. Ao todo, 102 voluntários participaram do estudo. [...] A ideia dos estudiosos é que, por ser simples, a análise da cera de ouvido se torne tão comum quanto um exame de sangue usado para detectar problemas de saúde. A descoberta, chamada de uma Nova Fronteira no Diagnóstico de Câncer em Humanos, foi publicada em uma das mais importantes revistas especializadas do mundo, a *Scientific Reports*.

PESQUISA da UFG aponta que cera de ouvido ajuda no diagnóstico precoce do câncer. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 16 set. 2019.

Segundo o texto, a descoberta científica anunciada trará como consequência imediata a

- A cura de inúmeros tipos de câncer.
- B identificação de câncer no ouvido.
- C praticidade no diagnóstico de câncer.
- D simplificação no tratamento do câncer.
- E localização exata do câncer no organismo.

## Resolução

## 33. Resposta correta: C

C / 7 H 22

- a)(F) Não é correto afirmar que haverá cura de diversos tipos de câncer. A consequência imediata seria um diagnóstico mais rápido e prático dessa doença.
- b)(F) De acordo com o texto, a análise da cera de ouvido pode detectar a presença de câncer em alguma parte do organismo, e não apenas no ouvido, como afirma a alternativa.
- c)(V) Conforme o texto, a análise da cera de ouvido pode indicar a presença ou ausência de câncer no organismo, o que tende a tornar o diagnóstico dessa doença mais rápido e prático.
- d)(F) Não se mencionam facilidades no tratamento de pacientes com câncer. O que se destaca é o diagnóstico mais rápido de que o indivíduo possui câncer em alguma parte do corpo.
- e)(F) No texto, não se menciona que será possível obter a localização exata do câncer no organismo. Observe que o trecho “A pesquisa do laboratório de Química da universidade identificou 27 substâncias que, se estiverem presentes na cera de ouvido, indicam a existência de câncer em alguma parte do corpo” faz menção à existência de câncer em “alguma parte do corpo”, ou seja, a localização do câncer é, ainda, imprecisa.

### QUESTÃO 34

**Revista Língua** – Existe alguma técnica para quem deseja escrever com ironia?

**Luis Fernando Verissimo** – É curioso. Os brasileiros estão acostumados com a ironia, nada mais comum do que duas pessoas que se amam se agredirem ironicamente, ou as pessoas dizerem o contrário do que realmente pensam, mas coloque-se isso num texto, e o comum é as pessoas não entenderem. Esta é a maior ironia de todas. Se há uma técnica para escrever com ironia? Não, é só ser irônico, brasileiroamente.

VERISSIMO, Luis Fernando. *Revista da Língua Portuguesa*, 2005. p. 13.

Na entrevista, ao ser indagado sobre as técnicas para se escrever com ironia, o escritor Luis Fernando Verissimo analisa como o brasileiro faz uso desse recurso de expressão, dando destaque para a

- A** deficiência de compreensão leitora.
- B** capacidade de comunicação escrita.
- C** ausência da ironia na expressão oral.
- D** desenvoltura na leitura de textos diversos.
- E** dificuldade com textos de linguagem objetiva.

## Resolução

### 34. Resposta correta: A

**C 7 H 22**

- a)(V) Segundo o escritor, apesar de os brasileiros usarem comumente a ironia na oralidade, grande parte deles não entende a ironia presente em textos, o que aponta para uma deficiência na compreensão leitora dessas pessoas.
- b)(F) A resposta do escritor não faz menção à habilidade de escrita, e sim de leitura.
- c)(F) Na verdade, o texto afirma que os brasileiros estão acostumados a usar a ironia na fala. No entanto, seu destaque é apontar que eles não têm o mesmo sucesso em identificar esse recurso no texto escrito.
- d)(F) Na verdade, a entrevista dá a entender que os brasileiros possuem dificuldades na leitura, não conseguindo, muitas vezes, captar sentidos implícitos.
- e)(F) A dificuldade se dá em textos de linguagem subjetiva, como é o caso de textos que trazem o recurso da ironia.

## QUESTÃO 35



Relacionando os elementos verbais e não verbais do texto, que foi veiculado por uma rede de lanchonetes, é possível identificar que o principal objetivo dele é

- A explicar a importância da atração visual no *marketing* de alimentos.
- B lançar uma nova linha de sanduíches de uma rede de *fast-food*.
- C alertar sobre o consumo excessivo de embalagens plásticas.
- D divulgar um produto com a promessa de beleza e de sabor.
- E convencer o público a reduzir o consumo de *fast-food*.

## Resolução

## 35. Resposta correta: D

C / 7 H / 23

- a)(F) Sendo um anúncio publicitário, o principal objetivo dele é vender um produto. Ainda que, de fato, esse texto se configure como uma publicidade de alimento que faz uso da sedução visual, ele não está fornecendo explicações – como diz a alternativa – sobre um determinado tópico, mas buscando seduzir o público para o consumo de um produto.
- b)(F) Os elementos textuais da imagem, que evidenciam a intenção do anúncio, não apontam para o lançamento de uma nova linha de hambúrgueres, mas, simplesmente, divulgam a chegada de novas embalagens para os mesmos produtos.
- c)(F) O anúncio não faz menção à conscientização ecológica ou à necessidade de redução das embalagens de plástico. Na verdade, ele apenas divulga o lançamento de novas embalagens da marca.
- d)(V) Esta é a alternativa correta, pois atrela, ao mesmo tempo, as duas intenções do anúncio: divulgar as embalagens novas e defender a ideia de que o exterior bonito é indicativo de um sabor igualmente atrativo. A promessa de beleza e de sabor, portanto, é a motivação do anúncio publicitário em questão.
- e)(F) O anúncio, divulgando as novas embalagens de uma rede de lanchonetes, não faz menção aos índices de consumo de *fast-food*. Na verdade, divulgam-se novas e atrativas embalagens de determinado produto, e seria paradoxal considerar que o anúncio visa à redução de consumo do produto que divulga.



## QUESTÃO 36

## Literatura das ruas

A literatura é uma dama triste que atravessa a rua sem olhar para os pedintes, famintos por conhecimento, que se amontoam nas calçadas frias da senzala moderna chamada periferia. Frequenta os casarões, bibliotecas inacessíveis ao olho nu e prateleiras de livrarias que crianças não alcançam com os pés descalços. Dentro do livro ou sob o cárcere do privilégio, ela se deita com Victor Hugo, mas não com *Os miseráveis*. Beija a boca de Dante, mas não desce até o inferno. [...] É triste, mas *A rosa do povo* não floresce no jardim plantado por Drummond. Quanto a nós, *Capitães da areia* amados por Jorge, não restou outra alternativa a não ser criar o nosso próprio espaço para a morada da poesia. Assim nasceu o Sarau da Cooperifa. Nasceu da mesma *Emergência* de Mario Quintana, e, antes que todos fossem embora pra Pasárgada, transformamos o boteco do Zé Batidão num grande centro cultural. [...] Muita gente que nunca havia lido um livro, nunca tinha assistido a uma peça de teatro e feito um poema começou, a partir desse instante, a se interessar por arte e cultura.

VAZ, Sérgio. *Literatura, pão e poesia*: histórias de um povo lindo e inteligente. São Paulo: Global, 2011.

Por meio de um texto que faz referência a obras consagradas da literatura ocidental, o escritor contemporâneo Sérgio Vaz

- A** recorre à personificação para demonstrar que a literatura está presente de forma igualitária na sociedade.
- B** critica a literatura clássica, que produziu textos inacessíveis devido ao tratamento excessivo da linguagem.
- C** traça um paralelo entre a literatura clássica e a que é produzida hoje na periferia, pontuando as qualidades de cada tipo de produção.
- D** expressa a sua admiração por autores renomados, aos quais ele atribui popularidade nas diversas classes sociais.
- E** apresenta um discurso crítico que considera o acesso à literatura canônica um privilégio de uma classe favorecida da sociedade.

## Resolução

## 36. Resposta correta: E

C 7 H 23

- a)(F) O autor faz uso da metáfora e, ao trazer características humanas à literatura, vale-se da personificação na primeira linha do texto ("A literatura é uma dama triste [...]"), contudo esse recurso contribui justamente para a crítica ao fato de que a literatura não está presente de forma igualitária na sociedade.
- b)(F) O escritor não direciona sua crítica ao tratamento da linguagem dos escritores referidos, até porque há entre eles autores como Drummond e Jorge Amado, os quais utilizaram linguagem simples e sem rebuscamento. Na verdade, a crítica é direcionada ao fato de que nem todas as pessoas podem ter acesso à literatura canônica, pois ela não chega à periferia, mas se estabelece nos "casarões" e nas "bibliotecas inacessíveis".
- c)(F) O autor não estabelece um juízo de valor em relação à qualidade das literaturas mencionadas.
- d)(F) A referência a autores renomados é feita para criticar o fato de que as classes mais populares não têm acesso à literatura produzida por eles.
- e)(V) O conteúdo crítico do texto se refere à falta de acesso que as pessoas da periferia têm à literatura canônica, de modo que o autor precisou criar um centro cultural para que as pessoas de sua vizinhança passassem a ter conhecimento e envolvimento com a literatura.

## QUESTÃO 37

**Ciclovias: onde segurança e lazer andam juntos.**

Andar de bicicleta é a maior diversão e ainda faz bem para a saúde. Mas, para o seu passeio não ter nenhuma surpresa desagradável, fique atento às dicas:

- Use sempre o capacete.
- Pare em todos os cruzamentos. E, nos cruzamentos perigosos, atravesse desmontado.
- Procure usar sempre roupas claras para ser visto de longe.
- Pedale, de preferência, nas ciclovias. Elas foram planejadas e construídas para a sua segurança.

**CICLOVIA SEGURA**

Divulgação

O principal objetivo do cartaz é

- A** evitar acidentes envolvendo ciclistas nas ruas da cidade.
- B** apresentar novas regras para o uso de bicicleta nas ciclovias.
- C** promover a conscientização dos motoristas para o respeito ao ciclista.
- D** incentivar as pessoas a andarem mais de bicicleta para fugirem do trânsito.
- E** melhorar o tráfego na cidade indicando modais de transporte alternativos.

## Resolução

## 37. Resposta correta: A

C / 7 H 23

- a)(V) O cartaz traz diversas orientações de segurança para os ciclistas, indicando ações corretas a serem tomadas no trânsito por esse público. Nesse sentido, infere-se que o principal objetivo do cartaz é contribuir para que acidentes envolvendo ciclistas não aconteçam.
- b)(F) Apesar de o cartaz indicar algumas regras para os ciclistas, como a de usar o capacete, elas não são apresentadas como novas ou obrigatórias. Além disso, o foco do cartaz é a conscientização feita por meio de conselhos ao ciclista.
- c)(F) Apesar de o cartaz ser útil a todos os envolvidos no trânsito urbano, não há mensagens direcionadas explicitamente aos motoristas, mas aos ciclistas. Pretende-se que estes tomem os cuidados recomendados e tenham menos chances de se envolver em acidentes.
- d)(F) O principal objetivo do cartaz é conscientizar os ciclistas a evitarem acidentes, aconselhando-os sobre o modo mais seguro de andar de bicicleta, seja para o lazer ou para o transporte. Não são vistas, no cartaz, informações explícitas que incentivem o uso da bicicleta como esse modal de transporte.
- e)(F) O tráfego não é uma preocupação primordial, pois o cartaz considera principalmente informações sobre a segurança do ciclista.

## QUESTÃO 38

Acho que eu não sei não  
Eu não queria dizer  
Tô perdendo a razão  
Quando a gente se vê  
[...]  
Eu te amo você  
Já não dá prá esconder  
Essa paixão  
[...]  
Amo você  
Não precisa dizer  
O mesmo não

"Eu te amo você", de Kiko Zambianchi.

Na canção, predomina uma variante oral informal da língua, evidenciada, entre outros aspectos, pelo uso de

- A repetição de locuções em que o verbo auxiliar indica o tempo verbal.
- B expressões negativas para indicar as vontades do eu lírico.
- C locução verbal para expressar a opinião do eu lírico.
- D sujeito oculto indicando pessoa do discurso.
- E pronomes como complemento verbal.

## Resolução

## 38. Resposta correta: E

C / 8 / H / 26

- a)(F) Nas três locuções verbais identificadas no texto, "tô perdendo", "queria dizer" e "precisa dizer", é possível concluir que o verbo auxiliar **estar** e os modais **queria** e **precisa** indicam o tempo verbal das expressões. Contudo, justamente devido ao fato de a locução "tô perdendo" ser o único caso que apresenta uma variante oral informal no texto, não é possível afirmar que há repetição desse tipo de locução.
- b)(F) As expressões de negação presentes no texto não conotam desejos do eu lírico. As primeiras indicam dúvida (Acho que eu não sei não / Eu não queria dizer), e as demais enfatizam a ideia de que o interlocutor não precisa responder à declaração do eu lírico (Não precisa dizer / O mesmo não).
- c)(F) Embora o uso da locução verbal "tô perdendo" apareça em uma forma comum da linguagem oral, não se trata da expressão de uma opinião, mas de um fato.
- d)(F) O sujeito oculto acontece no texto, pois fica evidente que o eu lírico fala de si mesmo sem a necessidade de repetição do pronome **eu**. Porém, esse processo não deve ser apontado como o fator que evidencia o uso de uma variante oral informal da língua.
- e)(V) Com a sentença "eu te amo você", o eu lírico cria uma expressão possível na linguagem oral, mas que difere do previsto pela norma-padrão. O uso de dois pronomes – **te** e **você** – como complemento do verbo **amar** remetem a uma forma infantilizada usada pelo eu lírico para se declarar.

## QUESTÃO 39

**Novo aplicativo da prefeitura reproduzirá alertas emitidos pela Defesa Civil**

RIO – O prefeito do Rio anunciou a criação do Cor.Rio, um aplicativo com informes do Centro de Operações e Resiliência do Rio de Janeiro (COR). O aplicativo está sincronizado com os alarmes da Defesa Civil. Quando um deles for acionado, um alerta sonoro será emitido também no *app*. Os usuários já cadastrados pelo COR para receber avisos por SMS agora terão o alerta ativado automaticamente no aplicativo. Com a novidade, os cariocas vão poder acompanhar em tempo real o trânsito pela cidade, além de receberem alertas com ocorrências que afetem o deslocamento. O *app* conta com um geolocalizador, dando prioridade a avisos de ocorrências próximos à pessoa.

MACIEL, Matheus. Novo aplicativo da prefeitura reproduzirá alertas emitidos pela Defesa Civil. *O Globo*. Rio de Janeiro, 30 ago. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 31 ago. 2019. (adaptado)

A criação de aplicativos que visam alertar as pessoas sobre problemas nas cidades indica que, além da utilidade prática, a tecnologia retratada na notícia também serve ao propósito de

- A** orientar as pessoas sobre as melhores cidades para se morar.
- B** substituir as formas anteriores de alerta, que estão defasadas.
- C** promover ações que incluem a população no acesso às informações.
- D** identificar problemas sociais e suas causas, prevendo as melhores soluções.
- E** realizar ações no trânsito das grandes cidades nos chamados horários de pico.

**Resolução****39. Resposta correta: C****C 9 H 30**

- a)(F) O aplicativo citado não orienta sobre diferentes cidades, mas serve de alerta, em momentos de dificuldade, para as pessoas do Rio de Janeiro saberem a melhor forma de se locomover no trânsito e evitar riscos de diversas naturezas.
- b)(F) Não há, no texto, indícios de que as formas anteriores de alerta estão defasadas, pelo contrário, o aplicativo é um novo canal de alerta que não invalida os que já existem, pois o título indica que essa tecnologia apenas reproduz tais alertas para a população.
- c)(V) O aplicativo permite que as pessoas acompanhem vários tipos de alerta da Defesa Civil do Rio de Janeiro, entre eles, alguns de maior risco – como em momentos de calamidade –, a exemplo de fortes chuvas que, além de causarem transtornos, geram riscos às pessoas. O acesso à informação nesses momentos pode ajudar a salvar vidas.
- d)(F) A tecnologia descrita não ajuda a identificar os problemas, como diz a alternativa, apenas serve como um canal de comunicação para avisar a população sobre possíveis riscos e sobre o trânsito.
- e)(F) Apesar de envolver o trânsito, o principal objetivo do aplicativo não trata somente desse tema. Essa tecnologia é, na verdade, um canal de comunicação e informação direta entre a Defesa Civil e a população para, além de alertas de trânsito, a comunicação de riscos.

## QUESTÃO 40



Os textos publicitários, muitas vezes, constroem seu apelo por meio do uso de figuras de linguagem para captar o interesse do público. No anúncio, que trata sobre um refrigerante *light*, verifica-se esse fenômeno em razão da

- A metáfora na imagem do copo vazio.
- B metonímia entre conteúdo e qualidade.
- C hipérbole em relação à leveza do produto.
- D sinestesia entre o sabor e a leveza da bebida.
- E ironia dirigida à quantidade de gás presente na bebida.

**Resolução****40. Resposta correta: C****C / 1 H / 1**

- a)(F) O copo vazio não tem valor conotativo. Trata-se, de fato, de um copo vazio.
- b)(F) Não há indicações de que, na imagem, um elemento seja substituído devido à relação de contiguidade do outro, ou seja, proximidade de sentidos.
- c)(V) Para ressaltar a leveza do produto, há um exagero propositado ao mostrar a bebida levitando. Esse efeito de sentido decorre do uso da figura de linguagem hipérbole.
- d)(F) Ainda que seja uma publicidade de refrigerante, não se dá ênfase ao sabor do produto, e sim, unicamente, à leveza dele, associada ao atributo *light*, presente no nome do produto.
- e)(F) No texto publicitário apresentado, o enunciador não diz o contrário do que realmente pensa, procedimento caracterizador da ironia.

## QUESTÃO 41

Provei  
Do amor todo amargor que ele tem  
Então jurei  
Nunca mais amar ninguém  
Porém, eu agora encontrei alguém  
Que me compreende  
E que me quer bem  
Nunca se deve jurar  
Não mais amar a ninguém  
Não há quem possa evitar  
De se apaixonar por alguém  
[...]

"Provei", de Noel Rosa.

O eu lírico da canção, ao narrar sua experiência sentimental, chega a uma conclusão de ordem geral sobre o amor, que se baseia na

- A inaceitabilidade do sofrimento.
- B incapacidade de lidar com a perda.
- C inevitabilidade de se entregar à paixão.
- D indiferença em relação ao sofrimento amoroso.
- E insatisfação diante do sentimento não correspondido.

## Resolução

### 41. Resposta correta: C

**C / 5 H 17**

- a)(F) Na verdade, o eu lírico encara o sofrimento como algo intrínseco ao sentimento amoroso, o que invalida a alternativa.
- b)(F) No poema, o eu lírico sofre uma desilusão amorosa, mas consegue novamente amar, evidenciando sua capacidade de lidar com a perda.
- c)(V) O eu lírico conclui que se apaixonar é inevitável, o que fica bem evidente no trecho "Não há quem possa evitar / De se apaixonar por alguém".
- d)(F) O eu lírico não trata o momento de sofrimento amoroso com indiferença, pelo contrário, ele tira lições a partir dessa experiência.
- e)(F) O eu lírico se mostra frustrado com a perda amorosa, mas não é essa a conclusão de ordem geral, e sim a de que não se pode evitar o sentimento amoroso.

## QUESTÃO 42

## TEXTO I

Minha terra não tem palmeiras...  
E em vez de um mero sabiá,  
Cantam aves invisíveis  
Nas palmeiras que não há.  
Minha terra tem relógios,  
Cada qual com sua hora  
Nos mais diversos instantes...  
Mas onde o instante de agora?  
Mas onde a palavra “onde”?  
Terra ingrata, ingrato filho,  
Sob os céus da minha terra  
Eu canto a Canção do Exílio!

“Uma canção”, de Mario Quintana. 1962.

## TEXTO II

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.  
Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.  
Em cismar – sozinho – à noite –  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras;  
Onde canta o Sabiá.  
[...]

“Canção do exílio”, de Gonçalves Dias. 1843.

O texto I refere-se ao texto II, estabelecendo com ele um diálogo intertextual. Observa-se, contudo, uma diferença fundamental entre os dois, visto que o eu lírico do texto I se encontra

- A necessitado de uma nova pátria onde possa se sentir seguro.
- B temeroso de que sua vida acabe antes do fim do exílio.
- C isolado em meio a poetas de estética moderna.
- D assustado ante a ideia de voltar para casa.
- E exilado na própria terra natal.

## Resolução

## 42. Resposta correta: E

C / 5 H 17

- a)(F) Embora o eu lírico se questione sobre o “onde” sem poder encontrá-lo, não há indícios, no texto I, de que ele deseje partir da terra natal, na qual se encontra confuso e desesperançado. Essa angústia o motiva a relacionar sua realidade com a experiência de exílio no poema de Gonçalves Dias.
- b)(F) O texto I, de Mario Quintana, realmente menciona o aspecto do tempo, mas faz isso para evidenciar essa problemática em sua época. Não é correto afirmar que exista nesse texto um exílio literal; é apenas uma situação simbólica.
- c)(F) O texto I não faz nenhuma referência a outros poetas ou à condição do eu lírico enquanto poeta. Assim, não é correto dizer que o poema trata de um incômodo perante novas estéticas.
- d)(F) O eu lírico não tem medo de voltar para casa porque, na verdade, já se encontra em sua terra natal. Como ele mesmo indica, o seu exílio se dá “sob os céus da minha terra”, em que ele retoma a canção nacionalista de Gonçalves Dias, referenciando-a para provocar o sentimento de pessimismo e frustração de que se lamenta.
- e)(V) Como indicam os versos do texto I, o eu lírico se encontra, de fato, isolado em sua própria pátria, cantando a canção do exílio mesmo estando em casa. Esse é um fator determinante de diferenciação em relação ao poema de Gonçalves Dias, pois, neste último, o eu lírico se coloca como alguém longe de casa enquanto canta, cheio de saudades.

**QUESTÃO 43** **Em Gana, moradores transformam resíduos de lixo em objetos de luxo**

Em um dos maiores lixões do mundo, em Gana, centenas de pessoas reviram os resíduos em busca de plásticos, metais e materiais de informática, uma atividade que Joseph Awuah-Darko quer utilizar para dar aos coletores uma vida melhor. Junto com uma amiga da universidade, ele fundou a ONG Agbogblo.Shine Initiative com o objetivo de reciclar materiais para fazer móveis de qualidade e, ao mesmo tempo, oferecer aos coletores uma formação. Os “Salvagers” – coletores de lixo eletrônico – extraem os restos de cobre e de outros materiais que possam ter algum valor para a revenda. Estima-se que cerca de 40 000 pessoas vivem neste imenso bairro marginal em torno ao lixo. “É a sobrevivência. É um pesadelo. É uma distopia”, explicou Joseph.

EM GANA, moradores transformam resíduos de lixo em objetos de luxo. UOL, 28 dez. 2017.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2019. (adaptado)

O principal objetivo dessa matéria é informar sobre a

- A ação de combate à pobreza promovida por uma organização.
- B realidade de Gana, comparando-a a uma narrativa distópica.
- C pesquisa acadêmica desenvolvida por Awuah-Darko.
- D condição de miséria em países emergentes.
- E situação política e econômica em Gana.

**Resolução****43. Resposta correta: A****C 7 H 23**

- a)(V) O principal objetivo da matéria é, de fato, divulgar a ação da organização não governamental e explicar de que maneira essa ONG ajuda as pessoas que recolhem lixo eletrônico em Gana a subsistirem.
- b)(F) O entrevistado Joseph Awuah-Darko, idealizador do projeto divulgado na matéria, compara a situação das pessoas pobres em Gana a uma realidade distópica. No entanto, não é correto afirmar que o objetivo principal da reportagem seja defender essa ideia.
- c)(F) O texto não menciona a trajetória acadêmica de Joseph Awuah-Darko como um estudante, tampouco se limita a divulgar as pesquisas dele enquanto universitário. O objetivo fundamental do texto, na verdade, é falar sobre a ONG que Joseph fundou e com a qual pretende ajudar os catadores de lixo em Gana.
- d)(F) A alternativa é incorreta porque o texto jornalístico não aborda a situação de todos ou de vários países emergentes. Na verdade, a matéria discute um problema encontrado em Gana.
- e)(F) Ainda que trate de uma temática relacionada, o texto não foca no debate de aspectos políticos e econômicos de Gana, mas na ação de uma ONG na promoção de dignidade para catadores de lixo.



## QUESTÃO 44



Na charge, a consequência do uso excessivo de internet, retratada de forma mais evidente, está relacionada ao(à)

- A falta de diálogo entre pais e filhos.
- B desinteresse pela comunicação presencial.
- C comprometimento da linguagem escrita convencional.
- D uso do computador como único meio de entretenimento.
- E abuso no emprego de abreviações e neologismos na escrita.

### Resolução

#### 44. Resposta correta: C

C / 9 / H / 28

- a)(F) O diálogo entre pais e filhos não é o foco da charge, até porque há diálogo entre a família. Na verdade, o destaque está na resposta do garoto, cuja forma de se expressar se aproxima do padrão usado nas redes sociais.
- b)(F) Não há evidências de que o garoto não se interesse pela comunicação presencial. Apenas se diz que ele usa a internet em excesso, o que reflete no seu modo de falar.
- c)(V) O alvo principal da charge está no fato de que o menino, por passar muito tempo conversando na internet, acaba transpondo para o diálogo presencial com os pais a linguagem típica das redes.
- d)(F) Não se pode afirmar que o computador é o único meio de entretenimento, pois isso seria extrapolar a situação retratada.
- e)(F) Na fala das personagens, não se empregaram neologismos – palavras novas – nem abreviações. Algumas palavras fogem do padrão de abreviação, como é o caso de “naum” e “eh”.

## QUESTÃO 45

**Exposição imersiva em São Paulo coloca visitante “dentro” das obras de Van Gogh**

As obras de Vincent Van Gogh ganharam nova “cara”. Na exposição imersiva “Paisagens de Van Gogh”, oito obras imortais do pintor holandês são recriadas com a ajuda de murais interativos, projeções, espelhos, música, realidade virtual e aumentada. [...] Em oito ambientes diferentes, os visitantes se sentem “dentro” de algumas das principais pinturas de Van Gogh. A obra *Noite Estrelada Sobre o Ródano*, por exemplo, inspirou uma sala circular revestida por um mural digital, com efeitos de realidade virtual. Em outro espaço, o público sente até aromas que remetem à pintura *Flor de Íris*. Os visitantes também podem usar um filtro para fazer *selfies* no estilo das obras de Van Gogh.

EXPOSIÇÃO imersiva em São Paulo coloca visitante “dentro” das obras de Van Gogh.  
Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 1 set. 2019. (adaptado)

As obras de artes plásticas tradicionais, de modo geral, são composições estáticas. O texto, contudo, evidencia a interatividade entre as pinturas de Van Gogh e o espectador em uma exposição que

- A** combina elementos de diversas artes plásticas para gerar uma ilusão de ótica no público.
- B** permite ao público recriar pinturas renomadas pela alteração de elementos como cores e linhas.
- C** ressignifica a recepção de obras de artes plásticas com o uso de outras linguagens artísticas e recursos tecnológicos.
- D** substitui as obras reais por imitações feitas em programas virtuais com utilização de filtros que alteram as cores originais.
- E** transfere a imobilidade ao público, o qual entra nos ambientes da instalação e deve observar estático os movimentos das obras digitais.

**Resolução****45. Resposta correta: C****C 9 H 30**

- a)(F) Não há indicação no texto de que são utilizadas diversas artes plásticas, mas de que a pintura foi associada a outras artes, como a música, e a recursos interativos, como espelhos e elementos eletrônicos. Além disso, também não há indicação de que a exposição pretenda provocar uma ilusão de ótica no espectador, pois a experiência possibilita a este uma nova forma de contato com o objeto artístico.
- b)(F) O público pode interagir com a pintura, podendo experienciá-la de modos diferentes da observação tradicional. Contudo, não há no texto a informação de que é possível alterar elementos como cores e linhas.
- c)(V) A ideia da exposição é alterar a forma de recepção das pinturas, as quais normalmente são observadas enquanto estão penduradas em paredes ou apresentadas em painéis, de forma estática. Ao utilizar músicas, projeções, realidade virtual e aumentada e ao possibilitar que o espectador se sinta dentro das obras, a exposição cria uma forma de recepção caracterizada pela interação obra-espectador em detrimento da observação estática.
- d)(F) Não é possível inferir da leitura do texto que as obras expostas são imitações que alteram as cores originais das pinturas.
- e)(F) O texto não leva ao entendimento de que o espectador deve se manter imóvel e estático frente às obras. É possível inferir que ele pode se movimentar e observar a obra pelo ângulo que optar. Em alguns dos ambientes, como a sala circular, ele, inclusive, precisa se movimentar para observar a obra em sua completude. Além disso, ainda pode tirar *selfies* com filtros no estilo das obras.

QUESTÃO 46

TEXTO I



TEXTO II

O artista espanhol Antonio Álvarez Gordillo, que faz experimentações com obras cartográficas há mais de 15 anos, consolidou seu trabalho em uma verdadeira cartografia humana com a exposição “Mapas: a cartografia como pretexto na obra de Antonio Álvarez Gordillo” em 2016, fazendo uma mistura interessante de mapas e rostos, de lugares e perfis. O “cartógrafo dos rostos”, como costuma ser chamado, utiliza mapas originais de outros cartógrafos como base para seus desenhos e pinturas.

Disponível em: <http://notaterapia.com.br>. Acesso em: 14 ago. 2019. (adaptado)

Os textos evidenciam que a construção artística de Antonio Álvarez Gordillo é baseada na

- A elaboração de novos sentidos para as representações espaciais.
- B disposição da vegetação propagada na composição paisagística.
- C apropriação dos elementos culturais pela massificação comercial.
- D relação de poder percebida pela dominação histórica entre territórios.
- E averiguação de problemas originados por questões socioeconômicas.

Resolução

46. Resposta correta: A

C / 2 H / 6

- a)(V) O autor Antonio Álvarez Gordillo toma como base de continentes e porções de água para encaixar seus traços. É uma forma original de observar os mapas sob um olhar artístico, identificando possibilidades de mesclar o traçado dos acidentes geográficos cartografados com as formas faciais humanas, o que possibilita a construção de novos sentidos para um mapa elaborado previamente.
- b)(F) A imagem não apresenta informações que levem em consideração a distribuição da vegetação no continente para formar os traços faciais da arte.
- c)(F) A obra artística descrita nos textos não evidencia elementos relacionados a conceitos como apropriação cultural ou massificação comercial. A base para a arte de Antonio Álvarez Gordillo é a sobreposição de traços humanos em representações cartográficas.
- d)(F) No mapa exposto, não há elementos ou indícios que mostrem uma relação de dominação histórica, a exemplo da disputa arbitrária europeia pelos territórios africanos na segunda metade do século XIX.
- e)(F) Pelos textos, não é possível afirmar que a arte descrita apresenta demandas de caráter socioeconômico do continente, como a desigualdade ou os conflitos étnicos.

QUESTÃO 47



A charge expressa um ponto de vista sobre a migração associado diretamente ao conceito de

- A lugar, entendido pelo vínculo com a localidade de origem.
- B território, compreendido pelas relações históricas de poder.
- C paisagem, traduzida segundo as mudanças locais percebidas.
- D região, vinculada à centralidade socioeconômica do ambiente rural.
- E escala, percebida entre as dimensões do desenho e o objeto representado.

**Resolução**

**47. Resposta correta: A**

**C 1 H 2**

- a)(V) O conceito de lugar envolve a relação identitária que o ser humano desenvolve com um local, apresentando a afetividade como elemento que o vincula a esta porção do espaço. Isso pode ser expresso na charge pelo sentimento de pertencimento materializado na sombra do indivíduo que parte de seu local de familiaridade.
- b)(F) O território marca a delimitação das áreas de influência e o exercício do poder, geralmente político. Essa relação não é expressa no contexto da charge, embora o conceito explicitado na alternativa esteja correto.
- c)(F) A paisagem é entendida como a manifestação de fenômenos e processos ocorridos no espaço, que são percebidos pelos sentidos, em especial, pela visão. A definição expressa na alternativa está correta, mas não está aplicada ao contexto da charge, pois, embora os elementos que compõem a cena expressem aspectos de uma paisagem, como a casa, que é uma infraestrutura artificial, não há ênfase em transformações locais.
- d)(F) Na charge, o conceito de região não está vinculado à centralidade socioeconômica do ambiente rural, pois, se assim fosse, a personagem não estaria migrando para outro local. Além disso, a charge não expressa elementos visuais que indiquem a centralidade de um ambiente rural sobre um ambiente urbano e vice-versa, sendo evidente apenas o deslocamento da personagem e o sentimento que a casa desperta nela.
- e)(F) Embora esteja correto o conceito de escala descrito na alternativa, ele não expressa a crítica central da charge, visto que a dimensão cartográfica e a relação matemática estabelecida entre o tamanho de um objeto real e o de um desenho que o representa não estão visíveis na charge, e sim a relação identitária entre o ser humano e seu lugar de origem.

QUESTÃO 48

Filosofar não deveria ser sair de dúvidas, mas entrar nelas. Há coisas que nenhum bom professor de Filosofia deveria esconder de seus alunos: que não existe “a” filosofia, mas “as” filosofias e, sobretudo, o filosofar. E que em determinadas questões extremamente gerais aprender a perguntar bem também é aprender a desconfiar das respostas demasiado taxativas. Filosofamos partindo do que sabemos para o que não sabemos, ou melhor, repensando e questionando o que acreditávamos saber.

SAVATER, Fernando. *As perguntas da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (adaptado)

Segundo o texto, a reflexão crítica da investigação filosófica permite

- A ampliar a diversidade do conhecimento humano.
- B uniformizar um método de pesquisa científica.
- C orientar as decisões humanas para reduzir os questionamentos.
- D materializar as percepções abstratas para evitar contestações.
- E produzir conhecimentos universais para a existência humana.

Resolução

48. Resposta correta: A

C 1 H 4

- a)(V) De acordo com os elementos presentes no texto, é possível perceber que a filosofia consiste em um conjunto de saberes diversos, conhecimentos variados, que podem ser revisados e ampliados conforme é praticado o exercício de filosofar sobre as dúvidas e os fenômenos percebidos no mundo.
- b)(F) No texto, Fernando Savater defende que o exercício de filosofar, refletir, pode ser realizado de vários modos e não é dependente de um suposto método de pesquisa único, universal, ou de um sistema uniforme para a criação de raciocínios.
- c)(F) O texto indica que a missão da filosofia é gerar reflexões sobre as nossas certezas e dúvidas. Esse movimento tem o potencial de revisar e criar novos conhecimentos. Logo, a partir desse processo de autoavaliação intelectual, também é possível produzir novos saberes, fazer escolhas e tomar decisões. Portanto, a reflexão sobre as dúvidas não deve ser desprezada, diminuída ou entendida como uma perda de tempo.
- d)(F) Os atos de reflexão ou de filosofar não visam à materialização de conhecimentos abstratos e gerais para evitar questionamentos futuros, pois, a partir destes, a própria diversidade dos atos (de reflexão ou de filosofar) possibilita a criação de vários tipos de filosofia, de conhecimentos, além de novas dúvidas – que são importantes na produção e ampliação dos diversos saberes.
- e)(F) A partir do texto, percebe-se que a estrutura lógica das reflexões filosóficas permite a revisão dos conhecimentos já existentes e a criação de novos por meio de dúvidas esclarecidas ou de informações confirmadas como verdadeiras. Assim, a filosofia não visa produzir conhecimentos universais e, portanto, aplicáveis a qualquer situação para a vida humana.

QUESTÃO 49

Platão sustentava que as verdades mais importantes eram alcançadas unicamente através da razão, enquanto Aristóteles considerava crucial a observação e defendia que quer o mundo quer a mente humana eram estruturados de maneira a tornar possível a compreensão. O trabalho científico de Aristóteles foi muitíssimo importante para o desenvolvimento do nosso conhecimento do mundo. O seu projeto de uma investigação sistemática dos fenômenos naturais – especialmente do mundo vivo – marca o nascimento da ciência baseada na experiência e na observação.

KING, P. J. *Filósofos: um guia dos 100 pensadores mais importantes do mundo*. Lisboa: Editorial Estampa, 2005. (adaptado)

O texto enfatiza uma referência ao(à)

- A evolução da teoria do mundo das ideias pelos estudos aristotélicos.
- B desenvolvimento das ciências pela superioridade do mundo inteligível.
- C persistência do saber aristotélico para aprimorar as teorias metafísicas platônicas.
- D expansão da filosofia racionalista platônica pelo pensamento aristotélico.
- E distinção entre o pensamento idealista platônico e o empirista aristotélico.

Resolução

49. Resposta correta: E

C 3 H 14

- a)(F) Aristóteles não evoluiu a concepção do mundo das ideias em seus estudos, pelo contrário, elaborou teorias e experimentos empíricos concorrentes às teorias e argumentações platônicas.
- b)(F) Como o texto indica, Aristóteles defendeu e deu preferência para a realização de pesquisas que valorizassem as informações observáveis no mundo sensível, empírico, para desenvolver novos experimentos, aprofundar estudos, revisar e ampliar os conhecimentos científicos existentes. Logo, o autor não considerava o mundo inteligível como primordial para o desenvolvimento científico.
- c)(F) As teorias metafísicas ou idealistas platônicas referem-se à existência do mundo inteligível das ideias, no qual se encontravam as verdades absolutas ou ideias perfeitas sobre os objetos e seres que existiam como “cópias” (imitações das ideias perfeitas) no mundo sensível. Aristóteles criticou essas concepções platônicas e desenvolveu teorias empíricas, fundamentadas em observações e estudos práticos sobre objetos, seres e fenômenos existentes no mundo sensível. Logo, Aristóteles considerava as ideias platônicas como uma duplicação idealista, não tendo, portanto, a intenção de aprimorá-las.
- d)(F) Aristóteles não deu continuidade ao pensamento racionalista de Platão. Os objetos de estudo de Aristóteles foram os fenômenos observáveis no mundo sensível, os quais considerou como confiáveis para a construção de conhecimentos verdadeiros sem precisar recorrer à teoria platônica do mundo inteligível das ideias.
- e)(V) O texto enfatiza que os pensamentos dos filósofos citados tinham pontos de divergência, visto que, para Aristóteles, o mundo sensível, empírico, poderia ser estudado visando à construção de conhecimentos verdadeiros. Esse pensamento contraria a perspectiva de Platão, mestre de Aristóteles, pois aquele defendia que a realidade percebida no mundo sensível era apenas uma cópia ilusória procedente do mundo inteligível, também conhecido como mundo das ideias – transcendental e imaterial –, onde se encontravam as ideias e as verdades absolutas.

**QUESTÃO 50**

No auge do ciclo do ouro, no século XVIII, Ouro Preto (MG) era a maior cidade das Américas. Por suas ladeiras, circulavam cerca de 150 mil pessoas. Atualmente, a Secretaria Municipal de Turismo estima que, anualmente, 1 milhão de turistas visitam Ouro Preto. Um dos principais atrativos da cidade é o conjunto arquitetônico. Em suas ladeiras, os turistas poderão conhecer pelo menos 20 igrejas e capelas, muitas delas com obras de Aleijadinho. Esses aspectos fizeram da cidade o primeiro patrimônio da humanidade brasileiro, reconhecido pela ONU em 1980.

Disponível em: <http://www.redeglobo.globo.com>. Acesso em: 11 set. 2019. (adaptado)

O texto indica que a cidade citada foi reconhecida como patrimônio da humanidade por apresentar

- A atividades comerciais lucrativas.
- B heranças culturais materiais.
- C recursos abstratos diversificados.
- D instituições estatais seculares.
- E técnicas artísticas abstratas.

**Resolução**

**50. Resposta correta: B**

**C 1 H 5**

- a)(F) Apesar de o texto expor o fato de que a cidade histórica de Ouro Preto atrai uma quantidade expressiva de turistas para o local, o que causaria o aumento de atividades comerciais para atender a esse público, esse não é um dos critérios de seleção para que uma localidade seja definida como patrimônio da humanidade, visto que a Unesco, agência especializada da ONU, define que "o que faz com que o conceito de patrimônio mundial seja excepcional é a sua aplicação universal. Os sítios do patrimônio mundial pertencem a todos os povos do mundo, independentemente do território em que estejam localizados."
- b)(V) O fragmento expõe características da cidade de Ouro Preto, que apresenta bens de natureza material, como esculturas feitas por Aleijadinho e um conjunto urbano de valor histórico. Essas heranças culturais são reconhecidas como fundamentais para a identidade brasileira e mundial e, por isso, foram essenciais no processo de reconhecimento dessa cidade como patrimônio histórico mundial.
- c)(F) O excerto mostra que uma das razões que propiciaram o reconhecimento de Ouro Preto como patrimônio histórico da humanidade foi a presença de edificações históricas do contexto do ciclo do ouro no Brasil e de uma arquitetura barroca específica, sendo estes, portanto, patrimônios materiais, e não imateriais. Os patrimônios imateriais estão ligados às celebrações, manifestações artísticas e tradições de uma determinada comunidade. Não sendo, assim, bens concretos e palpáveis como os citados no texto.
- d)(F) Instituições governamentais, como as Secretarias de Turismo, são responsáveis pelo desenvolvimento de ações políticas que fomentem o turismo. No entanto, a existência delas não é um pré-requisito necessário para delimitar o que pode ser considerado como patrimônio histórico da humanidade.
- e)(F) O texto indica que Ouro Preto apresenta muitas obras do escultor Aleijadinho, cuja produção artística está vinculada ao Barroco brasileiro, e não a técnicas artísticas abstratas, que são aquelas em que os objetos representados não condizem com a percepção realística deles.

**QUESTÃO 51**

A economia mundial perde força. O Fundo Monetário Internacional projetou em janeiro um crescimento em torno de 3,5% para o ano de 2019 e para o próximo. Há apenas dois anos, 75% da economia global crescia de modo sincronizado, e, para 2019, a previsão é que 70% desacelere. Entre os pontos de risco, há a incerteza causada pela saída do Reino Unido da União Europeia sem um acordo para o Brexit. Mas há também fatores como o alto nível de endividamento em alguns setores econômicos e países, as tensões derivadas da política comercial e a instabilidade nos mercados financeiros.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 25 set. 2019.

A partir do texto, um dos fatores que podem explicar a causa da realidade mencionada é o(a)

- A** entrave do comércio entre potências econômicas globais.
- B** crescimento da pobreza nas economias desenvolvidas.
- C** preferência ao comércio interno nos países emergentes.
- D** indisponibilidade de crédito pelo fundo monetário.
- E** expansão territorial durante a recessão econômica global.

**Resolução**

**51. Resposta correta: A**

**C 4 H 18**

- a) (V) O texto indica que um dos fatores que ocasionaram o decréscimo da economia mundial foram as tensões derivadas da política comercial. Nesse sentido, o texto-base aborda as divergências entre Reino Unido e União Europeia, dois importantes centros econômicos e políticos dentro do contexto da nova ordem mundial. A não assinatura de acordo para a saída dos britânicos do bloco europeu evidencia dificuldades nas trocas comerciais entre potências econômicas e que, devido ao grau de interação da economia global, pode repercutir em outros países. Além disso, outras disputas comerciais, como as que ocorrem entre os Estados Unidos e a China, acabam gerando incertezas no comércio mundial.
- b) (F) Apesar de o fragmento ressaltar que o alto nível de endividamento de alguns setores, como setores econômicos, e nações vai impactar o cenário econômico global apresentado, não há indícios no texto de que há um crescimento dos níveis de pobreza nos países desenvolvidos.
- c) (F) Embora apresente um mercado interno em expansão, os países emergentes continuam mantendo e priorizando as relações econômicas internacionais, principalmente na exportação de itens fabricados por indústrias multinacionais instaladas nesses países emergentes.
- d) (F) O texto evidencia uma projeção do Fundo Monetário Internacional sobre uma possível desaceleração da economia mundial, e não uma possível indisponibilidade de concessão de crédito pelo fundo monetário. O que está ocorrendo são disputas comerciais, por exemplo entre EUA e China, que acabam gerando incertezas no cenário mundial, e, por essa razão, o crescimento do comércio mundial acaba se atenuando.
- e) (F) O texto não evidencia que a expansão territorial seja a causa dos prognósticos de desaceleração do comércio mundial. Além disso, o texto indica que um dos fatores responsáveis pela previsão do Fundo Monetário Internacional são as disputas comerciais que podem gerar instabilidade em alguns mercados financeiros a nível global.



**QUESTÃO 52**

A casa-grande, completada pela senzala, representa todo um modelo econômico, político: de produção (a monocultura); de trabalho (a escravidão); de transporte (o carro de boi, a rede, o cavalo); de higiene do corpo e da casa (o banho de assento, o lava-pés); de política (o compadrismo). A casa-grande [...] não se deve considerar expressão exclusiva do açúcar, mas da monocultura escravocrata e latifundiária em geral.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. 48. ed. São Paulo: Global, 2003. (adaptado)

O espaço identificado no texto expressa características de um(a)

- A** território de relações sociais pautadas em vínculos harmoniosos.
- B** sistema de administração que influenciou relações produtivas e sociais.
- C** área de produção orientada para a diversidade de cultivos e interesses.
- D** complexo de investimentos que intensificou a mobilidade social.
- E** estrutura de cultivo rural distribuído em pequenas propriedades.

**Resolução**

**52. Resposta correta: B**

**C 4 H 18**

- a)(F) De acordo com elementos apontados no fragmento, a casa-grande pode ser definida como o espaço de poder central, que irradiava as relações sociais nas propriedades e as formas de desempenhar as atividades econômicas. Logo, ela constituía um território permeado por relações sociais de poder autoritário entre o senhor de engenho e os escravizados, por exemplo, e não por um predomínio de relações comunitárias harmoniosas.
- b)(V) Em sua obra, Gilberto Freyre buscou ampliar a noção de casa-grande e da unidade produtiva essencial desta, a *plantation*. Para o autor, "a casa-grande, embora associada particularmente ao engenho de cana, não se deve considerar expressão exclusiva do açúcar", e sim um complexo sistema produtivo que abrange desde rotinas cotidianas nos engenhos até relações internacionais, para além do açúcar.
- c)(F) O texto apresenta um recorte de um período histórico em que a diversidade de interesses e de cultivos não era a tônica da sociedade. As últimas linhas deixam isso claro ao afirmarem que a casa-grande é reflexo da "monocultura escravocrata e latifundiária".
- d)(F) A mobilidade social não era uma característica da sociedade açucareira, especialmente no espaço que compreendia a casa-grande e a senzala.
- e)(F) O latifúndio pode ser definido como uma vasta extensão territorial, e não pequenas propriedades de terra. Além disso, conforme expõe o texto, o espaço descrito era caracterizado por ser uma monocultura destinada prioritariamente ao cultivo do açúcar nas grandes propriedades.

QUESTÃO 53

[...] a finalidade e alvo último de qualquer ciência consiste em ordenar toda a suma matéria de estudo em um sistema de conceitos, cujo conteúdo deveria ser estabelecido e progressivamente aperfeiçoado mediante a observação de regularidades empíricas, a construção de hipóteses e a verificação das mesmas, até que, um dia, daqui nascesse uma ciência “perfeita” e, conseqüentemente, dedutiva.

WEBER, Max. *Sociologia*. São Paulo: Ática, 1991. p. 121.

O pensamento do autor acerca do desenvolvimento do conhecimento evidencia que a

- A** formação das teorias científicas está dissociada dos fenômenos sociais.
- B** elaboração dos princípios científicos deve ser desvinculada de métodos objetivos.
- C** padronização da ação social constitui a finalidade da metodologia científica.
- D** estruturação dos conceitos é ligada à construção de um tipo ideal investigativo.
- E** diversificação dos fenômenos sociais dificulta a criação de uma ciência perfeita.

Resolução

53. Resposta correta: D

C 3 H 15

- a)(F) Os cientistas são formados e convivem em ambientes sociais, onde são despertadas suas curiosidades sobre os fenômenos socioculturais que motivam e orientam o início da criação de suas pesquisas. Assim, as análises dos fenômenos socioculturais permitem aos pesquisadores entender a estruturação dos conteúdos e os significados dos conceitos das teorias científicas, principalmente nas áreas das ciências humanas e sociais. Logo, a construção das teorias científicas só é possível a partir da existência dos fenômenos sociais, não podendo, portanto, estar dissociada destes.
- b)(F) De acordo com o excerto, as teorias científicas necessitam de um embasamento metodológico objetivo “mediante a observação de regularidades empíricas, a construção de hipóteses e a verificação das mesmas”. Assim, percebe-se que a metodologia do tipo ideal weberiano é essencial para a elaboração da análise sociológica científica.
- c)(F) Para Max Weber, todo trabalho científico finalizado tinha como objetivo e sentido último fazer surgir novas indagações e, portanto, teorias e conceitos, que poderiam ser revisados, complementados ou modificados de acordo com o desenvolvimento e a ampliação do conhecimento por meio de novas pesquisas. Logo, para o autor, a metodologia científica está ligada a um tipo ideal que serve como uma ferramenta para orientar o trabalho dos pesquisadores, e não para padronizar os comportamentos ou a ação social dos sujeitos.
- d)(V) Max Weber acreditava que uma ciência perfeita possuiria teorias estruturadas com tipos ou conceitos ideais necessários para que os cientistas pudessem analisar determinada situação social. O tipo ideal weberiano não esgotaria todas as possibilidades interpretativas sobre a análise empírica, mas serviria como um instrumento que contemplaria a observação e a dedução das características de novos fenômenos, os quais também contribuiriam para a ampliação e o desenvolvimento dessas mesmas teorias e, conseqüentemente, da própria ciência.
- e)(F) A estruturação de um sistema de conceitos deve ser construída para viabilizar a compreensão da realidade social, considerando que os fenômenos sociais estudados são diversos e, por isso mesmo, instigam o fazer científico ao fornecerem novas possibilidades de análise e de revisita de padrões anteriormente estabelecidos. Portanto, para a Sociologia, a diversidade dos fenômenos sociais não é limitadora do fazer científico.

**QUESTÃO 54**

Nesse tipo de religião, o indivíduo não ocupa, como tal, um lugar central. Não participa do culto por razões puramente pessoais, como criatura singular encarregada da salvação de sua alma. Exerce nele o papel que seu estatuto social lhe atribui: magistrado, cidadão, pai de família, matrona. Religião que consagra uma ordem coletiva e que integra nesta, no lugar que convém, suas diferentes componentes.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e religião na Grécia Antiga*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

O texto indica que, nas pólis gregas, a religião desempenhava um papel vinculado à

- A** presença de um clero secular formalmente organizado.
- B** transmissão de dogmas sagrados para além de limites fronteiriços.
- C** superioridade das ações motivadas por interesses pessoais.
- D** estruturação de valores dissociados de elementos identitários.
- E** existência de um caráter cívico como parte dessas sociedades.

**Resolução**

**54. Resposta correta: E**

**C 3 H 11**

- a)(F) A consolidação das instituições clericais ocorreu em um longo processo, que acompanhou a história da formação da própria Igreja Católica. Acredita-se que esse processo teve início quando o imperador romano Constantino permitiu oficialmente que os fiéis pudessem praticar o catolicismo, ou seja, não houve uma estruturação do clero nas pólis gregas, e sim a partir da história da organização política romana.
- b)(F) A partir do texto, verifica-se que a religião era vivenciada no cotidiano coletivo da cidade e que, dentro dela, cada ser desempenhava o papel que lhe cabia. Desse modo, de acordo com o texto, nas pólis gregas, "a religião consagra uma ordem coletiva", tendo os seus dogmas compartilhados pelos membros que pertenciam às pólis, e não se estendendo aos sujeitos que estão localizados para além dos limites fronteiriços delas.
- c)(F) O texto indica que, nas pólis gregas, as ações individuais não eram guiadas pelo objetivo de atingir a salvação da alma de cada um, por exemplo. As ações individuais eram motivadas por princípios coletivos, e não por interesses meramente pessoais.
- d)(F) De acordo com o historiador Jean-Pierre Vernant, é cabível falar de religião cívica na Grécia arcaica e clássica, porque os elementos sagrados e religiosos estão incluídos no social, e, reciprocamente, a sociedade é permeada, de ponta a ponta, pelo religioso. Assim, nessas sociedades, a construção dos valores sagrados está associada à formação identitária dos sujeitos nas pólis, e não desvinculada deles.
- e)(V) De acordo com o texto, percebe-se que, na Grécia Antiga, a religião desempenhava um papel cívico, visto que ela funcionava como um elemento norteador da conduta e da distribuição dos papéis sociais desempenhados pelos componentes das pólis.

**QUESTÃO 55**

Este modo de produção teve como uma de suas características comuns a apropriação do excedente econômico através de tributos. Ele foi especialmente vigente nas grandes civilizações hidrográficas, onde havia a necessidade de uma burocracia governamental capaz de regular a utilização das águas do rio. As populações sedentárias assim organizadas subordinavam-se à classe-Estado de maneira permanente e estável. A propriedade era de uso comunitário, mas a classe-Estado se apropriava do excedente produzido por meio da tributação.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Notas introdutórias ao modo tecnoburocrático ou estatal de produção. *Estudos Cebrap*. Disponível em: <http://bresserpereira.org.br>. Acesso em: 16 ago. 2019. (adaptado)

Com base nos estudos sociológicos clássicos, o texto conceitua o modo de produção

- A** asiático.
- B** escravista.
- C** feudal.
- D** capitalista.
- E** primitivo.

**Resolução**

**55. Resposta correta: A**

**C 4 H 18**

- a)(V) O texto contextualiza as características do modo de produção asiático. Nesse modo de produção, a propriedade de terras era monopólio do Estado, cabendo às comunidades locais apenas o usufruto de porções dessa terra e, ainda assim, rigidamente controlado. Os excedentes da produção eram apropriados pelo Estado, entidade que oferecia suporte às várias comunidades aldeãs.
- b)(F) No modo de produção escravista, os meios de produção (terras e equipamentos) e os escravizados eram propriedades dos senhores de terras. Estes eram, ainda, considerados objetos e tinham a sua liberdade expropriada, não podendo usufruir de partes comunitárias de terra para cultivo próprio, o que difere do modo de produção apresentado.
- c)(F) O modo de produção feudal se caracteriza pelas relações entre senhores e servos e foi predominante na Europa do século V ao XVI. Nesse modo produtivo, o servo tinha o direito de ocupar um pedaço de terra cedido pelo senhor para cultivo de alimentos, dos quais pagava impostos e rendas. Havia, portanto, propriedade privada e descentralização de poder.
- d)(F) O modo de produção capitalista é caracterizado pelas relações de trabalho assalariadas e pela hegemonia da propriedade e dos recursos privados, o que não está de acordo com o exposto no excerto.
- e)(F) O modo de produção primitivo foi um dos modos de produção mais antigos. Ele ocorreu durante o Período Pré-Histórico e possui relação com a forma como esses primeiros povos se organizavam em sociedade. Nesse modo produtivo, os indivíduos trabalhavam juntos e recebiam a mesma gratificação por aquilo que era produzido por eles, o que indica que não havia Estado regulamentador que mediasse as interações sociais.

**QUESTÃO 56**

Ora, muitos fazem essa pergunta: afinal, para que serve a Filosofia? De tanto essa pergunta se repetir, com intenções irônicas, os estudantes de Filosofia também se habituaram a soltar uma resposta não menos irônica: “a filosofia é uma ciência com a qual e sem a qual o mundo permanece tal e qual.” Essa pergunta [...] tem a sua razão de ser. Em nossa cultura e em nossa sociedade, costumamos considerar que alguma coisa só tem o direito de existir se tiver alguma finalidade prática, muito visível e de utilidade imediata.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2005, p. 19. (adaptado)

O texto afirma que o questionamento sobre a importância da Filosofia é motivado pelo fato de essa área do conhecimento

- A** estar dissociada de transformações sociais históricas.
- B** estimular a interpretação instantânea dos acontecimentos.
- C** impulsionar um pensamento crítico que requer abstração.
- D** conduzir ao desenvolvimento de um ceticismo infundado.
- E** privilegiar um posicionamento individual na ação científica.

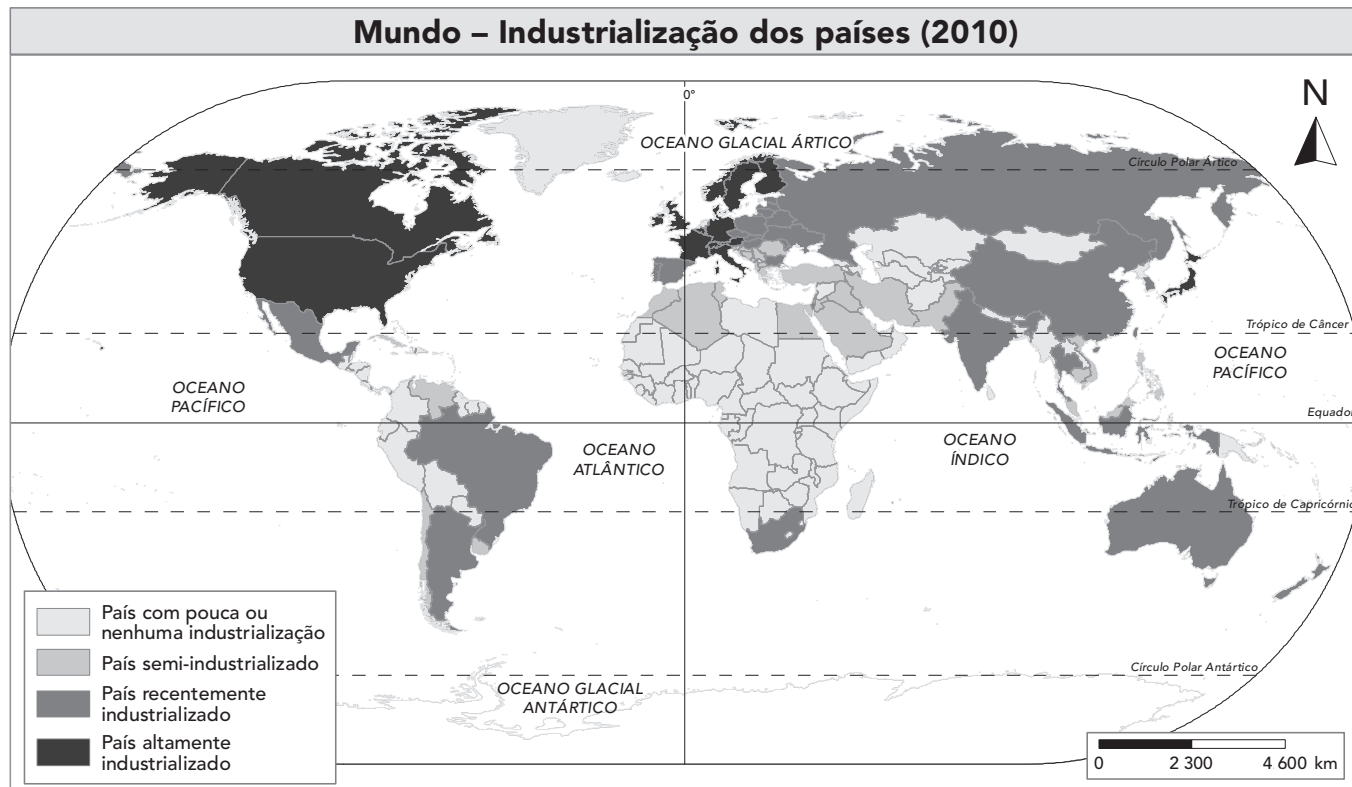
**Resolução**

**56. Resposta correta: C**

**C 3 H 14**

- a)(F) Pelo fragmento, percebe-se que a Filosofia não atua “modificando visivelmente o mundo”, ou seja, de forma mensurável ou palpável. Na verdade, a Filosofia exerce uma função de promover reflexões sobre o mundo que permitem que ele não permaneça o mesmo. Portanto, ela potencializa a transformação da humanidade. Isso é perceptível, por exemplo, no caso das Revoluções Francesa e Americana do século XVIII, já que ambas foram influenciadas pela Filosofia Iluminista.
- b)(F) O texto afirma que a sociedade atual dá mais importância a elementos que gerem soluções instantâneas para os fenômenos e que, por isso, ela questiona a importância da Filosofia. Assim, a alternativa, além de não caracterizar o conhecimento filosófico, não motiva a crítica social que põe em dúvida a utilidade da Filosofia.
- c)(V) A partir do texto, infere-se que a Filosofia é capaz de gerar questionamentos sobre quaisquer aspectos da vida humana e da natureza e se desenvolve por meio da investigação, da criticidade e da autonomia. Nesse sentido, a Filosofia não tem a capacidade de gerar produtos concretos e imediatos conforme uma visão pragmática, pois demanda reflexões que não acontecem de forma instantânea, requerendo, muitas vezes, que sejam feitas abstrações.
- d)(F) Embora a Filosofia promova a necessidade de se analisar criticamente o mundo, não é correto afirmar que o pensamento filosófico cause um ceticismo infundado. Assim, esta não poderia ser a motivação para o questionamento sobre a importância da Filosofia.
- e)(F) Embora o conhecimento filosófico proporcione meios para que os indivíduos possam refletir sobre suas atuações individuais no mundo, a justificativa expressa no texto para a pergunta “para que serve a Filosofia?” não foca nos aspectos da investigação científica individual, e sim nas possibilidades de transformação por meio de um conhecimento não imediato e utilitarista.

QUESTÃO 57



As áreas de recente industrialização, em 2010, estavam, em sua maior parte, localizadas nos países

- A** desenvolvidos, que apresentam uma nova produção centrada em tecnopolos.
- B** emergentes, que apresentam uma abundância de mão de obra qualificada.
- C** desenvolvidos, que apresentam legislações ambientais menos rigorosas.
- D** emergentes, que apresentam filiais oriundas de países desenvolvidos.
- E** desenvolvidos, que apresentam concentração da produção industrial.

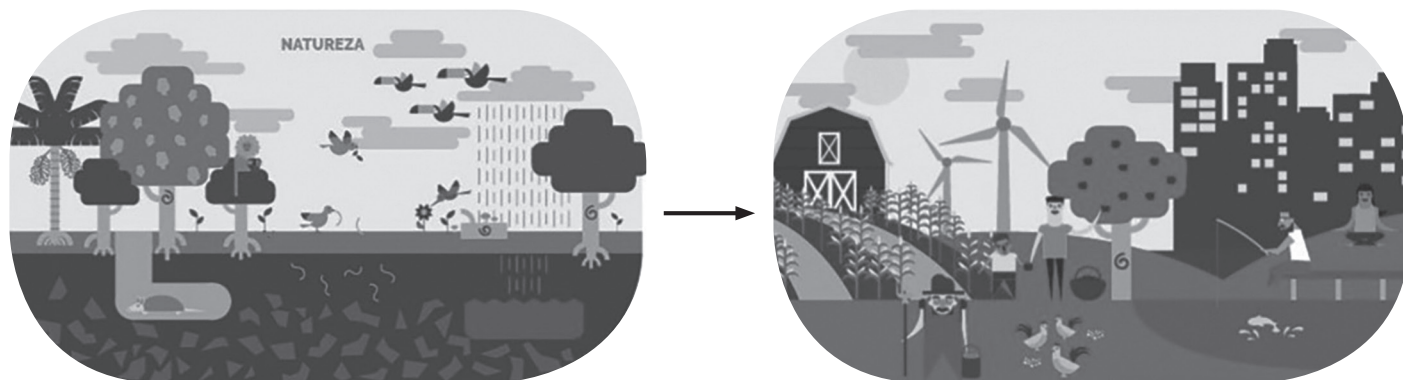
**Resolução**

**57. Resposta correta: D**

**C / 4 H 18**

- a)(F) Embora grande parte dos tecnopolos se localize nos países desenvolvidos, as novas áreas industrializadas não se encontram majoritariamente nesses locais, pois a produção industrial se espalhou para áreas que ofereçam maior interesse de lucratividade. Nesse caso, as filiais produtivas estão localizadas especialmente em países de economias emergentes devido a uma série de fatores, como mão de obra mais barata, legislações ambientais menos rígidas, mercado consumidor em expansão, disponibilidade de matéria-prima, entre outros.
- b)(F) Apesar de o mapa indicar que a maior parte das novas áreas industrializadas está localizada nos países de economia emergente, é incorreto afirmar que foi devido à concentração de mão de obra qualificada, mas sim devido ao valor mais barato desta em comparação com os países mais desenvolvidos.
- c)(F) Como mostra o mapa, as áreas recentemente industrializadas, em sua maior parte, não estão localizadas nos países desenvolvidos. Além disso, as legislações ambientais costumam ser mais rigorosas nesse grupo de países.
- d)(V) Como mostra o mapa, as áreas mais recentemente industrializadas se localizam, sobretudo, no grupo de países emergentes, visto que eles oferecem condições que são consideradas vantajosas para a instalação de filiais produtivas das grandes empresas oriundas de países desenvolvidos. Portanto, esse processo está relacionado ao fenômeno da globalização e da separação das etapas do processo produtivo. Enquanto a produção se espalha pelo mundo, as sedes administrativas, que comandam o processo, continuam instaladas nos países desenvolvidos.
- e)(F) Embora os países desenvolvidos sejam altamente industrializados, o mapa demonstra que os recentemente industrializados pertencem ao grupo de países de economia emergente. Isso ocorre devido ao processo de expansão de filiais produtivas para locais que ofereçam condições favoráveis para uma maior lucratividade.

QUESTÃO 58



Disponível em: <https://www.mma.gov.br>. Acesso em: 18 set. 2019.

As imagens indicam que os serviços ecossistêmicos são

- A** meios resilientes a eventos extremos.
- B** fontes contínuas de recursos naturais.
- C** elementos prejudiciais ao sistema produtivo.
- D** fatores que impedem o crescimento econômico.
- E** componentes apropriáveis pelos seres humanos.

**Resolução**

**58. Resposta correta: E**

**C / 6 H / 29**

- a)(F) De acordo com os padrões atuais dos modos de produção e consumo, os serviços ecossistêmicos tendem a ficar expostos e mais vulneráveis a eventos de caráter extremo, como secas, chuvas e nevascas intensas, o que indica que esses serviços não são completamente resilientes a situações climáticas extremas.
- b)(F) Apesar de os serviços ecossistêmicos serem definidos como benefícios que a natureza pode gerar para as pessoas, esses recursos naturais são finitos, não havendo capacidade de regeneração caso os ritmos de produção e consumo sejam mantidos ou se intensifiquem.
- c)(F) Na verdade, a relação correta é contrária ao exposto na alternativa: o sistema produtivo, tal como se apresenta, é lesivo para os serviços ecossistêmicos. O cenário alerta para a necessidade de mudança do modelo atual para as gerações futuras.
- d)(F) Diversas atividades produtivas dependem da disponibilidade de serviços ecossistêmicos. Desse modo, as imagens revelam que os serviços ecossistêmicos são elementos essenciais para o desenvolvimento econômico, e não limitadores desse progresso.
- e)(V) Os serviços ecossistêmicos são meios que garantem a sobrevivência e o bem-estar do ser humano. As imagens chamam a atenção para alguns desses serviços, como as florestas, o ciclo das chuvas e o ar, que proporcionam o consumo e a regulação natural do meio ambiente. Assim, percebe-se que os serviços ecossistêmicos são os bens e recursos que os seres humanos obtêm, direta ou indiretamente, dos ecossistemas.

### QUESTÃO 59

O conceito de “indústria cultural”, ainda que tenha sido criado por Adorno e Horkheimer na primeira metade do século passado, explica muito melhor a atuação dos meios de comunicação do que o termo “mídia”, pois o primeiro destaca a dimensão econômica da comunicação.

COELHO, Cláudio Novaes Pinto. Mídia e poder na sociedade do espetáculo. *Revista Cult*. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2019. (adaptado)

O argumento proposto no texto está baseado no fato de que os(as)

- A** definições conceituais de mídia e indústria cultural são equivalentes.
- B** intelectuais citados trabalhavam a serviço da mídia vigente no tempo deles.
- C** conceitos atribuídos à indústria cultural carregam um sentido de neutralidade.
- D** meios de comunicação agem também como produtores de valores massificados.
- E** produções artísticas têm acesso restrito ao poder aquisitivo de seus consumidores.

## Resolução

### 59. Resposta correta: D

**C 5 H 21**

- a)(F) O conceito de mídia, conforme sugerido no texto, refere-se apenas aos meios de comunicação com abrangência coletiva, enquanto indústria cultural alude a um qualitativo das mídias que têm a capacidade de influenciar a sociedade instrumentalizando o seu poder de enunciação para o atendimento dos seus clientes iniciais, que são os anunciantes. O próprio texto fornece elementos que indicam que mídia e indústria cultural não apresentam definição conceitual que possa ser igualada, e sim em que ponto essas definições podem abranger dimensões diferentes.
- b)(F) Os intelectuais citados no texto não estavam a serviço da mídia vigente no tempo deles, pelo contrário, ambos produziram vasta bibliografia crítica aos conglomerados de comunicação e ao papel de intervenção destes na sociedade.
- c)(F) O conceito de indústria cultural foi criado exatamente em um esforço de análise para compreender o ativo papel dos meios de comunicação na formulação de sentidos na sociedade. Logo, não se trata de neutralidade, mas do contrário disso.
- d)(V) A apropriação do conceito de indústria cultural para analisar o papel dos meios de comunicação de massa na sociedade parte do princípio de que eles não são apenas distribuidores de conteúdos neutros, mas também produtores (como uma indústria) de valores e sentidos, portanto de uma cultura política. Partindo dessa base, argumenta-se que conceber os meios de comunicação como parte do processo de produção e circulação de riquezas é atribuir a eles uma competência e um poder de influência nos rumos da sociedade, seja por meio da atuação do Estado, seja pela sugestão de costumes.
- e)(F) No Brasil, a comunicação social é considerada um direito social, garantia de funcionamento de uma sociedade livre e democrática, que, embora possa ser objeto de concessão e transações comerciais, não é exclusivamente regida sob o prisma do mercado econômico.



### QUESTÃO 60

A bioética de intervenção defende como moralmente justificável, entre outros aspectos, no campo público e coletivo: a priorização de políticas e tomadas de decisão que privilegiem o maior número de pessoas pelo maior espaço de tempo e que resultem nas melhores consequências, mesmo que haja prejuízo de certas situações individuais, com exceções pontuais a serem discutidas.

GARRAFA, Volnei. Da bioética de princípios a uma bioética interventiva. *Revista Bioética*, v. 13, n. 1. p. 130. (adaptado)

Esse princípio da bioética de intervenção é compatível com a teoria filosófica conhecida como

- A ceticismo.
- B empirismo.
- C idealismo.
- D materialismo.
- E utilitarismo.

### Resolução

#### 60. Resposta correta: E

C / 5 H / 23

- a)(F) O ceticismo filosófico é uma corrente de pensamento caracterizada pela desconfiança sobre a universalidade dos conhecimentos, o que difere do exposto no texto.
- b)(F) O empirismo é a corrente filosófica que sustenta que o conhecimento do mundo provém apenas da experiência sensível, daquilo que é percebido pelos sentidos. Isso não é defendido pelo texto.
- c)(F) O idealismo pode ser definido como o conjunto de correntes filosóficas que prezam pela compreensão do mundo exterior (material) a partir do mundo interior (subjetivo). Alguns pesquisadores indicam que essa corrente surgiu com o advento da modernidade, que colocou o conhecimento subjetivo em uma posição de centralidade. Logo, não se trata da corrente filosófica exposta no texto.
- d)(F) O materialismo é a teoria filosófica segundo a qual o mundo concreto e o material são os únicos que podem ser investigados suficientemente, ou seja, para essa corrente, há uma precedência da matéria sobre as demais áreas, o que não está exposto no excerto.
- e)(V) Sistematizada por Jeremy Bentham e John Stuart Mill, o utilitarismo é uma teoria filosófica que postula que as ações humanas devem se pautar por uma busca pela felicidade, onde se aja "sempre de forma a produzir a maior quantidade de bem-estar". No entanto, essa moral não se refere a uma busca de prazer e felicidade egocêntricas, mas a uma que considera o bem-estar coletivo. Nesse sentido, pode-se perceber que o texto está alinhado a essa corrente, pois há a defesa de "[...] priorização de políticas e tomadas de decisão que privilegiem o maior número de pessoas [...]".

QUESTÃO 61

**Mercosul e UE fecham maior acordo  
entre blocos do mundo**

A entrada em vigor da parceria deve demorar alguns anos. Juntos, os dois blocos representam cerca de 25% da economia mundial e um mercado de 780 milhões de pessoas. O acordo eliminará as tarifas de importação para mais de 90% dos produtos comercializados entre os dois blocos. Para os produtos que não terão as tarifas eliminadas, serão aplicadas cotas preferenciais de importação. O processo deve levar até 15 anos contados a partir da entrada em vigor da parceria intercontinental.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2019.

O tipo de integração do acordo comercial citado tem o objetivo de promover a criação de uma área de

- A controle petrolífero.
- B aumento tarifário.
- C mercado comum.
- D união aduaneira.
- E livre-comércio.

**Resolução**

**61. Resposta correta: E**

**C / 4 H / 18**

- a)(F) O texto fornece insumos para perceber que o acordo pactuado entre a União Europeia e o Mercosul visa à criação de uma área de livre-comércio entre os países dos blocos mundiais, e não uma ampliação do controle da produção petrolífera. Atualmente, o controle, a produção e a venda do petróleo são objetivos da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).
- b)(F) Como haverá a eliminação de tarifas de mais de 90% dos produtos comercializados, isso indica que o acordo possibilitará uma redução tarifária, e não uma ampliação. Além disso, quando há a eliminação de tarifas de mais de 80% dos produtos comercializados, a integração passa a ser considerada como de livre-comércio.
- c)(F) A integração relacionada ao estabelecimento de um mercado comum prevê entre os componentes a livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços. Nesse caso, não houve estabelecimento de um acordo de abertura de fronteiras para a circulação de pessoas e serviços entre os países-membros, mas apenas de produtos.
- d)(F) A união aduaneira ocorre quando, além do estabelecimento de uma área de livre-comércio, há uma Tarifa Externa Comum (TEC) com os países externos ao acordo. Como se pode perceber por meio da leitura do trecho, não houve nenhum acordo nesse sentido, mas houve o enfoque na eliminação de tarifas alfandegárias entre os países-membros do Mercosul e da União Europeia.
- e)(V) Por meio da descrição do acordo, é possível concluir que se trata de uma integração do tipo livre-comércio, pois mais de 90% dos produtos terão suas tarifas eliminadas por meio do acordo assinado. Além disso, verifica-se que o objetivo principal desse acordo é aumentar as relações comerciais entre esses blocos.

### QUESTÃO 62

Algumas famílias temem a sedução das ruas, do dinheiro fácil, mas perigoso, e do envolvimento com a criminalidade, que tem levado à prisão e à morte milhares de jovens no Brasil, mas que, muitas vezes, lhes aparece como a única via para uma vida melhor, em uma fase em que eles testam a construção da sua autonomia frente aos pais. Observe essa declaração obtida junto a um trabalhador: “(O trabalho) tira os meninos da rua, ‘tá’ aprendendo alguma coisa a mais e ainda ganha dinheiro”.

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de. O trabalho infantil no Brasil contemporâneo. *Cad. CRH*, vol. 21, n. 54. 2008. p. 551-569. (adaptado)

De acordo com o texto, em áreas de vulnerabilidade social, o exercício de um ofício por menores de idade assume um significado simbólico relacionado à

- A** redução da importância do capital econômico familiar.
- B** luta formal pelo afrouxamento da fiscalização estatal.
- C** busca crescente pela reforma do sistema carcerário.
- D** demanda social pela ampliação da educação pública.
- E** construção do valor moral do trabalho para o indivíduo.

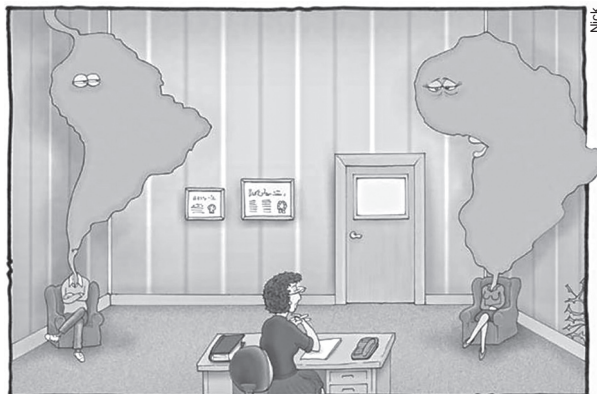
### Resolução

#### 62. Resposta correta: E

C / 5 H / 25

- a)(F) O fragmento indica a importância do capital econômico adquirido por meio do trabalho honesto para certas famílias. Isso pode ser percebido pelo depoimento do trabalhador, que indica que o trabalho “tira os meninos da rua” e ainda os faz ganhar o sustento. Logo, a dimensão simbólica de que trata o texto indica essa importância, e não uma diminuição dela.
- b)(F) O fragmento não indica que há, entre os trabalhadores pobres, uma luta pelo relaxamento das fiscalizações sobre o trabalho infantil, pelo contrário, o texto indica que esse tipo de trabalho é compreendido como moralmente frutífero, ainda que seja proibido pelas leis brasileiras.
- c)(F) O texto apresenta alguns dos motivos pelos quais o trabalho infantil é tolerado. Um deles é o medo de os jovens e os adolescentes se envolverem com a criminalidade. No entanto, nada no texto sugere uma busca por modificações no sistema carcerário.
- d)(F) O texto não fornece elementos para justificar essa alternativa, visto que, de acordo com as opiniões mostradas, o trabalho infantil é considerado um meio para aquisição de valores de personalidade.
- e)(V) Por meio da pesquisa sociológica, percebe-se que, mesmo havendo argumentações contrárias ao trabalho infantil, prevalece, entre as classes economicamente fragilizadas, uma justificação de ordem moral, que atribui ao trabalho precoce o elemento de distinção em relação ao meio perpassado pela ameaça de violências e estigmas. Dessa maneira, o trabalho infantil seria um aprendizado de virtudes necessárias à sobrevivência em condições desfavoráveis, assim como um meio de afirmação pessoal e social do indivíduo e sua família.

QUESTÃO 63



“Bem, olhando para trás, suponho que isso esteja acontecendo há algum tempo, mas eu só notei que estávamos nos distanciando nos últimos 50 milhões de anos...”

Do ponto de vista geológico, o distanciamento expresso na charge é causado por

- A movimentos de natureza convergente.
- B limites de margens continentais ativas.
- C intemperizações de agentes exógenos.
- D epirogêneses ascendentes da superfície.
- E dinâmicas da astenosfera por convecção.

Resolução

63. Resposta correta: E

C 6 H 27

- a)(F) Os diastrofismos que originaram o distanciamento representado na charge são de natureza divergente, formando a Dorsal Mesoatlântica. Logo, eles não são movimentos convergentes.
- b)(F) O distanciamento das placas Sul-Americana e Africana, realizado pelos processos tectônicos, gerou margens continentais passivas, e não ativas, já que aquelas coincidem com os limites de placas tectônicas. Portanto, a alternativa expressa uma consequência do processo de afastamento continental, e não a causa deste.
- c)(F) Os agentes de intemperização que motivaram a separação dos continentes são de origem endógena, com destaque para o tectonismo.
- d)(F) Epirogêneses são movimentos de ascendência e descendência das placas tectônicas. No caso, a alternativa especifica os ascendentes, que formam as cadeias de montanhas. Porém, o processo expresso na charge é responsável pela criação da Dorsal Mesoatlântica e pelo alargamento oceânico entre os continentes.
- e)(V) O distanciamento entre as placas Sul-Americana e Africana, representado na charge, é causado pelos lentos movimentos resultantes de correntes de convecção no manto, com destaque para a sua zona plástica, a astenosfera, a qual perturba a crosta terrestre – que é sobrejacente – e cria a atividade tectônica. Esse processo é a base para o entendimento da Teoria da Tectônica de Placas.

### QUESTÃO 64

Por isso mesmo, o “coronelismo” é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Companhia da Letras, 2012.

O texto indica que o fenômeno social mencionado

- A demarcava o mandonismo das elites urbanas constituídas.
- B buscava a atuação social por práticas patrimonialistas.
- C valorizava a centralização das decisões institucionais.
- D estimulava o rigor fiscal nos pleitos políticos eleitorais.
- E aprimorava o processo democrático no meio rural.

### Resolução

#### 64. Resposta correta: B

C 3 H 14

- a)(F) Embora o mandonismo político seja uma característica do fenômeno social citado, o texto revela que esse fenômeno está atrelado ao controle social exercido pelas elites agrárias constituídas, e não pelas urbanas.
- b)(V) O texto indica que o coronelismo é um compromisso exercido pela troca de proveitos entre o poder público e a influência social dos chefes locais. Essa política de compromisso assumida pelos coronéis é considerada por alguns pesquisadores como patrimonialista porque os chefes locais desempenharam funções que buscavam se apoderar do público para atingir aos seus interesses privados, por exemplo, ao elegerem os seus apadrinhados políticos por meio do voto de cabresto.
- c)(F) O texto indica que a influência social dos chefes locais, embora em estado de decadência, ainda desempenhava uma certa representatividade que serviu como sustentáculo para a compreensão das estruturas de poder no interior do Brasil. Logo, é possível compreender que esses coronéis atuavam, sobretudo, nos interiores rurais do país, o que indica que essa forma de poder era descentralizada, e não centralizada.
- d)(F) Enquanto fenômeno social, o coronelismo foi caracterizado por adotar práticas de coerção social por meio do voto de cabresto, em que os coronéis manipulavam a população para votar nos seus candidatos. Logo, a prática do voto de cabresto era possível por haver um sistema eleitoral frágil, com escassa fiscalização municipal.
- e)(F) A participação popular democrática não era uma característica do coronelismo, já que neste havia violência e controle do eleitorado.

QUESTÃO 65

TEXTO I

Arco da Paz, na fronteira entre Surrey (Canadá) e Blaine (Estados Unidos)



Domínio público/Wikimedia Commons

TEXTO II

Fronteira entre Tijuana (México) e San Diego (Estados Unidos)



Tomas Castelazo/Wikimedia Commons

As imagens refletem contextos relacionados diretamente ao(à)

- A mudança de estruturas históricas de base colonial.
- B política de restrições à entrada de imigrantes no território do Canadá.
- C diferença de posicionamento geopolítico entre nações de um mesmo bloco.
- D eliminação de áreas litigiosas promovida por revisões de fronteiras.
- E interesse dos Estados Unidos em restituir antigos espaços mexicanos.

**Resolução**

**65. Resposta correta: C**

**C 2 H 7**

- a)(F) Os contextos das imagens refletem e reforçam as estruturas histórico-geográficas de base colonial, visto que Estados Unidos e Canadá foram colônias ligadas a países como Inglaterra e França e passaram por colonização de povoamento. Já o México esteve atrelado à metrópole espanhola, em um processo de colonização de exploração. Essa configuração favoreceu a divisão entre Norte e Sul, desenvolvido e subdesenvolvido, e explica a diferença das relações estadunidenses com o Canadá e com o México. Portanto, não há mudança de concepção, e sim a manutenção desta.
- b)(F) A política de refúgio e migração canadense é bem delimitada, dividida em categorias, não sendo restritiva como a política migratória dos Estados Unidos, que limita a entrada de imigrantes originários de países subdesenvolvidos.
- c)(V) As imagens apresentam uma diferenciação em relação às políticas fronteiriças entre os países que participam do Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio (NAFTA, na sigla em inglês). A diferença, materializada no monumento entre Estados Unidos e Canadá e no muro entre Estados Unidos e México, tem relação histórica com base nos modelos coloniais adotados nesses países, em estratégias geopolíticas imperialistas, na atração de contingentes populacionais pelo chamado “sonho americano” e na diferenciação de oportunidades e condições de desenvolvimento econômico. Enquanto o monumento do Arco da Paz, localizado na divisa entre os Estados Unidos e o Canadá, simboliza a relativa harmonia entre esses dois países norte-americanos, o muro na fronteira com o México serve para conter a entrada de imigrantes ilegais.
- d)(F) As imagens apresentam delimitações precisas entre os países. Portanto, a diferenciação entre as imagens não decorre de áreas litigiosas.
- e)(F) A intenção de haver muros e barreiras na fronteira da segunda imagem não é a restituição de terras antes pertencentes ao México, como Califórnia, Nevada e Utah, cedidas em 1848. A motivação está relacionada ao fluxo migratório de mexicanos e de outros povos da América Latina.

**QUESTÃO 66**

A China criticou a decisão do governo dos Estados Unidos de colocar a gigante de equipamentos de telecomunicações Huawei em uma lista negra e disse que adotará medidas para proteger suas empresas, em mais um teste para as relações entre as duas potências. O presidente dos Estados Unidos assinou um decreto impedindo empresas do país de usarem equipamentos de telecomunicações feitos por companhias consideradas como risco à segurança nacional. “A China enfatizou muitas vezes que não se deve abusar do conceito de segurança nacional, e que ele não deve ser usado como ferramenta para protecionismo comercial”, disse Gao Feng, porta-voz do Ministério do Comércio chinês.

Disponível em: <https://br.reuters.com>. Acesso em: 18 ago. 2019. (adaptado)

A estratégia do governo estadunidense é uma resposta direta à seguinte postura da China:

- A** Rejeição à autoproclamação interina de Juan Guaidó.
- B** Abertura para o mercado de aplicativos estrangeiros.
- C** Repressão aos atos pró-democráticos em Hong Kong.
- D** Apoio à continuidade do programa nuclear norte-coreano.
- E** Avanço no protagonismo tecnológico na última década.

**Resolução**

**66. Resposta correta: E**

**C 2 H 8**

- a)(F) O bloqueio da companhia Huawei pelo governo estadunidense não tem relação direta com o não reconhecimento por parte da China da autoproclamação de Juan Guaidó na Venezuela. A principal motivação é frear o crescimento econômico chinês, principalmente o relacionado ao desenvolvimento tecnológico desse país.
- b)(F) A China possui uma política de censura estatal aos meios de comunicação, incluindo a internet, com o bloqueio de sites estrangeiros. Além disso, empresas chinesas têm investido em tecnologia e criado aplicativos para substituir a oferta estrangeira no país, aproveitando esse bloqueio para expandir o mercado dentro do território chinês. Nesse sentido, não é possível falar sobre uma abertura da China para o mercado tecnológico estrangeiro.
- c)(F) Os recentes protestos tiveram como ponto motivador um projeto de lei que permitiria extradições para a China continental. Porém, os atos desencadearam a exigência por reformas democráticas. A motivação do presidente estadunidense para o bloqueio de empresas como a Huawei não parte de um rechaço à posição da China em relação à Hong Kong.
- d)(F) A retaliação de Donald Trump não tem relação direta com o apoio da China ao programa nuclear da Coreia do Norte, que existe há décadas. A ação do presidente tem motivações de cunho econômico, visando desacelerar o crescimento da China para não perder o protagonismo do mercado de tecnologia.
- e)(V) A guerra comercial travada entre Estados Unidos e China marca um contexto internacional de disputa pelo protagonismo do mercado tecnológico. Como estratégia de oposição ao crescimento chinês no setor nos últimos anos, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou uma lista negra de empresas chinesas sob o argumento de não serem confiáveis e prejudicarem os interesses das nacionais.

QUESTÃO 67

Mas, para esta ilustração, nada mais se exige do que a liberdade; e, claro está, a mais inofensiva entre tudo o que se pode chamar liberdade, a saber, a de fazer um uso público da sua razão em todos os elementos. Agora, porém, de todos os lados ouço gritar: não raciocines! Diz o oficial: não raciocines, mas faz exercícios! Diz o funcionário de Finanças: não raciocines, paga! Por toda a parte se depara com a restrição da liberdade. Mas qual é a restrição que se opõe ao Iluminismo? Qual a restrição que o não impede, antes o fomenta? Respondo: o uso público da própria razão deve sempre ser livre, e só ele pode, entre os homens, levar a cabo a ilustração.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: "O que é Iluminismo?". Disponível em: <http://www.lusosofia.net>. Acesso em: 17 set. 2019.

O movimento intelectual e filosófico exposto pode ser caracterizado pela defesa do(a)

- A ascendência dos privilégios eclesiásticos.
- B fortalecimento das monarquias absolutistas.
- C valorização do esclarecimento na sociedade.
- D distribuição equânime das riquezas nacionais.
- E intervenção estatal na economia e nos costumes.

Resolução

67. Resposta correta: C

C 3 H 15

- a)(F) O Iluminismo surgiu com a perspectiva de questionar o Antigo Regime, que estabelecia privilégios para algumas classes sociais, vinculadas à Igreja e à nobreza, e não de ampliar a concessão desses benefícios. Como prezavam pela racionalidade, os iluministas rejeitavam o pensamento teológico buscando a defesa do antropocentrismo, que visava atribuir ao ser humano uma posição central perante o Universo.
- b)(F) No absolutismo, o poder está concentrado nas mãos do rei e tem o apoio da Igreja e dos nobres. Os iluministas não acreditavam no poder alicerçado na crença e na tradição. Montesquieu, por exemplo, defendia a divisão e o equilíbrio entre os poderes.
- c)(V) O Iluminismo está baseado na ideia de que a razão deve nortear a sociedade. Isso pode ser percebido no fragmento exposto, já que Kant defende que é perfeitamente possível que as pessoas cheguem ao esclarecimento pelo uso da razão, desde que a liberdade de pensamento e de ação seja concedida a esses indivíduos.
- d)(F) Um dos princípios do movimento iluminista foi a defesa da igualdade de direitos. No entanto, é importante ressaltar que essa igualdade defendida pelos teóricos do Iluminismo era restrita à esfera jurídica, não atingindo a economia, ou seja, não havia interesse por parte da burguesia em promover a partilha equitativa de riquezas nacionais.
- e)(F) O Iluminismo tinha um viés liberal. Assim, para esses teóricos, o Estado deveria interferir menos na economia e nos costumes, visto que havia a defesa da liberdade como um direito natural inerente aos seres humanos e que deveria ser respeitado pelo Estado.



QUESTÃO 68



Quino

A imagem apresenta uma crítica direcionada à

- A difusão de conhecimento ao redor do mundo.
- B ascensão do poder de compra pela população.
- C mudança dos hábitos comunicativos humanos.
- D integração de vulneráveis ao mundo do trabalho.
- E utilização de tecnologias modernas nas escolas.

**Resolução**

**68. Resposta correta: C**

**C / 4 H / 20**

- a)(F) A possibilidade de compartilhar experiências e conhecimentos pelo mundo é um dos aspectos positivos em relação ao fenômeno da globalização, portanto a imagem não traz uma crítica direcionada a isso, e sim à falsa percepção de proximidade e de contato humano que é gerada em um mundo global.
- b)(F) Embora a figura mostre uma das personagens exibindo um aparelho celular, não há referências diretas que revelem um aumento generalizado do poder de compra pela população. A imagem evidencia, de fato, uma crítica ao distanciamento das relações humanas ao revelar o contato precoce com as tecnologias.
- c)(V) Por meio da imagem exposta, o cartunista pode suscitar uma reflexão acerca do impacto do avanço da tecnologia móvel, que potencializa a comunicação mundial, no mundo globalizado. Porém, esse meio também reduz as relações e os contatos pessoais, os quais, no passado, não ocorriam pela via tecnológica.
- d)(F) Embora a imagem mostre uma pessoa adulta exibindo um celular a um bebê, não há evidências visuais expressas que indiquem que há uma crítica à integração de vulneráveis ao mundo laboral, e sim que expressem uma crítica à forma como o contato humano ocorre no mundo contemporâneo.
- e)(F) A imagem não fornece elementos para identificar que se trata de um ambiente escolar, e sim evidencia uma crítica ao uso da tecnologia como suporte para estabelecer vínculos afetivos.

QUESTÃO 69

Todo homem vale o lugar onde está: o seu valor, como produtor, consumidor, cidadão, depende de sua localização no território. Por isso, a possibilidade de ser mais ou menos cidadão depende, em larga proporção, do ponto do território onde se está. Enquanto um lugar vem a ser a condição da pobreza do homem, um outro lugar poderia, no mesmo momento histórico, facilitar o acesso àqueles bens e serviços que lhes são teoricamente devidos, mas que, de fato, lhe faltam.

SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. 7. ed. São Paulo: EdUSP, 2007. p. 107. (adaptado)

Uma estratégia socioeconômica que visa a diminuição das adversidades expostas por Milton Santos é a

- A** instauração de políticas de isenções fiscais para empresas de grande porte.
- B** criação de leis restritivas às atividades econômicas de subsistência.
- C** construção de equipamentos urbanos para a promoção de eventos privados.
- D** promoção de especulação imobiliária nos grandes núcleos urbanos.
- E** valorização de bens e serviços produzidos por habitantes locais.

Resolução

69. Resposta correta: E

C / 5 H 25

- a)(F) A adoção de políticas governamentais de incentivos fiscais, a exemplo da isenção de impostos, é uma estratégia que visa à atração de empresas, como indústrias, *shoppings*, entre outras, para a instalação dos seus equipamentos produtivos. Essa ação por si só não garante a diminuição da problemática exposta por Milton Santos acerca das disparidades socioeconômicas. Para tal efeito, a estratégia teria que estar incorporada a contrapartidas, como políticas de contratação de mão de obra local.
- b)(F) Do ponto de vista socioeconômico, a criação de legislações restritivas às atividades produtivas ou de subsistência teria o efeito inverso ao desenvolvimento espacial e ao acesso a equipamentos que poderiam estar atrelados a ele, como a instalação de um *shopping* e a cadeia de produtos e serviços que ele agrega. Nesse sentido, essas legislações acabariam não estimulando a geração de emprego, renda, produção e consumo.
- c)(F) A estratégia de construção de equipamentos urbanos para eventos poderia criar espaços particularizados de acesso a lazer e cultura, dificultando o consumo por parte da população mais carente, o que iria de encontro à solução do problema que foi apontado pelo autor.
- d)(F) A especulação imobiliária estimularia a valorização dos espaços, mas elevaria o preço de produtos e serviços para além da renda da população local, o que intensificaria o processo de segregação socioespacial, afastando o contingente mais pobre para áreas mais periféricas.
- e)(V) No contexto de globalização da economia, a inserção espacial das corporações locais traz impactos no entorno, como sua valorização, além de trazer o aumento do preço de produtos e serviços, atração de infraestruturas etc. Levando em conta a população local dessas áreas, a incorporação desse contingente ao circuito de produção promoveria geração de emprego e renda, aumento do poder de compra e consequente consumo, sendo uma estratégia socioeconômica para a diminuição das disparidades apontadas por Milton Santos.

QUESTÃO 70

Até os anos 1570, os colonos encontraram grandes dificuldades para fundar em bases sólidas uma rede de engenhos no litoral, como problemas com o recrutamento da mão de obra e falta de capitais para financiar a montagem dos engenhos. Ao serem superadas tais dificuldades, com atrelamento da produção brasileira aos centros mercantis do Norte da Europa e articulação do tráfico entre África e Brasil, tornou-se viável o arranque definitivo da indústria de açúcar escravista da América portuguesa, o que ocorreu entre 1580 e 1620, quando o crescimento acelerado da produção brasileira ultrapassou todas as outras regiões abastecedoras do mercado europeu.

MARQUESE, Rafael de Bivar. A dinâmica da escravidão no Brasil: Resistência, tráfico negroiro e alforrias, séculos XVII a XIX. *Cebrap*. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2019. (adaptado)

O texto indica que um dos períodos de auge da produção açucareira no Brasil foi caracterizado, principalmente, pela

- A economia para exportação e pela mão de obra escravizada.
- B produção para o consumo interno e pela consolidação industrial.
- C superação de conflitos urbanos e pela descoberta de metais preciosos.
- D fabricação para o mercado internacional e pelo uso do trabalho livre.
- E predominância da economia de subsistência e pelo fortalecimento das elites locais.

Resolução

70. Resposta correta: A

C 3 H 14

- a) (V) A partir do texto, infere-se que o modo de funcionamento do complexo açucareiro no Brasil Colonial era pautado prioritariamente pela utilização de mão de obra escravizada negra. Além disso, a economia funcionava com base na agroexportação.
- b) (F) O texto fornece indícios para se atestar que a produção do açúcar era voltada aos grandes centros mercantis do norte da Europa, por exemplo, o que assinala que o açúcar era destinado, sobretudo, para o mercado externo. Além disso, o desenvolvimento industrial no Brasil se efetivou principalmente durante o primeiro governo de Getúlio Vargas, e não no Período Colonial brasileiro.
- c) (F) O texto não evidencia a existência de conflitos urbanos na América portuguesa. Além disso, não havia urbanização no Brasil Colonial, e a descoberta de metais preciosos, como o ouro, deu-se entre o final do século XVII e durante o século XVIII, onde atualmente se encontra o estado de Minas Gerais, e não na época de que trata o texto.
- d) (F) No contexto apresentado no excerto, a forma de cultivo da cana-de-açúcar era baseada principalmente na *plantation* de exportação. Porém, a mão de obra livre não foi utilizada pelos portugueses, e sim a dos negros africanos submetidos à escravização.
- e) (F) A economia açucareira era voltada, predominantemente, para o mercado externo, portanto se trata de uma economia agroexportadora, que fortaleceu as elites locais. No entanto, de acordo com pesquisadores, como Caio Prado Jr., existiam pequenas plantações de tabaco, algodão e outros gêneros alimentícios nesse período, porém essas pequenas terras agrícolas abasteciam o mercado interno, proviam pequenos artigos alimentícios de subsistência e, também, não geravam grande rentabilidade econômica para a Coroa portuguesa.

QUESTÃO 71

TEXTO I



Contenção de talude.

TEXTO II

Os processos exógenos dividem-se em físicos e químicos. A alteração das rochas passa pela ação física e química, denominada intemperismo ou meteorização. A meteorização física das rochas se efetua por meio da fragmentação progressiva das rochas que estão mais expostas à superfície e à ação dos agentes atmosféricos. Diaclases e fraturas ocorrem tanto nas rochas de áreas frias e secas quanto nas de áreas quentes e úmidas. As linhas de fraqueza são produzidas pela variação térmica da atmosfera, que faz dilatar e contrair os minerais que compõem a massa rochosa, levando-os à fadiga e ao fraturamento.

ROSS, J. L. S. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EdUSP, 2014. p. 42-43. (adaptado)

Em áreas topograficamente elevadas, a ação proposta no texto I visa atenuar as consequências do processo definido no texto II, que é caracterizado pelo

- A encolhimento do sopé.
- B aprofundamento dos solos rasos.
- C soerguimento de escarpas.
- D deslizamento de blocos rochosos.
- E desaparecimento de cuestras.

Resolução

71. Resposta correta: D

C / 6 H 27

- a)(F) A ação dos processos de intemperismo físico pode resultar na desagregação de materiais, que, ao caírem, são depositados no sopé da escarpa, o que aumentaria a extensão dele. Assim, não se pode afirmar que haveria um encolhimento do sopé.
- b)(F) Áreas em que predominam os processos ligados ao intemperismo físico, como mostrado nos textos, possuem solos rasos. Assim, o aprofundamento do solo não se dá em qualquer tipo de ambiente.
- c)(F) Os agentes de intemperismo físico exógenos influenciam na denudação de escarpas. O soerguimento de escarpas ocorre por processos endógenos, como a isostasia.
- d)(V) O intemperismo físico atua na desagregação de materiais. Em terrenos inclinados, uma das consequências é a queda de blocos rochosos devido à gravidade. O desprendimento desses blocos pode ocorrer por processos de alívio de pressão ou esfoliação esferoidal. Dessa forma, a ação proposta no texto I visa à prevenção contra os perigos da possibilidade de desprendimento e desagregação das rochas, melhorando a estabilidade superficial do talude.
- e)(F) Com a desagregação de material via intemperismo físico, há a exposição de algumas camadas das *cuestas*, e não o desaparecimento destas, já que há a cornija, que é a camada de rocha mais resistente das *cuestas* e que a protege dos efeitos erosivos as camadas inferiores.

**QUESTÃO 72**

Nós, por conseguinte, representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral, apelando para o Juiz Supremo do mundo pela retidão das nossas intenções, em nome e por autoridade do bom povo destas colônias, publicamos e declaramos solenemente: que estas colônias unidas são e de direito têm de ser Estados livres e independentes; que estão desobrigados de qualquer vassalagem para com a Coroa Britânica, e que todo vínculo político entre elas e a Grã-Bretanha está e deve ficar totalmente dissolvido; e que têm inteiro poder para declarar a guerra, concluir a paz, contrair alianças, estabelecer comércio e praticar todos os atos e ações a que têm direito os estados independentes.

A DECLARAÇÃO de Independência dos Estados Unidos da América.  
Disponível em: <http://www.uel.br>. Acesso em: 17 set. 2019.

Com base no texto, infere-se que o documento foi inspirado em ideias

- A absolutistas, justificadas pelo poder divino.
- B colonialistas, simbolizadas pelo expansionismo americano.
- C revolucionárias, contrariadas pelo pacifismo britânico.
- D ditatoriais, mascaradas pela alusão à liberdade.
- E republicanas, mobilizadas pelo arbítrio coletivo.

**Resolução**

**72. Resposta correta: E**

C 1 H 1

- a)(F) A partir do texto, nota-se que o processo de Independência dos Estados Unidos não teve a influência de ideias absolutistas. Isso é perceptível pelo fato de que o fragmento não enfatiza a defesa de um Estado centralizado nas mãos de um monarca, e sim nas mãos da população. Além disso, a própria Inglaterra já não era mais uma monarquia absolutista no período de elaboração do documento em questão, mas era uma monarquia parlamentarista.
- b)(F) O documento exposto indica que os Estados Unidos buscaram questionar o colonialismo imposto pela Inglaterra às antigas Treze Colônias. Assim, as colônias unidas reivindicavam a sua autonomia política utilizando valores de inspiração iluminista, e não colonialista.
- c)(F) Embora os ideais revolucionários estivessem presentes no excerto, não houve, no contexto da criação do documento, uma aceitação pacífica da Coroa britânica em relação ao desejo de as Treze Colônias se tornarem independentes.
- d)(F) O documento exposto revela que os Estados Unidos foram construídos com base em princípios republicanos, federalistas e iluministas, que visavam defender, por exemplo, as liberdades individuais e de comércio. Desse modo, esses valores contrastam com modelos ditatoriais, em que o poder é exercido por um governo ou por um grupo de pessoas que restringe alguns direitos individuais.
- e)(V) A independência dos Estados Unidos teve forte influência dos ideais iluministas e republicanos, visto que o próprio fragmento demonstra a defesa de uma coletividade que representava os Estados Unidos da América, em prol da liberdade e da busca de direitos que deveriam ser assegurados à nova nação.

### QUESTÃO 73

Uma sociologia descomprometida é uma impossibilidade. Buscar uma posição moralmente neutra entre as muitas marcas de sociologia hoje praticadas, marcas que vão da declaradamente libertária à francamente comunitária, é um esforço vão. Os sociólogos só podem negar ou esquecer os efeitos de seu trabalho sobre a “visão de mundo”, e o impacto dessa visão sobre as ações humanas singulares ou em conjunto, ao custo de fugir à responsabilidade de escolha que todo ser humano enfrenta diariamente. A tarefa da sociologia é assegurar que essas escolhas sejam verdadeiramente livres e que assim continuem, cada vez mais, enquanto durar a humanidade.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 246.

De acordo com o autor, um dos propósitos da Sociologia é

- A** estabelecer as regras para orientar a conduta social dos cidadãos.
- B** legitimar as decisões políticas impostas às sociedades pelos governos.
- C** formalizar as normas estatais de intervenção política no seio cultural.
- D** diagnosticar os comportamentos antissociais como imparciais.
- E** estudar as ações sociais como possibilidades para a emancipação humana.

### Resolução

#### 73. Resposta correta: E

**C** / **3** / **H** / **11**

- a)(F) De acordo com o texto, não é função da Sociologia estabelecer regras de conduta social, mas estudá-las, revisá-las e questioná-las de modo sistemático, dando mais liberdade para as escolhas dos indivíduos em sociedade.
- b)(F) O texto não fornece insumos para afirmar que faz parte dos objetivos da Sociologia legitimar as ações políticas dos governos. Na realidade, as pesquisas sociológicas têm o potencial de explicar as possíveis causas, as estruturas lógicas e os efeitos práticos das ações sociais em um determinado contexto cultural e histórico.
- c)(F) Dentro da área de estudo da Sociologia, é possível analisar as normas de intervenção política do Estado, ampliando o campo teórico para a discussão sobre a legitimidade delas. Porém, não cabe à sociologia formalizá-las.
- d)(F) A Sociologia investiga todos os tipos de comportamentos sociais, entretanto não há referência no texto que relacione comportamentos antissociais a um caráter neutro ou imparcial.
- e)(V) Um dos objetivos da Sociologia é estudar as ações sociais, verificando como elas surgem, como são influenciadas e quais as suas conseqüências, visando ao entendimento delas dentro do processo da emancipação humana.

**QUESTÃO 74**

O sinal verde para as negociações que consagrariam o alinhamento Brasil-Estados Unidos foi dado no discurso de 31 de dezembro de 1941, no qual o presidente Vargas falava da importância da solidariedade continental. Contudo, foi em janeiro de 1942 que a situação ficou efetivamente definida. Os últimos esforços dos representantes diplomáticos do Eixo foram afastados, e ainda no dia 28 de janeiro foi realizada uma reunião em Petrópolis – do presidente com seus ministros – em que se decidiu o rompimento de relações diplomáticas com a Alemanha, a Itália e o Japão. Não se tratava ainda de uma declaração de guerra, mas em fevereiro de 1942 o plano de operações preparado pelo Exército americano prevendo a ocupação do Nordeste brasileiro estava pronto, e em março a permissão para o desembarque foi concedida.

GOMES, Angela Maria de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. (adaptado)

As ações do governo brasileiro na Segunda Guerra Mundial descritas no texto colocaram o país em uma posição de

- A** aproximação estratégica ao firmar uma aliança formal com o grupo que vencia desde o princípio.
- B** neutralidade parcial, ao simbolizar mais uma ação ambígua da diplomacia brasileira.
- C** liderança local, ao obrigar a entrarem no conflito os outros países sul-americanos.
- D** alinhamento político, ao estreitar laços com uma grande potência do continente.
- E** vantagem comercial, ao definir o afastamento em relação a países periféricos.

**Resolução**

**74. Resposta correta: D**

**C 2 H 7**

- a)(F) A aproximação entre os Estados Unidos e o Brasil foi concretizada por meio de pressões do governo estadunidense, que desejava instalar bases militares na Região Nordeste do país, e por um acordo que o governo brasileiro conseguiu para obter investimentos estadunidenses para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional, o que mostra que houve um certo oportunismo em ambos os lados mencionados. No entanto, a entrada dos EUA no conflito se deu tardiamente, em 1941, após o ataque japonês à base naval norte-americana de Pearl Harbor. A entrada dos EUA na guerra promoveu a formação das potências aliadas, grupo ao qual o Brasil se aliou e que, portanto, não estava formado no princípio da Segunda Guerra Mundial.
- b)(F) Embora o governo getulista tenha mantido um posicionamento neutro até o ano de 1941, por manter alianças cordiais com a Alemanha, as negociações com o governo dos EUA para que o Brasil entrasse no conflito foram decisivas. Logo, nos anos finais do conflito, descritos no texto, o governo brasileiro tomou um posicionamento definitivo ao unir-se aos EUA, o que invalida a alternativa.
- c)(F) O texto enfatiza a relação de alinhamento entre o Brasil e os EUA, não fornecendo elementos indicativos de que o governo brasileiro tenha pressionado outras nações sul-americanas para entrarem no conflito.
- d)(V) O texto evidencia o processo de estreitamento de laços políticos do Brasil com os Estados Unidos, mostrando a importância estratégica do território brasileiro para o governo estadunidense, que desejava ocupar a Região Nordeste do país.
- e)(F) A partir do contexto apresentado, infere-se que o alinhamento entre os Estados Unidos e o Brasil representou vantagens políticas, e não comerciais, para os países. Além disso, é incorreto afirmar que alguns países do Eixo, como a Alemanha e a Itália sejam países periféricos, já que as nações periféricas são aquelas em que a economia é subdesenvolvida.

**QUESTÃO 75**

Religião e ciência, de fato, constituem dois modos de conhecer a realidade e de descobrir um sentido nela e, assim, de satisfazer uma inclinação e uma necessidade fundamentais do homem. Como tais, elas podem entrar em conflito, mas não necessariamente devem fazê-lo. Ao contrário, como a história de muitos cientistas crentes demonstrou no passado e demonstra ainda hoje, elas parecem estar em uma relação de complementaridade, em que o conhecimento da realidade que a ciência é capaz de oferecer, levada a um certo nível, desperta, por conta própria, interrogações adicionais (as chamadas “questões últimas”) que também são de competência da religião ou, em todo caso, às quais a religião pode oferecer uma resposta plausível.

AGUTI, Andrea. *Religião e ciência*: uma introdução ao debate. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br>. Acesso em: 2 set. 2019.

De acordo com o autor, os campos mencionados podem ser complementares porque o(a)

- A** base epistemológica compartilhada entre eles é a mesma.
- B** progresso da religião promove o avanço técnico da sociedade.
- C** inovação científica conduz ao progresso verdadeiro da humanidade.
- D** avanço científico implica no surgimento de inquietações respondíveis pela religião.
- E** religião norteia o debate científico a partir das premissas metodológicas próprias dela.

**Resolução**

**75. Resposta correta: D**

**C / 3 H / 15**

- a)(F) O texto não indica que religião e ciência compartilham a mesma base epistemológica, posto que as bases da religião são a fé e a verdade revelada, enquanto as da ciência são a experimentação, a prova etc.
- b)(F) Como campos distintos, religião e ciência têm seus próprios métodos e percursos transformativos. A ciência tende à aceleração, e a religião apresenta uma transformação mais lenta. Além disso, o texto enfoca no aspecto de que a ciência e a religião estão em uma relação de complementaridade, e não que a religião proporcione os avanços para o aprimoramento de ferramentas técnicas na sociedade.
- c)(F) O texto evidencia que a ciência desperta interrogações adicionais que também podem ser de competência do campo religioso. Portanto, não há no texto indícios de que a ciência, por si só, conduza à verdade do progresso da humanidade.
- d)(V) No senso comum, de fato, religião e ciência podem aparecer como campos irreconciliáveis, em que a ciência emerge como o espaço da abertura e da disposição à novidade, enquanto a religião passa por transformações mais lentas. No entanto, o filósofo italiano Andrea Aguti mostra um ponto em que essas áreas se complementam, visto que ele argumenta que é próprio do método científico considerar o conhecimento produzido a cada descoberta e a solidificação de um campo, podendo surgir, nesse processo, novas questões, que, muitas vezes, são do espaço específico da religião.
- e)(F) O texto não dá indícios de que as premissas metodológicas da religião norteiem o desenvolvimento da ciência. Além disso, ambos os campos têm modos distintos de se debruçar sobre a realidade, ainda que possa haver pontos de convergência e complementaridade entre eles.



QUESTÃO 76

De início, possuíam direitos de cidadania apenas os proprietários rurais. A família patrícia formava uma unidade econômica, social e religiosa encabeçada pelo pai de família (*pater familias*), dotado de autoridade moral (*auctoritas*) e poder discricionário (*imperium*). Cada família patrícia podia ter, ainda, um número de clientes, agregados que atuavam como força auxiliar dos aristocratas, tanto na paz como na guerra. Chamados de “homens bons” os patrícios eram os únicos que podiam usar sinais de distinção social – como anel de ouro, uma faixa púrpura na túnica e a capa curta adotada pelos cavaleiros.

FUNARI, Pedro Paulo. A cidadania entre os romanos. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *História da Cidadania*. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

A partir do texto, pode se compreender que um dos requisitos necessários para ser um membro da classe dos patrícios era o(a)

- A estilo estético refinado dos indivíduos.
- B exercício das atividades comerciais locais.
- C desempenho de atividades ligadas à guerra.
- D fortuna acumulada aliada à linhagem parental.
- E condicionamento físico para trabalhar nos latifúndios.

Resolução

76. Resposta correta: D

C / 3 H / 11

- a)(F) O texto indica que, no início da formação política de Roma, os patrícios eram aqueles membros localizados no topo da hierarquia social e política. De acordo com o fragmento, apenas eles poderiam usar elementos de vestuário que sinalizavam uma distinção social. Isso indica que as roupas utilizadas serviam como um elemento de identificação social desse grupo, e não como um pré-requisito para que as pessoas integrassem a classe dos patrícios.
- b)(F) No que se refere à divisão social de Roma, as fontes históricas indicam que os plebeus eram os principais responsáveis pelo desempenho das atividades comerciais locais, e não os patrícios. Isso ocorria porque, desde o início da formação de Roma até o final do período da Monarquia, somente os patrícios podiam ocupar as posições sociais de maior destaque, como os cargos políticos.
- c)(F) No início da formação política de Roma, as atividades ligadas à guerra eram desempenhadas pelos patrícios devido à sua posição perante à sociedade, e não porque o exercício guerreiro era uma preferência deles.
- d)(V) O grupo dos patrícios era considerado herdeiro dos primeiros clãs fundadores da cidade de Roma. Logo, a linhagem familiar era uma das principais condições para garantir o direito de cidadania a essa camada social nos primórdios romanos. Aliado a isso, ter uma fortuna era um elemento essencial para definir essas pessoas como cidadãos e participantes da classe patrícia.
- e)(F) O condicionamento físico era bastante importante para o sujeito que iria participar das guerras, por exemplo. No entanto, em Roma, o trabalho nos latifúndios era exercido por escravos ou agregados subalternos, e não por patrícios.

### QUESTÃO 77

#### Solstício de verão: 22 de dezembro é o dia mais longo do ano no Hemisfério Sul

A data é conhecida como solstício de verão para quem está abaixo da Linha do Equador e solstício de inverno para quem vive no Hemisfério Norte. A palavra solstício deriva das palavras em latim “sol” e “sistere”, que se traduzem como “permanecer quieto”. No solstício de dezembro, nas culturas romana e celta, festejava-se o retorno do Sol.

Disponível em: <http://agenciabrasil.abc.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2019. (adaptado)

O fenômeno descrito é explicado pelo(a)

- A distância da Terra em relação ao Sol.
- B nutação do eixo rotacional terrestre.
- C deslocamento do periélio da Terra.
- D movimento de rotação terrestre.
- E inclinação do eixo terrestre.

### Resolução

#### 77. Resposta correta: E

C 6 H 29

- a)(F) Embora a distância da Terra em relação ao Sol influencie na luminosidade que incide sobre o planeta, esse fator não influencia a inversão das estações do ano entre os hemisférios terrestres.
- b)(F) A nutação, que é a variação do eixo rotacional da Terra, influencia na gravidade da Lua sobre a Terra, e não na inversão das estações do ano nos hemisférios terrestres.
- c)(F) O deslocamento do periélio consiste na variação da órbita terrestre ao redor do Sol. Quando está na posição de periélio, a Terra se encontra mais próxima do Sol. Apesar de influenciar na luminosidade terrestre, esse deslocamento não está relacionado com a inversão das estações do ano entre os hemisférios da Terra.
- d)(F) A rotação, que é o movimento que a Terra faz em torno do seu próprio eixo, não interfere na forma como ocorrem as variações entre as estações do ano nos hemisférios terrestres, e sim na alternância do dia e da noite na superfície da Terra.
- e)(V) O fato de o eixo da Terra ter uma inclinação de aproximadamente  $23^{\circ} 27'$  faz com que seus hemisférios recebam uma diferente iluminação conforme a posição do planeta no movimento de translação. Por essa razão é que as estações do ano são invertidas nos hemisférios.

### QUESTÃO 78

No começo de 1992, o governo Collor enfrentou novas crises e denúncias, que culminariam no impedimento do presidente. O movimento estudantil realizou passeatas com manifestantes vestidos de preto e rostos pintados exigindo o *impeachment* do presidente. Poucos dias depois, os presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e da OAB entregaram um pedido formal de *impeachment* à Câmara, que foi admitido. O processo de *impeachment* foi aprovado pela Câmara Federal, por 441 votos a favor e 38 contra, e afastou da Presidência da República Fernando Collor de Mello, em 29 de setembro.

IMPEACHMENT de Collor. *O Estado de S. Paulo*. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br>. Acesso em: 20 set. 2019.

O texto indica que um fator importante nesse processo foi a existência de

- A** campanhas favoráveis dos caras-pintadas em benefício do então presidente.
- B** manifestações populares aliadas ao apoio de setores políticos.
- C** críticas locais às medidas de inclusão social do governo.
- D** movimentos reivindicatórios a favor de uma política autoritária no Brasil.
- E** pressões lideradas por sindicalistas pedindo a renúncia presidencial.

### Resolução

#### 78. Resposta correta: B

**C 3 H 13**

- a)(F) A campanha ou o movimento chamado de caras-pintadas era de oposição ao governo Collor e também pedia a renúncia do então presidente.
- b)(V) O período foi marcado pela mobilização dos caras-pintadas e pelo apoio de políticos, como mostra o resultado da votação de *impeachment* na Câmara Federal.
- c)(F) As críticas da população existiam, sobretudo, por causa das denúncias de corrupção no governo de Fernando Collor de Melo.
- d)(F) O movimento não solicitava uma política autoritária, mas cobrava ética e denunciava o escândalo de corrupção no governo de Collor de Melo, reivindicando, assim, seu *impeachment*.
- e)(F) Na verdade, o movimento foi organizado e liderado por estudantes, e não por sindicalistas.

**QUESTÃO 79**

A demora entre o projeto e a execução pode explicar-se pela vontade régia de esperar a volta de Martim Afonso, ou pela dificuldade de redigir as complicadas cartas de doações e os forais que as acompanham, ou, finalmente, pela falta de pretendentes à posse de terras incultas, impróprias para o comércio desde o começo. Admira, até, como houve doze homens capazes de empresa tão aleatória. A nenhum dos membros da alta fidalguia tentou a perspectiva de semear povos. Os donatários saíram em geral da pequena nobreza, dentre pessoas práticas da Índia, afeitas ao viver largo da conquista, porventura coactas nas malhas acochadas da pragmática metropolitana. Muitos nunca vieram ao Brasil, ou desanimaram com o primeiro revés.

ABREU, Capistrano de. *Capítulos de História Colonial*. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1998.

As problematizações expostas no texto refletem que, no período do Brasil Colonial, o(a)

- A** prosperidade da economia brasileira era garantida para os colonizadores.
- B** capacidade de produção do território brasileiro atraía a população portuguesa.
- C** sistema de capitanias hereditárias isentava donatários de pagamento de impostos.
- D** conservação do território brasileiro visava proteger a sua diversidade ecológica.
- E** investimento nas capitanias hereditárias foi visto com incerteza por componentes da elite portuguesa.

**Resolução**

**79. Resposta correta: E**

**C 3 H 14**

- a)(F) O texto revela que, naquele contexto, a colônia portuguesa ainda era um território desconhecido para a maioria do povo português, por isso a prosperidade econômica da região era incerta. Além disso, o Brasil estava fora das rotas comerciais, portanto não era uma região interessante para os investidores.
- b)(F) Naquele momento, a América portuguesa era uma incógnita, vista com desconfiança pela elite, que não queria investir em algo incerto. Logo, a capacidade produtiva das terras brasileiras não era uma certeza absoluta.
- c)(F) No sistema de capitanias hereditárias, os donatários eram os responsáveis pelo recolhimento de impostos, os quais deveriam ser enviados juntamente com parte dos lucros obtidos por esses homens para a Coroa portuguesa.
- d)(F) Nesse período, o objetivo da adoção de um sistema de capitanias hereditárias era explorar economicamente as terras e povoar o território brasileiro, e não preservar a diversidade ecológica das terras brasileiras.
- e)(V) O texto revela que o território brasileiro era uma incógnita para a elite portuguesa, de modo que, mesmo com as vantagens oferecidas pela Coroa, os exploradores temiam se dirigir ao Brasil. Assim, o autor expõe que apenas uma parte da pequena burguesia concordou em se tornar donatária, muitas vezes, não logrando êxito no negócio.

QUESTÃO 80



Cercada pelo deserto e coberta por milhares de quilômetros de asfalto, Los Angeles é um exemplo do efeito da ilha de calor. O prefeito da cidade quer reduzir a temperatura média em dois graus Celsius nos próximos 20 anos, segundo o jornal *Los Angeles Times*. A aplicação de *CoolSeal* pode ser uma das soluções. No momento, os resultados são animadores, disse à imprensa Greg Spotts, diretor-assistente do departamento de manutenção de ruas da prefeitura de Los Angeles. “Vimos que, em média, uma zona pintada com *CoolSeal* é entre 8 e 9 graus mais fresca que o asfalto escuro no mesmo estacionamento”, disse Spotts.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 24 ago. 2019.

A iniciativa contribui para o aumento do indicador microclimático de superfície definido como

- A absorção.
- B albedo.
- C insolação.
- D refração.
- E sombreamento.

**Resolução**

**80. Resposta correta: B**

C / 6 H / 26

- a)(F) A radiação solar absorvida pelo asfalto se transforma em calor e aumenta a temperatura da superfície. A ideia de revestir o asfalto tem a intenção de diminuir a absorção.
- b)(V) O albedo é a capacidade de reflexão de energia, e a insolação refletida é expressa em porcentagem em relação à insolação recebida. Sem o revestimento exposto no texto, o asfalto possui entre 5% e 10% de taxa de albedo. Revestindo-o, espera-se uma menor absorção de energia, ou seja, um aumento da capacidade de reflectância, amenizando a temperatura local.
- c)(F) A insolação é a radiação solar que chega aos sistemas terrestres. Portanto, mesmo com a adoção da estratégia, os níveis de insolação não sofreriam alterações.
- d)(F) A refração ocorre quando os raios solares passam de um meio para o outro, resultando na mudança de direção e velocidade de propagação da onda, não sendo esse o objetivo da inserção do revestimento no asfalto.
- e)(F) O sombreamento é uma estratégia para amenizar os ganhos solares em construções. Essa técnica utiliza elementos tanto verticais (árvores) como horizontais (cobertas) para proteger prédios da radiação solar intensa e melhorar o clima dentro dessas edificações. Dessa forma, percebe-se que essa alternativa não está diretamente relacionada com a técnica apresentada no texto.

### QUESTÃO 81

Esse ideal desenvolvimentista foi consolidado em um conjunto de 30 objetivos a serem alcançados em diversos setores da economia, que se tornou conhecido como Programa ou Plano de Metas. Na última hora, o plano incluiu mais uma meta, a 31ª, chamada de metassíntese: a construção de Brasília e a transferência da capital federal, o grande desafio de JK. Não se pode dizer que essa fosse a primeira experiência de Juscelino de governar com base num plano de desenvolvimento. Guardadas as devidas proporções, como governador de Minas Gerais de 1951 a 1955, JK já tinha eleito o binômio energia e transportes como metas de desenvolvimento para a sua gestão.

SILVA, Suely Braga da. 50 anos em 5: O Plano de Metas. FGV. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 20 set. 2019.

O texto indica que o programa político desenvolvimentista mencionado promoveu o(a)

- A** redução de investimentos no progresso do setor econômico secundário.
- B** retirada dos projetos educacionais do plano econômico.
- C** centralidade de investimentos destinados ao modelo agrário-exportador.
- D** incentivo à implementação de reformas de base.
- E** ênfase no desenvolvimento dos setores de energia, transporte e indústria de base.

### Resolução

#### 81. Resposta correta: E

**C 3 H 14**

- a)(F) Na verdade, as pesquisas históricas indicam que os recursos disponíveis foram destinados para promover a aceleração do desenvolvimento industrial brasileiro, o que engloba o setor secundário da economia.
- b)(F) Os projetos políticos voltados para o desenvolvimento educacional não foram excluídos do Plano de Metas, no entanto tinham um repasse de verbas menor quando comparado aos setores de energia, transporte e indústrias de base.
- c)(F) O governo de Juscelino Kubitschek buscava desenvolver o Brasil por meio da industrialização e da modernização do país, por isso a agricultura não foi priorizada no Plano de Metas.
- d)(F) O texto revela que o Plano de Metas foi um projeto político que objetivou ampliar o desenvolvimento do país, dando ênfase aos setores de indústria energética e de transportes, por exemplo. Portanto, as reformas políticas de base, conjunto de medidas que visam reduzir as desigualdades sociais no Brasil, não estavam expressos no programa político mencionado.
- e)(V) O Plano de Metas foi um conjunto de medidas tomadas no governo de Kubitschek que visava a modernização e o desenvolvimento da economia por meio da inserção de capitais estrangeiros que seriam destinados, principalmente, para os setores de energia, transporte e indústria de base, como o texto aponta.

**QUESTÃO 82**

O Colab.re é uma ferramenta utilizada pela população para comunicar os problemas do seu bairro ao poder público, criando uma ponte entre o cidadão e a prefeitura, de forma que este possa colaborar mandando informações com fotos de problemas, como buraco nas vias, imóveis abandonados, postes com defeito na iluminação, entre outras coisas, que são recebidas pela ouvidoria da prefeitura. Ao serem avaliadas, essas demandas são encaminhadas para os órgãos responsáveis.

Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2019.

O recurso tecnológico mencionado é utilizado como estratégia de

- A** delimitação unilateral de problemas urbanos.
- B** resolução de adversidades por engajamento.
- C** cumprimento ambiental de metas políticas.
- D** prognóstico de potenciais impactos ecológicos.
- E** transferência de atribuições por monitoramento.

**Resolução**

**82. Resposta correta: B**

**C 4 H 16**

- a)(F) O fragmento indica que o levantamento de problemas urbanos é feito pela sociedade civil. No entanto, o texto indica que as demandas enviadas pela população são avaliadas e encaminhadas para demais órgãos públicos responsáveis. Logo, é incorreto afirmar que a ferramenta promove a delimitação unilateral de problemas urbanos; o que ocorre é uma parceria entre a sociedade e os órgãos públicos.
- b)(V) De acordo com o texto, o aplicativo tem como objetivo o mapeamento de problemas urbanos para uma ação mais acelerada do poder público. Essas demandas são catalogadas com base na participação dos cidadãos, criando um canal de comunicação entre sociedade civil e instituições governamentais.
- c)(F) Embora problemas ambientais possam ser catalogados no aplicativo, o texto não fornece elementos que permitam identificar se há ou não a intenção de executar ações programáticas de combate à degradação ambiental. O que pode ser percebido no texto é que o aplicativo promove o levantamento de problemas urbanos para gerar ações mais efetivas por parte do poder público. Portanto, não é possível saber se o programa se baseia em uma agenda política ou em metas ambientais.
- d)(F) O prognóstico de potenciais impactos ambientais é realizado com base na análise e na avaliação científica de danos ocorridos em um recorte espacial. O aplicativo exposto fornece a possibilidade de a população enviar as ocorrências de problemas urbanos para dar conhecimento ao poder público e subsidiar tomadas de decisão e intervenção. Portanto, realizar o prognóstico não é tarefa do citado recurso tecnológico.
- e)(F) Apesar de, no Brasil, haver uma carência em termos de fiscalização e resposta aos problemas urbanos por parte do poder público atualmente, o aplicativo não transfere essa responsabilidade, e sim cria um canal de comunicação entre o governo e os cidadãos.

**QUESTÃO 83**

Esse período também foi responsável por políticas de desenvolvimento das cidades. Em 1966, durante o governo do marechal Castelo Branco, foi criado o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que recolhe parte do salário dos trabalhadores com carteira assinada. O recurso era encaminhado ao sistema financeiro da habitação. Uma parte era transferida aos bancos privados, responsáveis por empréstimos imobiliários. O crédito, porém, não era acessível a toda a população. “Os bancos privados destinaram os recursos a alguns setores da sociedade, que passaram a ter acesso ao crédito subsidiado pelo Estado para o financiamento de moradia”, afirmou Pedro Paulo Bastos. Além disso, “o investimento público e o consumo das famílias de alta renda foram responsáveis pelo início do crescimento econômico e nos anos 1970 atraíram o investimento privado para o Brasil”, explicou o pesquisador.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 13 set. 2019. (adaptado)

De acordo com o texto, é possível perceber que a política econômica desse governo buscava

- A** direcionar os investimentos públicos para distribuir terras no campo.
- B** apoiar a iniciativa privada para provocar a injeção de capital estrangeiro.
- C** fortalecer o mercado interno para prescindir de aplicações internacionais.
- D** traçar as estratégias para diminuir a desigualdade social no país.
- E** alavancar a arrecadação de impostos para injetar capital nos bancos públicos.

**Resolução**

**83. Resposta correta: B**

**C 3 H 14**

- a)(F) De acordo com o fragmento, é possível perceber que a distribuição de terras no campo não era o principal foco dos investimentos dessa gestão, que investiu bastante no desenvolvimento das cidades.
- b)(V) O trecho indica que a política econômica do governo de Castelo Branco também priorizava alguns setores da sociedade e apoiava tanto a iniciativa privada quanto a vinda de capital estrangeiro para o país.
- c)(F) A partir do texto, infere-se que o modelo de desenvolvimento desse governo buscava condições que atraíssem o capital estrangeiro para o país, portanto a alternativa está incorreta.
- d)(F) Na verdade, conforme o texto, a política econômica brasileira no governo exposto priorizava alguns setores do país, o que acabou por não reduzir a desigualdade social.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque o texto indica que houve a criação do FGTS, que juridicamente é uma contribuição social arrecadada para atender às demandas da sociedade e dos trabalhadores, e não um imposto.



**QUESTÃO 84**

O interesse da metrópole pelo Brasil e o desenvolvimento consequente da política de restrições econômicas desta tomarão considerável impulso quando se fazem na colônia as primeiras grandes descobertas de jazidas auríferas. A mineração do ouro no Brasil ocupará, durante três quartos de século, o cenário das atenções de Portugal e a maior parte do cenário econômico da colônia. Todas as demais atividades entrarão em decadência, e as zonas em que estas ocorrem se empobrecem e se despovoam.

PRADO JR., Caio. *História econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1970. p. 56. (adaptado)

O texto demonstra que, no Brasil Colonial, a descoberta do ouro

- A** atraiu a atenção de um número limitado de exploradores locais.
- B** expandiu a produção monocultora concentrada em latifúndios.
- C** ocasionou a diminuição dos lucros da Coroa portuguesa.
- D** favoreceu a existência de relações de trabalho mediadas pelo salário mínimo.
- E** atendeu a expectativas idealizadas anteriormente por Portugal.

**Resolução**

**84. Resposta correta: E**

**C 4 H 18**

- a)(F) O texto indica que havia interesse, por parte da metrópole, de que fosse encontrado ouro no Brasil. Isso também gerava expectativa em um número considerável de aventureiros que vinham para o interior do Brasil em busca do metal, tanto que expedições, como as Entradas e as Bandeiras, foram realizadas, entre outras motivações, à procura desse ouro.
- b)(F) A partir do texto, infere-se que “todas as demais atividades entrarão em decadência”, o que inclui o açúcar, que era, até então, a principal atividade econômica do Brasil. A atividade açucareira foi a que teve a sua produção concentrada na monocultura latifundiária, e não a atividade mineradora.
- c)(F) O texto indica que havia investimentos econômicos para que o ouro fosse encontrado no Brasil desde tempos remotos, ou seja, a descoberta do metal ampliou a rentabilidade econômica dos colonizadores portugueses, e não o contrário.
- d)(F) No texto, não há indícios que demonstrem que o ciclo aurífero no Brasil propulsionou a existência de trabalho assalariado. Além disso, a principal mão de obra utilizada nesse período foi a de africanos escravizados, e não a de trabalhadores assalariados.
- e)(V) A busca pelo ouro era um fator motivador para as Grandes Navegações. Além disso, o texto indica que a política externa daquele período foi impulsionada quando as primeiras jazidas de ouro foram encontradas no Brasil. Isso indica que, antes mesmo de estas serem descobertas, havia a expectativa de se encontrar ouro no país. Expectativa que não foi atendida no processo inicial da colonização.

QUESTÃO 85

TEXTO I

Um diálogo interessante de Platão (428-347 a.C.) sobre o assunto da linguagem aparece no *Crátilo*. Platão inicia esse diálogo com uma discussão entre duas personagens: Crátilo e Hermógenes. A personagem Crátilo afirma que Hermógenes não deveria se chamar assim, já que “Hermógenes” significa “filho de Hermes”, e, para fazer jus à natureza desse nome, Hermógenes deveria ser uma pessoa rica, e não estar em dificuldades financeiras, como era o caso da personagem.

SILVA, José Cândido. Filosofia da linguagem: as palavras e as coisas. *Pedagogia & Comunicação*. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 2 set. 2019. (adaptado)

TEXTO II

Tendo aprendido o vocábulo “cacique”, Cristóvão Colombo preocupa-se menos em saber o que significa na hierarquia, convencional e relativa dos ameríndios, do que em ver a que palavra espanhola corresponde exatamente, como se fosse óbvio que os ameríndios estabelecem as mesmas distinções que os espanhóis; como se o uso de espanhol não fosse uma convenção entre tantas, e sim o estado natural das coisas.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 29. (adaptado)

As ideias expostas nos textos mostram que as línguas

- A dependem do histórico colonial.
- B resultam de convenções socioculturais.
- C atendem às demandas de classes populares.
- D mudam a realidade financeira dos indivíduos.
- E seguem leis rígidas que independem dos povos.

Resolução

85. Resposta correta: B

C 1 H 4

- a)(F) Embora o texto II indique que o conquistador Cristóvão Colombo tenha aprendido o vocábulo **cacique**, o texto indica que esse termo já existia na língua dos ameríndios. Logo, não há evidências de que as línguas em si dependam de uma origem colonizadora para a sua existência.
- b)(V) Ambos os textos permitem perceber que as diferentes línguas resultam de convenções socioculturais. No primeiro texto, é apresentada uma situação em que se percebe que determinadas partes das palavras designam significados específicos em determinadas culturas. Já o segundo texto aponta para o fato de que não é simples a tradução literal das palavras para línguas diferentes. Ambas as situações corroboram com o caráter arbitrário, ou seja, convencional da língua, relacionado ao fato de que, nem sempre, é intuitivo ver na palavra, extraída de seu contexto (cultural ou linguístico), o referente para o qual ela aponta.
- c)(F) Nos textos, não há indícios de que a língua seja utilizada para atender às demandas de camadas populares. Na verdade, é possível afirmar que a língua seria, muitas vezes, um fator de exclusão das camadas populares, e não de enaltecimento delas.
- d)(F) Não há, nos textos, justificativas possíveis para o que se afirma na alternativa, visto que o nome não imprime necessariamente atributos ao que é nomeado.
- e)(F) A alternativa é falsa porque, por exemplo, no texto II, a tentativa de Colombo de traduzir a palavra "cacique" para a sua língua é frustrada. Isso ocorre devido ao fator de dependência que cada língua possui em relação à sua cultura de origem e, conseqüentemente, a seu povo falante.

### QUESTÃO 86

O pacto colonial pode ser entendido como uma relação de dependência econômica. Ao participarem do comércio como fornecedoras de produtos primários (baratos) e consumidoras dos produtos manufaturados (caros), as colônias dinamizavam as economias das metrópoles. Os portugueses concentraram seus esforços para a colônia se transformar em uma grande produtora de açúcar de modo a abastecer a demanda do mercado e beneficiar-se dos lucros da comercialização deste produto.

PERÍODO Pré-Colonial: Pau-brasil, capitanias hereditárias e Governo-Geral.  
Disponível em: <https://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2019. (adaptado)

O fragmento descreve as relações mediadas pelo pacto colonial, que pode ser caracterizado pelo(a)

- A** distribuição de riquezas de forma igualitária entre colônias.
- B** abertura do comércio colonial para outras metrópoles.
- C** acordo para garantir o desenvolvimento das colônias.
- D** garantia de emancipação política das colônias.
- E** prática do protecionismo mercantilista.

### Resolução

#### 86. Resposta correta: E

**C 4 H 18**

- a)(F) Apesar de o chamado **pacto colonial** ou **exclusivo metropolitano** ser um conjunto de medidas administrativas que mediavam as relações entre as metrópoles e as suas respectivas colônias no antigo sistema colonial, essas medidas não visavam a uma distribuição equitativa de riquezas, e sim a maximização dos lucros metropolitanos.
- b)(F) A abertura do comércio de artigos produzidos em solo brasileiro para outras nações se deu com a vinda da família real portuguesa ao Brasil, em 1808, e com a abertura dos portos às nações amigas. Logo, é incorreto afirmar que o pacto colonial defendia essa abertura.
- c)(F) O pacto colonial não foi pensado para garantir o desenvolvimento da colônia, visto que o próprio texto mostra que esse acordo firmava uma relação de subordinação comercial e de consolidação do poderio econômico da metrópole sobre determinada colônia.
- d)(F) O pacto colonial se caracterizava pela intensa intervenção política das metrópoles nas colônias. Assim, essa estratégia não poderia estabelecer garantias para a emancipação política destas.
- e)(V) O protecionismo se constituiu como uma das principais práticas do mercantilismo e designou o tipo de acordo que foi realizado no pacto colonial, visto que este era um sistema de leis e normas que versavam sobre as questões econômicas e políticas entre colônia e metrópole. Nessa lógica, os colonos que habitavam e produziam riquezas nas colônias deveriam dar exclusividade comercial às suas respectivas metrópoles.

**QUESTÃO 87**

Vargas soube ainda usar muito bem o aparato cultural que montou durante seus anos no Palácio do Catete. Suas ações no campo da cultura desvalorizaram seus adversários e o passado na mesma proporção em que exaltaram o seu governo e o tempo presente. O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), entre 1937 e 1945, deve ser considerado também, e principalmente, por sua força de convencimento. Para a intelectualidade, por exemplo, foi criada a “Revista Cultura Política”, de viés acadêmico. Já a pré-escola foi contemplada com a revista “Getúlio Vargas, amigo das crianças”, produzida para criar um laço dos brasileiros com seu governante desde a infância.

MOURELLE, Thiago Cavaliere. As várias faces de Getúlio Vargas: historiografia e memória. *Café História*. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br>. Acesso em: 13 set. 2019. (adaptado)

As ações governamentais apresentadas no texto para conquistar o apoio popular buscavam o(a)

- A influência soberana sobre a consciência coletiva.
- B priorização de direitos específicos das elites.
- C violência física sobre os indivíduos.
- D promoção imparcial da ciência e da cultura.
- E afastamento estratégico do eleitorado adulto.

**Resolução**

**87. Resposta correta: A**

**C 5 H 21**

- a)(V) Infere-se do texto que Vargas procurava ter o controle das ideias dominantes no país para obter maior apoio popular. Por esse motivo, o aparato cultural montado pelo governo lançava publicações voltadas para diversos públicos com o objetivo de criar laços entre a população e o governante.
- b)(F) Não há no texto a ideia de conciliação de direitos restritos às camadas da elite brasileira, já que o aparato cultural foi montado pelo governo de forma a conciliar todas as classes e gerações. Assim, a ideia central presente no fragmento é a existência e a formulação de um aparelho ideológico pró-governo.
- c)(F) O texto não traz indícios de que o apoio da população foi obtido por meio da violência. Na verdade, o texto evidencia que o apoio popular a Vargas se deve, em grande parte, ao aparato cultural montado pelo governo, que incluía publicações que tinham o objetivo de promover a imagem do presidente para diversos públicos.
- d)(F) Na verdade, a ideia do governo era oposta: influenciar a produção científica e cultural em prol do governo.
- e)(F) O texto exemplifica a aproximação do governo com brasileiros de todas as idades, o que inclui adultos e crianças, e cita a estratégia governamental de elaborar revistas didáticas para as crianças.

### QUESTÃO 88

Produtores rurais do sertão do Rio Grande do Norte estão arrendando parte de suas terras para empresas de energia eólica. Com o contrato, eles também ganham um trator, um poço, uma miniestação de energia solar e um sistema de irrigação para 10 hectares. Apesar de ser uma energia renovável, a produção eólica também pode criar impactos locais por haver grandes aerogeradores e os ruídos que os equipamentos fazem.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 26 ago. 2019. (adaptado)

O exemplo mencionado evidencia que a instalação das usinas eólicas também pode ocasionar a

- A** limitação da rentabilidade dos habitantes locais.
- B** ampliação da poluição visual e sonora regional.
- C** emissão de gases poluentes para a atmosfera.
- D** redução da utilidade de ferramentas agrárias.
- E** restrição da produção de gêneros agrícolas.

### Resolução

#### 88. Resposta correta: B

**C 6 H 26**

- a)(F) O texto indica que as empresas estão investindo nas propriedades rurais locais, ou seja, estão ampliando a rentabilidade dos habitantes dessas terras, e não a reduzindo.
- b)(V) Como o texto enfatiza, há aspectos positivos e negativos no processo de instalação de parques eólicos. Em alguns casos, a instalação de aerogeradores pode ocasionar uma grande modificação na paisagem e impactos na acústica ambiental, como o aumento de ruídos, que atingiriam a fauna e os moradores que habitam no entorno de parques eólicos.
- c)(F) A energia eólica não gera gases tóxicos, ou seja, gases que podem potencializar o efeito estufa no processo de conversão ou produção energética. Logo, ela não contribui para a emissão de gases como o dióxido de carbono para a atmosfera.
- d)(F) No caso do exemplo do texto-base, ao fornecerem equipamentos para os produtores rurais locais, as empresas de energia eólica estão beneficiando economicamente os proprietários de terras do sertão do Rio Grande do Norte. Isso indica que o uso e a serventia desses utensílios destinados à produção agrícola são necessários para esses agricultores, e não o contrário.
- e)(F) O texto indica que a atividade realizada pelos produtores rurais da região assinalada foi ampliada com a chegada dos investidores de empresas eólicas, visto que os agricultores receberam um sistema de irrigação, tratores e poços. A consequência que se espera é que haja um aumento da produção de gêneros agrícolas, e não uma diminuição.

QUESTÃO 89

A ruptura começa a se tornar evidente na cena política com o aparecimento das *displaced persons*, compreendidos como os apátridas, que não tinham mais aqueles direitos consagrados como inalienáveis. De acordo com Arendt, a filosofia contratualista e as Declarações de 1776 e de 1789 tiveram a virtude de fazer do homem a fonte destes direitos e de torná-los inalienáveis. Entretanto, as *displaced persons*, pessoas sem lugar na sociedade e na política, afrontavam a fundamentação metafísica desses direitos ancorados na natureza humana.

BRITO, Fausto. A ruptura dos direitos humanos na filosofia política de Hannah Arendt. *Kriterion*, v. 54, n. 127, 2013. p. 179. (adaptado)

De acordo com a interpretação sobre o pensamento de Hannah Arendt, as limitações concretas da concessão de direitos aos apátridas ocorreram porque esses direitos

- A são estabelecidos aos membros de grupos menos privilegiados.
- B compreendem garantias fundamentadas a partir da política.
- C apresentam origem nas condições biológicas dos seres humanos.
- D estão distribuídos de forma equânime nos setores da sociedade.
- E promovem mecanismos de corrupção da sociedade civil.

Resolução

89. Resposta correta: B

C / 5 H / 24

- a)(F) Para Arendt, a ruptura fundamental da concessão de direitos às pessoas ocorre no período de esfacelamento dos Estados nacionais, que acontece entre as duas grandes guerras mundiais e na Guerra Fria. Na visão da autora, esses conflitos originaram um grande deslocamento de massas humanas, os chamados apátridas, como os húngaros e os armênios que foram expulsos de suas pátrias e, conseqüentemente, perderam as garantias de proteção e de cidadania que lhes eram dadas em seus respectivos países de origem. Logo, dentro de uma mesma nação, os direitos podem ser assegurados aos membros de grupos sociais menos privilegiados. Porém, quando se fala de concessão de direitos aos apátridas, pessoas que estavam sem lugar na política e no mundo social, percebe-se que os direitos não são garantidos a eles, e sim aos que compõem uma mesma nação ou lugar na política.
- b)(V) Arendt criticava a noção estabelecida no século XVIII de que os direitos humanos seriam, na prática, inerentes à pessoa humana. Em sua obra *As origens do totalitarismo*, a autora mostra que tanto a liberdade quanto a igualdade são condições sociais relacionais, fazendo-se efetivas por meio das relações humanas estabelecidas. Se os direitos humanos fossem próprios da natureza humana, as *displaced persons* não teriam perdido seus direitos nos momentos críticos do século XX. E, se os perderam, isso se deve ao fato de que esses grupos tiveram espaço mínimo de atuação na esfera da política, no espaço público. Dessa forma, Arendt defende que, na prática, é na política, e não na natureza humana, que se fundamentam os direitos humanos.
- c)(F) Hannah Arendt critica a noção de direitos humanos surgida nas revoluções Americana e Francesa, porque, em sua análise sobre o pensamento contratualista, do qual as revoluções foram expressão, a liberdade e os direitos humanos não estão meramente na natureza humana nem nas constituições nacionais, mas na ocorrência de um espaço público internacional de reconhecimento dos direitos concedidos aos seres humanos, o que só se pode fazer em um cenário eminentemente político. Portanto, nesse recorte específico, a filósofa não indica que as limitações concretas à concessão de direitos aos apátridas têm origem em características prioritariamente biológicas, e sim em aspectos políticos.
- d)(F) A partir de elementos do fragmento exposto, o próprio fato de haver apátridas no seio da sociedade indica que esses direitos não são distribuídos de forma equânime na sociedade. Na realidade, isso revela que não havia sequer leis que assegurassem esses sujeitos na sociedade.
- e)(F) Com base no excerto, não há, por parte da autora, a defesa de que os direitos promovem a corrupção na sociedade. Na verdade, ela defende o fato de que a simples humanidade não é o bastante para a ocorrência dos direitos, posto que o princípio básico dos direitos humanos (liberdade e igualdade) não são naturais, mas construtos políticos.

### QUESTÃO 90

O inverno no Centro-Oeste é mesmo o período dos extremos. De repente, o céu fica azul, o Sol aparece, a umidade relativa do ar cai, e as pessoas sentem muito essa amplitude térmica, que é a diferença da temperatura mínima para a máxima durante um único dia. Essas oscilações passam de 20 graus em mais de 20 cidades.

INVERNO no Centro-Oeste tem amplitude térmica de até 20 graus.  
Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 25 ago. 2019.

A elevada variação da temperatura exposta é decorrente, principalmente, dos efeitos da

- A altitude.
- B continentalidade.
- C latitude.
- D maritimidade.
- E urbanização.

### Resolução

#### 90. Resposta correta: B

C / 6 H / 29

- a)(F) Esse fator climático não é preponderante para a situação exposta no texto, já que a altitude leva em consideração a variação de temperatura de acordo com o relevo. Nas áreas próximas do nível do mar, as temperaturas são elevadas, e, nas mais distantes, as temperaturas são bastante baixas.
- b)(V) Na Região Centro-Oeste, citada no fragmento, observa-se claramente os resultados da interferência da continentalidade, visto que esta exerce influência nas áreas mais afastadas dos oceanos. Nesse caso, a continentalidade influencia a alta variabilidade de temperatura porque há uma rapidez tanto no processo de absorção de calor pela superfície terrestre como no resfriamento dessa superfície, o que gera essa brusca diferença de temperatura em um único dia.
- c)(F) Esse fator climático não é determinante para a situação mostrada no texto, visto que a latitude é determinada pela proximidade de uma região em relação à Linha do Equador, onde as temperaturas são bastante elevadas. À medida que as áreas se distanciam em relação a essa linha, as temperaturas vão caindo devido ao ângulo formado entre a superfície e a incidência de raios solares.
- d)(F) A maritimidade é um fator climático que contribuiria para a redução da variação de temperatura, e não para o aumento da variação. Ela ocorre em áreas próximas às águas oceânicas, que se aquecem e resfriam lentamente, provocando baixa variação de temperatura ao longo do dia.
- e)(F) Nos centros urbanos, existem muitas construções que apresentam estruturas de concreto e asfalto, fatores que aumentam a retenção do calor. Além disso, com a grande quantidade de veículos automotores, a poluição do ar também é elevada. No entanto, esses elementos favorecem a formação de ilhas de calor, logo, a urbanização tende a contribuir, principalmente, para a elevação da temperatura média anual em uma região, e não para a elevada variação da amplitude térmica em um único dia, como citado no texto.